

Sala das Tesouras, em museu da Fundação Scheffel, é destaque em Novo Hamburgo

ZH
ZERO HORA
Passeios rápidos pela
Região Metropolitana
| Caderno Viagem especial

TERÇA, 26 JULHO 2022 — PORTO ALEGRE — ANO 59 — Nº 20.395 — R\$ 5,00 — PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 — SC: R\$ 6,00



JULIANA BUBLITZ

História preservada por acervo no Vale do Sinos | 2



RODRIGO LOPES

Rússia continua mentindo na guerra da Ucrânia | 13



LEONARDO OLIVEIRA

Os bastidores das demissões no Inter | 31



LUÍS AUGUSTO FISCHER

A metrópole, dos escravos aos imigrantes | Segundo Caderno

Porto Alegre deve receber a rede 5G até sexta-feira

Capital está entre as três cidades que terão acesso nesta semana à tecnologia liberada para as operadoras de telecomunicações. A quinta geração da internet móvel permite velocidade até cem vezes maior do que a atual rede 4G e vai impulsionar a implantação de equipamentos conectados nas indústrias e dar fôlego a carros autônomos, por exemplo. | 15

LAURO AULES



DO ALTO DA RODA-GIGANTE

ZH usou um drone para subir até 66 metros, ponto mais alto a que chegará o brinquedo – uma das atrações prometidas para a Orla na área do Parque Maurício Sirotsky Sobrinho. A estimativa é de que a estrutura comece a ser erguida a partir de 2023.

| 20

RIO GRANDE DO SUL É O ESTADO COM MAIOR NÚMERO DE PROJETOS DE ENERGIA EÓLICA EM ALTO-MAR

Ibama tem 17 iniciativas cadastradas na costa gaúcha, mas concretização depende de ajustes legais e de aporte de verba em linhas de transmissão. | 8

DEFINIDO CALENDÁRIO DE PAGAMENTO DO NOVO VALOR DO AUXÍLIO BRASIL E DA AJUDA A TAXISTAS E CAMINHONEIROS

Os R\$ 600 serão depositados a partir de 9 de agosto. No mesmo dia, motoristas de caminhão receberão duas parcelas de R\$ 1 mil. Os condutores de táxis ganharão no dia 16. | 14

ROUBOS A PASSAGEIROS EM ÔNIBUS TÊM QUEDA DE 39,5% NO PRIMEIRO SEMESTRE NO RS

De janeiro a junho, foram 355 assaltos, contra 587 ocorrências no mesmo período de 2021. Prisões seriam a razão para a diminuição nesse tipo de crime. | 22

COM DÚVIDAS NO MEIO-CAMPO, TRICOLOR TENTA VOLTAR A VENCER FORA DE CASA

Roger mantém o mistério sobre a presença de Lucas Leiva no time titular. | 28 e 29
CHAPECOENSE X GRÊMIO
Série B, Arena Condá, 18h30min

INFORME ESPECIAL

Com Raissa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

Uma gauchinha campeã nos EUA



Graças à venda de rifas e camisetas, à mobilização de amigos e ao apoio de empresários de Viamão, na Região Metropolitana, Bianca dos Santos Ribeiro realizou um sonho. Aos 12 anos, filha do motoboy Marcelo Ribeiro e da dona de casa Arlete Moraro dos Santos Ribeiro, a menina está voltando dos Estados Unidos com uma medalha de campeã no peito: ela acaba de vencer o Pan Kids de Jiu-Jitsu, em

Kissimmee, na Flórida.

O campeonato é referência para atletas infanto-juvenis na modalidade. Conhecida no tatame como Bianca Nega Touro e colecionadora de títulos desde 2019, a gaúcha foi a melhor na sua categoria.

– Estou muito bem e muito feliz. Foram seis meses de treinamento intenso – diz a



garota, que não desgruda da medalha e nem da bandeira do RS.

Agora, Bianca luta por auxílio para competir em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, em novembro.

– Trabalho de dia para a gente comer à noite. Não é fácil. Somos muito gratos a quem nos ajuda – diz Marcelo.

Siga @biancanegatouro no Instagram para saber mais.

Dona Eloína fez 101 anos

Primeira idosa imunizada contra a covid-19 no Rio Grande do Sul, Eloína Gonçalves Born (foto) acaba de completar 101 anos, cheia de saúde e com o esquema vacinal completo. Em janeiro de 2021, ela ficou famosa pela mensagem de esperança no início da campanha de vacinação, em meio à enxurrada de fake news contra a CoronaVac.

À época, a escolha da

aposentada para receber a primeira dose no ato simbólico do governo do Estado foi intermediada pelo Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa) – que segue acompanhando os passos de Eloína. No último domingo, a moradora do Residencial Geriátrico Donna Care, na Capital, comemorou o aniversário com direito a bolo e festa em família.



O “tiro no pé” de Bebel Gilberto

Bebel Gilberto já se desculpou, mas o estrago foi feito. Filha de Miúcha e de João Gilberto, a cantora fazia um show na Califórnia (EUA), na última semana, quando recebeu uma bandeira brasileira de um fã e sambou em cima do símbolo nacional. A intenção era protestar contra o presidente da República e o seu governo, mas o que Bebel conseguiu foi exatamente o contrário. Deu um “tiro no pé”.

Protestos com bandeiras não são novidade. Desde a ascensão dos nacionalismos extremistas, em especial do início do século 20 para cá, atos do tipo são recorrentes – e o objetivo, é claro, é chocar.

No caso do Brasil atual, polarizado e mergulhado em embates políticos, a

profanação da bandeira por uma artista conhecida (e não por pessoas anônimas, em meio a manifestações de massa) ganhou escala e funcionou como pólvora em um incêndio. Vídeos gravados pelo público foram parar nas redes sociais, reverberaram e desencadearam reações indignadas.

Bebel errou e reconheceu o equívoco, classificando o ato como “impensado”. É verdade que a flâmula verde-amarela vem sendo apropriada por um dos lados da disputa política nacional, mas ela pertence a todos nós. Qualquer um pode empunhá-la, inclusive quem está insatisfeito com o atual governo. Ao pisotear o símbolo pátrio, a cantora deu munição e argumentos a quem critica.



História preservada

Guardião de documentos que ajudam a contar a trajetória da imigração e da colonização alemã no RS e no Brasil, o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, no Vale do Sinos, lançou ontem o projeto de digitalização de seu acervo.

É um trabalho de fôlego, que incluirá o Arquivo Público Colônia de São Leopoldo, com

registros raros sobre a região, e o extinto jornal *Deutsche Post*, editado no município, em língua alemã, entre os anos de 1880 e 1928. Agora, o material poderá ser consultado online. O projeto tem financiamento do Pró-Cultura RS e patrocínio das empresas Amadeo Rossi, Ferramentas Gedore do Brasil e Petry Comércio de Alimentos.

Bolsas para curso de TI

Frente à demanda por novos profissionais na área de tecnologia da informação (TI), a Junior Achievement Brasil (JA Brasil), o Google e o BID Lab estão abrindo novas turmas

para o programa TECH.JÁ. As inscrições podem ser feitas pelo site jabrasil.org.br/ti até 5 de agosto. São 480 bolsas de estudo no Brasil, sendo 40 delas para jovens do RS.

AO FINAL DO CURSO, OS ALUNOS RECEBERÃO CERTIFICADO PROFISSIONAL DE SUPORTE EM TI EMITIDO PELO GOOGLE E PELA JUNIOR ACHIEVEMENT BRASIL.

Instituição comunitária

Fundado em 1959, o Museu Histórico de São Leopoldo tem um acervo composto por cerca de 10 mil objetos, 25 mil livros, 85 mil fotos

e 12 mil documentos, entre outros itens. É uma instituição comunitária, sem fins lucrativos, mantida com doações e apoio de voluntários.

R|Correa IMBATÍVEL

ÚLTIMOS DIAS

ACESSE
FREITAS300.COM.BR

NA QUADRA DA IPIRANGA, JUNTO À ZERO HORA E PRÓXIMO À NOVA ORLA DO GUAÍBA



Foto no local

ROOFTOP COM LAZER COMPLETO E VISTA 360° PARA TODA A CIDADE



Apto Duplex

PRONTOS PARA MORAR
1 OU 2 VAGAS

1D A PARTIR DE
R\$ **349.000**
AP 713 | BOX 98

DUPLEX A PARTIR DE
R\$ **539.000**
AP 502 | BOX 46

COMPRA E CANHE O PISO OU O PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES*

*CONSULTE
REGULAMENTO
NO SITE

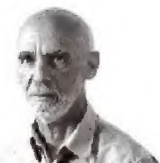
ATÉ 90% FINANCIADOS
banrisul

Plantão e decorados no local:
Rua Prof. Freitas e Castro, 300
51 99151.0067

R|Correa
ENGENHARIA
CONCRETIZANDO SONHOS



Projeto arquitetônico e BIM, Projeto de interiores e imagens, Projeto de paisagismo: HUB Arquitetura Integrada - CAU P3 34450-8.

**NÍLSON SOUZA**

nilsonsouza31@gmail.com

O repouso dos famosos

Como meus antepassados lusitanos, que saíam por mares nunca dantes navegados sem saber ao certo se a Terra era plana ou redonda, também gosto de me lançar pelos descaminhos da internet sem rumo certo, na esperança de encontrar ilhas desconhecidas, curiosidades e, talvez, até alguma fantasmagoria. De vez em quando encontro. Outro dia desembarquei num site de túmulos onde repousam artistas, cantores, escritores e outras celebridades (<http://tumulosfamosos.blogspot.com/>). Já na primeira visita flagrei um debate que nos diz respeito. Logo abaixo de texto biográfico do poeta Mario Quintana, informando que ele está sepultado no Cemitério São Miguel e Almas, um leitor alertava:

– Queridos, Mario Quintana está sepultado no Cemitério da Santa Casa, em Porto Alegre. Certifiquem-se!

Pelo que sei do meu antigo colega de redação, ele não se comprometeu a escrever postumamente para ninguém

Em seguida, outro visitante da necrópole virtual contestava:

– Estás equivocado. Toda vez que vou ao São Miguel e Almas, levo flores para Mario Quintana.

Aí entrou um terceiro debatedor disposto a acabar com a discussão usando um argumento irrefutável:

– Amigos, vocês dois estão

enganados. Quintana não está em nenhum desses cemitérios. Ele estava escrevendo para mim agora mesmo, não daria tempo de chegar lá.

Desembarquei da leitura nessa parte, ao constatar a intenção galhofeira do debatedor; ainda que o próprio Quintana tenha efetivamente dito que voltaria como poeira ou folha levada no vento da madrugada. Porém, pelo que sei do meu antigo colega de redação, ele não se comprometeu a escrever postumamente para ninguém.

Logo depois de Quintana, na lista da chamada eterna dos contemplados pelo site de arte tumular, aparece o escritor norte-americano Mark Twain, este sim, autor de uma predição insólita que efetivamente se cumpriu: “Eu cheguei com o cometa Halley em 1835. Ele vai passar de novo no ano que vem e eu espero ir embora com ele” – disse em 1909. Um dia depois da passagem do cometa, em 21 de abril de 1910, Mark Twain sofreu um ataque cardíaco e efetivamente partiu para o plano infinito. O registro do episódio acompanha a imagem da escultura erguida em sua homenagem no Eternal Valley Memorial Park Newhall, de Los Angeles.

Achei instrutivo conhecer a última morada de tantas celebridades. Ah, para não deixar dúvidas: Mario Quintana está mesmo sepultado no Cemitério São Miguel e Almas, em Porto Alegre. No próximo sábado, 30, seu aniversário de nascimento, é também o Dia Internacional da Amizade – um dia que merece ser lembrado com flores.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
nilsonsouza

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

ATUA MUITO...**CHAMOU ATENÇÃO**

A visita do avião “baleia”

O Airbus A300-600ST, avião cargueiro conhecido como avião “baleia”, aterrissou pela primeira vez no Brasil e na América Latina no último domingo, em Fortaleza, no Ceará. O “Beluga ST” chegou do continente africano no aeroporto de Fortaleza por volta das 15h25min após sair da França e passar por Dacar, no Senegal, no sábado.

A aeronave que atrai os olhares curiosos é conhecida pelo seu formato exótico, que se assemelha a uma baleia beluga, também conhecida por baleia-branca.

Os interessados em ver mais de perto o Beluga ST tiveram a oportunidade de comparecer à área externa da pista do terminal de cargas do aeroporto Pinto Martins no início da manhã de ontem, antes do horário de decolagem. Depois disso, o avião cargueiro decolou de Fortaleza com destino ao Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, São Paulo, transportando um helicóptero ACH160.

Conforme informações do



Aeronave chegou ao país no domingo

portal g1, o Beluga ST tem previsão de decolagem hoje, às 12h30min. A aeronave deixará o Brasil, rumo ao Aeroporto Internacional de Dacar.

De acordo com informações do site da Airbus, o avião cargueiro tem 56,16 metros de comprimento, com 17,25 metros de altura e 44,84 metros de abertura de asa. Além disso, o Beluga ST tem carga útil máxima de 40 toneladas. Pode

percorrer 1.650 quilômetros, dependendo da quantidade de combustível e da carga que transporta.

Ainda conforme informações do G1, a empresa indicou que a aeronave está disponível para companhias de frete como um meio para transporte de cargas de maiores dimensões, tendo um dos bagageiros de maior volume entre aviões civis ou militares atualmente.

GZH
Mais imagens
do avião
em gzh.rs/beluga

ZH
ZERO HORA

EDITORES

Capa Diego Araújo diego.araujo@zerohora.com.br

Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br

Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br

Cultura e Lazer Renata Maynard renata.maynard@zerohora.com.br

Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br

Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br

Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruposb.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA +

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Mais duas pesquisas dão vantagem a Lula

Divulgadas na manhã de ontem, duas pesquisas eleitorais encomendadas por financeiras apresentaram números divergentes em relação à vantagem que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) leva sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL). Na XP Ipspe, que voltou a ser realizada depois de uma pausa provocada pelas cobranças dos bolsonaristas à financeira, Lula tem 44% das intenções de voto e Bolsonaro, 35%. A diferença, portanto é de nove pontos percentuais.

Já na pesquisa encomendada pelo BTG ao instituto FSB, a vantagem é maior: Lula tem os mesmos 44%, mas Bolsonaro está com 31%, o que eleva a

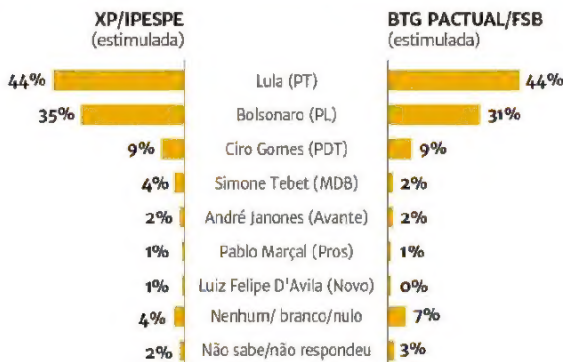
diferença para 13 pontos.

É preciso ressaltar que cada instituto adota uma metodologia e que é preciso levar em conta a margem de erro e o índice de confiança. A margem de erro da BTG/FSB é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Foram ouvidos 2 mil eleitores, por telefone, entre os dias 22 e 24 de julho. A pesquisa foi registrada no TSE sob o número BR-05938/2022.

Na XP/Ipspe, a margem de erro é de 2,2 pontos percentuais. O instituto entrevistou 2 mil pessoas, por telefone, entre os dias 20 e 22 de julho. A pesquisa está registrada no TSE sob o número BR-08220/2022.

O que diz cada instituto

Números só divergem na vantagem do ex-presidente



Observação: Os percentuais nem sempre fecham 100% por causa dos arredondamentos

ALIÁS

O grande problema do presidente Jair Bolsonaro segue sendo a rejeição e a má avaliação do seu governo. No Ipspe, 58% disseram que não votariam nele de jeito nenhum e 59% reprovam seu governo. O índice de rejeição é idêntico na do BTG/FSB. A rejeição de Lula é de 42% em um instituto e 43% no outro.

Bolsonaro fala para mulheres

Com dificuldades junto ao eleitorado feminino, segundo todas as pesquisas, o presidente Jair Bolsonaro foi a São Paulo ontem, a convite da gaúcha Karim Miskulim, falar para uma centena de executivas e empresárias.

Em edição especial do almoço Brasil de Ideias, iniciativa do Grupo Voto, no Palácio Tangará, Bolsonaro levou nada menos do que cinco ministros, mais a presidente da Caixa Econômica Federal, Daniella Marques. Entre os ministros estavam Paulo Guedes (Economia) e Ciro Nogueira (Casa Civil).

Bolsonaro e Daniella anunciaram a liberação de R\$ 50 bilhões em crédito para pequenos empresários e microempreendedores individuais.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosaneoliveira

Olívio, a aposta do PT



Depois de tentar, sem sucesso, a ampliação da aliança que dará sustentação à candidatura de Edegar Pretto a governador, o PT optou por uma solução caseira para o Senado: o ex-governador Olívio Dutra foi anunciado ontem como candidato ao Senado.

Aos 81 anos, Olívio se dizia fora das disputas eleitorais, mas aceitou o apelo do PT para reforçar a chapa, mesmo sabendo que chega atrasado na disputa pela única vaga de senador neste ano.

Ex-prefeito de Porto Alegre, ex-deputado federal, ex-governador e ex-ministro, Olívio disputou o Senado há oito anos e perdeu para Lasier Martins, que pretende concorrer novamente neste ano. É amigo de Pretto a ponto de ter virado tradição no PT a comemoração conjunta do aniversário dos dois.

Por meio do presidente do PT, Paulo Pimenta, o ex-presidente Lula fez um apelo para que Olívio concorresse. Lula é um dos mais entusiasmados com a decisão.

Almoço decisivo

Foi no almoço do último domingo que o ex-governador Olívio Dutra deu o sim para ser candidato a senador.

Olívio almoçou com o candidato a governador, Edegar Pretto, e aceitou o que no PT está sendo tratado como missão.

Olívio é a figura mais popular do PT no Rio Grande do Sul.

Suplentes de peso

O argumento de que seria construída uma "candidatura coletiva" foi decisivo para convencer Olívio Dutra a concorrer ao Senado.

Como assumirão o mandato numa espécie de rodízio, os suplentes estão sendo escolhidos a dedo. Uma das vagas deverá ser destinada a uma mulher.

O ICMS é a principal fonte de recursos para o Estado investir em Saúde, Educação, Segurança e outros serviços para a sociedade gaúcha.

Sindifisco-RS
Sindicato dos Servidores Públicos da
Administração Tributária do Estado do RS

AUDITORES FISCAIS
RECEITA PARA UM RIO GRANDE MELHOR

Disputa presidencial polarizada multiplica palanques no Estado

FÁBIO SCHAFFNER

fabio.schaffner@zerohora.com.br

Principais antagonistas da eleição presidencial, Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terão três palanques cada um no Rio Grande do Sul. Enquanto Bolsonaro disputa a reeleição com o apoio de Luis Carlos Heinze (PP), Onyx Lorenzoni (PL) e Roberto Argenta (PSC), Lula tem como aliados Beto Albuquerque (PSB), Edemar Presto (PT) e Pedro Ruas (PSOL). A unificação de forças em torno de um mesmo candidato à Presidência, porém, não reflete sintonia perfeita entre seus respectivos postulantes ao governo do Estado. Há rugas à direita, entre Heinze e Onyx, e à esquerda, entre Beto e Presto.

As questões são mais áspers entre os apoiadores de Bolsonaro. Desde o ano passado, o PP reclama de um suposto assédio de Onyx sobre membros do partido, principalmente sobre a família Covatti, cuja matriarca, a deputada Silvana Covatti, chegou a ser cotada para ocupar o posto de vice-governadora na chapa do PL. Resistindo a pressões internas e externas, Heinze unificou o partido e antecipou o lançamento da candidatura, com uma convenção em agosto do ano passado. O senador também é o único entre os 11 pré-candidatos ao Piratini a ter a nominata completa para eleição majoritária, com nomes definidos para vice e ao Senado.

Ainda assim, nos últimos dias, circulou um manifesto assinado por 18 movimentos de direita, pedindo que Heinze renuncie à candidatura. Em duas páginas, o texto pede o fim da divisão, sob a falsa alegação de que Bolsonaro teria escolhido Onyx como seu único representante na disputa pelo governo do Estado. "O senador precisa manter sua honra gaúcha e entender que nosso Comandante Maior nos enviou Onyx Lorenzoni para Governador", afirma o texto, assinado por entidades como Mulheres de Direita de Gramado, Bolsonaroistas da Serra e Mantenedores da União de Portão.

— Temos convicção de que a reeleição de Bolsonaro é fundamental para o Brasil e quanto mais palanques ele tiver no Estado, melhor. Não há nenhum movimento ostensivo nosso, nem de enfrentamento com o PP. Vamos apresentar nosso



Na corrida ao Piratini, Jair Bolsonaro e Lula deverão contar com três palanques cada

A situação

Os palanques dos presidentiáveis no RS

JAIR BOLSONARO (PL)

- Luis Carlos Heinze (PP)
- Onyx Lorenzoni (PL)
- Roberto Argenta (PSC)

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT)

- Beto Albuquerque (PSB)
- Edemar Presto (PT)
- Pedro Ruas (PSOL)

CIRO GOMES (PDT)

- Vieira da Cunha (PDT)

programa, nossas ideias, e cabe ao eleitor a decisão soberana de escolhê-la — afirma o deputado Rodrigo Lorenzoni, filho de Onyx e membro da executiva estadual do PL.

Na esquerda, mágoas de eleições passadas ainda geram desconfianças. Aliados históricos, os partidos romperam em 2014, ao final do governo Tarso Genro. À época, o PSB mantinha várias secretarias e o vice-governador, Beto Grill, mas decidiu aliar-se ao principal adversário do PT no Estado, o MDB do então candidato José Ivo Sartori. Desde então, nunca mais as legendas se uniram numa eleição.

Este ano, a coligação nacional que fez de Geraldo Alckmin vice de Lula impôs uma reaproximação das legendas em território gaúcho. Todavia, diversas reuniões e também o pedido de Lula por um acerto local foram suficientes para selar um entendimento. Com os dois partidos dispostos a manter as candidaturas, há agora um inco-

SIMONE TEBET (MDB)

- Gabriel Souza (MDB)

LUIZ FELIPE D'AVILA (NOVO)

- Ricardo Jobim (Novo)

LUCIANO BIVAR (UB)

- Eduardo Leite (PSDB)

VERA LÚCIA (PSTU)

- Rejane de Oliveira (PSTU)

modo silente sobre a presença do petista nos dois palanques.

No PT, ninguém esconde o desconforto com a ausência de Beto na visita de Lula a Porto Alegre, em junho. A descortesia foi considerada ainda mais grave diante da presença de Alckmin na cidade, nas primeiras agendas públicas da chapa na pré-campanha. Não bastasse ignorar o colega de partido, Beto em seguida ofereceu seu palanque a Ciro Gomes (PDT) em troca de uma aliança com os trabalhistas, irritando a cúpula petista e a do próprio PSB.

Má vontade

Semanas mais tarde, Beto obteve autorização do partido para abrir o palanque a Ciro, mas até hoje as conversas com o PDT não avançaram. Nos bastidores, dirigentes envolvidos nas negociações admitem que há má vontade de ambos os lados: assim como o PT não aceita a presença de Lula no palanque de

Beto, tampouco o socialista estaria trabalhando para recebê-lo.

Procurado por ZH, o presidente estadual do PT, Paulo Pimenta, diz que não tem nada a falar sobre o assunto. Já o presidente do PSB, Mário Bruck, assegura não haver qualquer problema em abrir palanque a Lula.

— Fazemos parte da coligação nacional e o PSB indicou Alckmin como vice de Lula, então não tem como não termos a chapa no nosso palanque. Não há nenhum constrangimento. Se fecharmos alianças locais até podemos receber outro presidentiável, mas nosso palanque principal é Lula-Alckmin. Se o PT quiser vetar a presença de Lula, será um gesto equivocado e inclusive prejudicial ao ex-presidente — afirma Bruck.

Alheios à disputa entre seus pares, Roberto Argenta e Pedro Ruas fazem questão de estar ao lado, respectivamente, de Bolsonaro e de Lula. Nesse caso, são os presidentiáveis que devem evitar gestos de aproximação para não melindrar ainda mais os principais aliados no Estado.

No centro, é o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) que está disposto a dividir o palanque. Após fechar aliança com o União Brasil, o tucano assegurou apoio a Luciano Bivar, presidentiável do partido. Leite também está pronto a receber Simone Tebet (MDB), mas para tanto espera que os emedebistas sepultem a candidatura própria e indiquem Gabriel Souza como seu vice. A definição deve ocorrer até domingo, quando PSDB e MDB realizam suas convenções.

PEQUENOS NEGÓCIOS

Empresário já pode pedir dinheiro do Pronampe

Interessados em contratar empréstimos pelo Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronampe) já podem procurar as instituições financeiras desde ontem.

Criado há pouco mais de dois anos para socorrer empresários durante a pandemia de covid-19, o programa oferece empréstimos para pequenas empresas com juros mais baixos e prazo maior para começar a pagar.

O dinheiro pode ser usado para investimentos ou aquisição de equipamentos ou realização de reformas, e para despesas operacionais, como salário dos funcionários, pagamento de contas e compra de mercadorias. É proibido o uso dos recursos para distribuição de lucros e dividendos entre os sócios do negócio.

Todas as instituições financeiras públicas e privadas autorizadas a funcionar pelo Banco Central podem operar a linha de crédito. Os empréstimos têm a garantia, pela União, de até 85% dos recursos.

O valor tomado poderá ser parcelado em até 48 vezes, sendo o máximo de carência de 11 meses e mais 37 parcelas para pagamento. A taxa de juros anual máxima será a mesma da taxa Selic, hoje em 13,25% ao ano, acrescida de 6%.

Segundo o Ministério da Economia, a data de contratação da operação de crédito segue até 31 de dezembro de 2024. Até lá, o governo estima que R\$ 50 bilhões possam ser emprestados para os pequenos negócios.

Dados

Para obter o empréstimo, os empresários precisam compartilhar com a instituição financeira de sua preferência os dados de faturamento de suas empresas. Feito isso, o empresário estará apto a negociar o empréstimo junto ao banco. Caso o banco não esteja listado na relação de possíveis destinatários, o dono de uma empresa deve entrar em contato com a agência bancária e verificar a previsão de adesão ao sistema.

O compartilhamento é feito de forma digital, por meio do portal e-CAC, no site da Receita Federal. Basta clicar em "Autorizar o compartilhamento de dados".

MOBILIZAÇÃO PARA 11 DE AGOSTO

Carta pela democracia ganha adesão

Variado grupo de empresários aderiu a uma carta em tom duro em defesa da democracia brasileira e ao sistema eleitoral. O manifesto, que vem sendo gestado na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e circula desde a semana passada, ganhou assinaturas de peso no mundo empresarial e financeiro.

Entre os nomes que assinaram o texto estão o de Roberto Setubal e Cândido Bracher (Itaú Unibanco), representantes da indústria como Walter Schalka (Suzano) e de empresas de bens de consumo como Pedro Passos e Guilherme Leal (Natura). Assinaram a carta também Eduardo Vassimon (Votorantim), Horácio Lafer Piva (Klabin), Pedro Malan (ex-ministro da Fazenda do governo Fernando Henrique Cardoso), o economista José Roberto Mendonça de Barros e o cineasta João Moreira Salles.

Empresariado e juristas têm se articulado para unir forças em mobilização que terá como ápice ato em 11 de agosto, nas arcadas do

Largo de São Francisco, em defesa do Tribunal Superior Eleitoral e da democracia brasileira.

O texto que ganhou adesão do empresariado não faz menção expressa ao presidente Jair Bolsonaro, mas afirma que o país está “passando por um momento de imenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de desacato ao resultado das eleições”.

Os organizadores do manifesto esperam que a adesão de importantes atores econômicos estimule que outros medalhões do empresariado brasileiro se juntem ao movimento. Um dos articuladores da carta foi o ex-ministro da Justiça Miguel Reale Júnior.

A reunião entre Bolsonaro e embaixadores de vários países, na qual o presidente da República colocou em dúvida o sistema eleitoral do Brasil, impulsionou o movimento, apesar da dificuldade em se costurar um consenso entre empresários de diferentes inclinações políticas. O manifesto é inspirado pela Carta aos Brasilei-

ros de 1977, um texto de repúdio ao regime militar, redigida pelo jurista Goffredo Silva Telles, e lida também na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Dois atos estão programados para a manhã do dia 11, ambos na Faculdade de Direito da USP. O primeiro, com empresariado e entidades da sociedade civil, deve ocorrer no Salão Nobre da faculdade. A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) está capitaneando o contato com entidades produtivas e empresariais que aceitam participar do evento.

Organizações da sociedade civil, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), também irão participar. O texto de divulgação para este encontro ainda está em elaboração, pois depende de ajuste entre entidades onde o posicionamento político é sensível.

Já o segundo ato do dia será aberto, com a leitura da Carta aos Brasileiros – a qual os empresários aderiram como pessoa física – será feita pelo ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Celso de Mello.

“

(...) Estamos passando por momento de imenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de desacato ao resultado das eleições. Ataques infundados e desacompanhados de provas questionam a lisura do processo eleitoral e o Estado Democrático de Direito tão duramente conquistado pela sociedade. São intoleráveis as ameaças aos demais poderes e setores da sociedade civil e a incitação à violência e à ruptura da ordem constitucional. Assistimos recentemente a diversos autoritários que puseram em risco a secular democracia norte-americana. Já as tentativas de desestabilizar a democracia e a confiança do povo na lisura das eleições não tiveram êxito, aqui também não terão.

TRECHO DA CARTA

Divulgada pela Faculdade de Direito da USP

CPI DA COVID

PGR pede para arquivar apurações

A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, apresentou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedidos de arquivamento de uma série de apurações derivadas das investigações da CPI da Covid contra o presidente Jair Bolsonaro e seus aliados.

Braço direito do procurador-geral da República, Augusto Aras, Lindôra defende que o STF entere expedientes que atribuíram ao chefe do Executivo supostos crimes de charlatanismo, prevaricação, crime de epidemia, infração de medida sanitária preventiva e emprego irregular de verbas ou rendas públicas.

Ao todo, ela solicita o arquivamento de sete das 10 apurações preliminares sobre Bolsonaro, ministros e ex-ministros do governo abertas a partir das conclusões da CPI da Covid. O senador licenciado Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI, classificou como “blindagem às vésperas da eleição” os pedidos de arquivamento.

17º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo

3 a 7 de agosto

Inscrições abertas: congresso.abraji.org.br

Apoio de mídia: **Grupo RBS**
A gente vive junto.

Realização: **ABRAJI**

Não recomendado para menores de 18 anos.

RS lidera em projetos para parques eólicos em alto-mar

Ibama tem 17 propostas cadastradas, mas concretização depende de ajustes legais e investimentos em linhas de transmissão

MARCELO GONZATTO

marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

O Rio Grande do Sul desponta como destino brasileiro mais cobinado para a exploração de nova, promissora e bilionária fonte de energia limpa. O Estado concentra o maior número de empresas interessadas em implantar parques eólicos em alto-mar no país, com 17 dos 54 empreendimentos desse tipo cadastrados até agora no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), ou quase um terço das iniciativas. Para concretizar esse potencial, pelo qual apenas uma companhia prevê aplicar mais de R\$ 100 bilhões, é preciso fazer um tema de casa que inclui o ajuste de normas legais e novas ampliações da capacidade de transmissão elétrica.

A exploração dos ventos sobre mar ou lagoas, chamada offshore, é uma das modalidades de geração energética com melhores perspectivas no mundo em razão da busca por fontes mais sustentáveis do que os combustíveis fósseis. O custo para implantar esse tipo de usina ainda pode ser mais do que o dobro em relação aos complexos terrestres, mas a diferença vem sendo reduzida, e muitas grandes empresas já priorizam esse modelo de exploração em razão dos ventos mais fortes, constantes e da menor disputa por espaço.

Empresas que atuam na Europa, onde existe pouca terra desocupada, já foram para o alto-mar. Além disso, recebem bonificações de fundos internacionais de financiamento por desenvolver projetos semelhantes em países em desenvolvimento. O crescimento do offshore vai ocorrer no Brasil, e os Estados que tiverem melhores recursos de vento e logística saem na frente – afirma a diretora de Operações e Sustentabilidade do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Estado (Sindienergia-RS), Daniela Cardeal.

Ainda não há empreendimento do tipo no Brasil, mas os gaúchos estão no pelotão de frente dessa corrida. Para isso contam com ventos fortes sobre o mar, onde

o potencial de geração chega a 80 gigawatts – representa quase quatro vezes mais do que a capacidade instalada em parques eólicos terrestres hoje no Brasil. E há outros itens que ajudam a explicar o interesse do setor privado, como estrutura e espaço disponíveis no porto de Rio Grande, qualificação da mão de obra e excelência das universidades.

O Rio Grande do Sul tem se mostrado atrativo justamente por já ter uma boa infraestrutura – avalia a presidente-executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica, Elbia Gannoum.

Interesse

O gerente de Planejamento da Portos RS, Fernando Estima, revela que oito grupos empresariais já procuraram formalmente a gestão do porto gaúcho com interesse em transformar o local em uma possível base de operações para projetos offshore.

O Estado tem hoje folga de cerca de 8,8 gigawatts para transmitir a energia gerada. Mas já é preciso pensar em mais investimentos porque só a capacidade dos projetos cadastrados somam mais de 15,5 gigawatts em solo e outros 44,7 gigawatts no mar. Novas ampliações dependem de leilões organizados pelo governo federal a partir de demandas discutidas com representantes do Estado. Por meio dos leilões, interessados da iniciativa privada assumem o custeio e a construção das novas linhas.

Temos nos organizado com a Agência Nacional de Energia Elétrica e o Ministério de Minas e Energia para discutir a ampliação da malha – diz a secretária estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann.

Embora seja considerada uma fonte energética mais limpa, a exploração do vento sobre águas também mobiliza ambientalistas. Entidades, como a Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), já pediram “regras claras e fiscalização ativa e transparente” para parques offshore, assim como previsão de multas e planos de ação para eventuais desastres ambientais.

Os planos

RS lidera ranking de iniciativas cadastradas no Ibama, com quase um terço do previsto para todo o país

Estado	Projetos	Potência (em mil megawatts)
RS	17	44,7
CE	11	26,9
RJ	9	27,4
RN	8	15,8
ES	4	5,6
PI	4	6,9
SC	1	5,7

Fonte: Ibama

VEJA A LOCALIZAÇÃO DOS PROJETOS NO MAR GAÚCHO

Parques em busca de licença somam 1,9 mil torres de geração de energia no RS



Depois de regulamentação, primeiras iniciativas devem sair do papel até 2030

Especialistas e gestores públicos trabalham com o horizonte de 2030 para as primeiras eólicas offshore começarem a transformar vento em energia no Estado. Se os investimentos previstos se confirmarem, o Rio Grande do Sul poderia dar um salto econômico significativo nos anos seguintes.

O prazo é necessário para o país concluir ajustes nas normas legais a fim de dar segurança jurídica ao processo de licenciamento dos projetos em alto-mar, para que empresas interessadas realizem estudos ambientais em busca das licenças prévias, de instalação e operação, e para montagem dos parques de aerogeradores sobre as águas.

O processo de licenciamento ocorre em nível federal, no caso de complexos sobre o mar, ou na esfera estadual, para águas internas como lagoas. O RS já conta com interessados em instalar parques na Lagoa dos Patos, por exemplo. Em relação ao licenciamento federal, o Ibama publicou o termo de referência para estudos de impacto ambiental ainda em 2020. O governo federal agora ajusta os últimos detalhes para dar maior

segurança jurídica aos processos de licenciamento – por enquanto, apenas dois empreendimentos já deram entrada formalmente nesta etapa, ambos no Ceará.

Falta definir a questão de como será feita a cessão de uso da área (marítima). Isso caberá ao Ministério de Minas e Energia, mas estava faltando uma regulamentação interna do ministério. Também há um projeto tramitando no Congresso que prevê algo um pouco diferente, então acho que até meados do próximo ano teremos segurança jurídica para esses projetos – avalia o coordenador da Divisão de Licenciamento Ambiental de Energia Nuclear, Térmicas, Eólicas e Outras Fontes Alternativas do Ibama, Eduardo Wagner da Silva.

Baliza

No Estado, segundo a secretária de Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, está em fase final de conclusão o termo de referência que servirá como baliza para incluir a exploração offshore no plano de zoneamento eólico do

RS – documento que orienta processos de licenciamento no setor.

Ainda é difícil prever todo o investimento possível de se concretizar no Estado, até porque pelo menos quatro projetos se sobrepõem a outros já existentes e não terão como serem todos viabilizados. Também será necessário passar por todas as etapas de licenciamento ambiental. Mas somente um dos projetos mais adiantados, da Ocean Winds, que assinou um memorando com o governo gaúcho para implantar dois complexos, estima investir até R\$ 120 bilhões.

A companhia projeta que hoje, no Brasil, o custo de implantação de uma usina eólica em alto-mar para gerar 1 gigawatt fica entre R\$ 13 bilhões e R\$ 16 bilhões. Como o Estado tem projetos em fase inicial com capacidade acumulada para 44 gigawatts, isso representaria em tese um potencial de até R\$ 704 bilhões. Mas essa cifra deve ser vista com cautela, pois depende de uma série de fatores ambientais, legais e de mercado para, ao longo das próximas décadas, aos poucos transformar vento em energia e recursos para os gaúchos.

+ ECONOMIA

RAFAEL VIGNA INTERINO

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

rafael.vigna@zerohora.com.br

Por que o etanol no RS é o mais caro entre os Estados

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) apontou que o preço médio do etanol hidratado (vendido nos postos de combustíveis) caiu em 24 Estados e no Distrito Federal na semana passada. As únicas altas foram no Rio Grande do Sul e em Roraima. A mesma base de dados revela que o valor mínimo por litro foi encontrado no Mato Grosso (R\$ 3,530) e o máximo, outra vez, nos postos gaúchos (R\$ 7,890).

Não é difícil entender as razões e, sobretudo, que efeitos isso traz para a formação de custos dos combustíveis. O primeiro motivo é o baixo consumo do etanol hidratado. Em maio, foi de 2 milhões de litros. Para se ter uma ideia, a demanda por gasolina bateu em 282 milhões de litros em igual período no RS.

Tanto no consumo quanto no preço, o que pesa é a

produção, praticamente inexistente por aqui. Conforme o ex-superintendente de Abastecimento da ANP e economista-chefe da consultoria ES Petro, Edson Silva, o etanol hidratado e o anidro (misturado à gasolina) são comprados de outros Estados (PR ou SP).

O economista lembra que o clima gaúcho não é propício ao plantio de cana-de-açúcar, a principal matéria-prima. Também não é autossuficiente em milho, que seria a alternativa imediata:

– Parece que o RS está condenado a ser um importador, pagando mais.

Como consequência, o etanol hidratado passa a ser atrativo quando o preço equivale a 70% do valor da gasolina. No mês passado, essa relação foi de 94% no Brasil e 95,9% no RS.

Para o etanol hidratado, comenta Silva, o substituto

é a própria gasolina. Mas, na gasolina, que necessita de 27% do etanol anidro (importado no RS), os custos mais elevados voltam à tona, pois a relação entre preço médio diesel e gasolina (que mede o quanto o preço do primeiro representa no preço do segundo) já chega a 126,3%, na média nacional, e a 126,4%, no RS. Significa que o diesel foi vendido no país a preço médio 26,3% maior que o da gasolina e a 26,4% no RS.

Essa relação tem forte impacto na formação de preços de produtos e serviços da economia, dada a importância do diesel na produção e movimentação das mercadorias. Como houve uma queda no preço da gasolina, em razão de medidas do governo federal, essa proporção tende a aumentar e impactar em escala maior a formação de preços em cadeia aqui no Estado.

RESPOSTAS CAPITAIS

INGO VOELCKER CEO da Auxiliadora Predial

Expansão aos 91 anos no mercado imobiliário

No mês em que celebra 91 anos, a Auxiliadora Predial continua a expansão dos negócios imobiliários em Santa Catarina e no ABC paulista. O CEO, Ingo Voelcker, participa da história há 35 anos e comenta sobre a responsabilidade de gerir R\$ 50 bilhões em bens de clientes.



AUXILIADORA PREDIAL, DIVULGAÇÃO

Há fórmula de longevidade?

Mudança constante. O mundo muda e se não o acompanharmos, a empresa não sobrevive. São duas coisas importantes para gerar longevidade: a capacidade de captação e um certo conservadorismo financeiro. Vivemos em um mundo que tem surpresas, como a pandemia e a guerra, e a empresa precisa ter os pés no chão para estar preparada e resistir.

Em 35 anos, qual foi o período mais difícil?

Foram dois. A pandemia, um deles, porque em uma semana ninguém mais podia trabalhar fisicamente e tínhamos que garantir o serviço entregue. O outro foi o plano Collor, que sequestrou o dinheiro da poupança dos brasileiros e a empresa amanheceu com algo que valeria R\$ 50 na conta. Ambos foram eventos bastante impactantes.

Como a inflação tem afetado?

Vivi na época em que a inflação superava 100% ao mês. Agora, com 10% ao ano, é positivo que isso gere tanta preocupação e enseje tantas ações para reduzi-la e não a deixar descambar. Não é fácil, mas tenho confiança que o país não voltará aos níveis do passado. Hoje, nesse processo inflacionário, temos cuidados com o caixa para arcar com a previsão de aumento da inadimplência. Tudo fica mais complicado e demanda preparação. No combate à inflação, o mercado de juros sofre elevação, o que gera dificuldade em financiamentos, mas parece que a incerteza faz com que pessoas busquem

na aquisição de imóveis um investimento de segurança para atravessar esse momento mais conturbado.

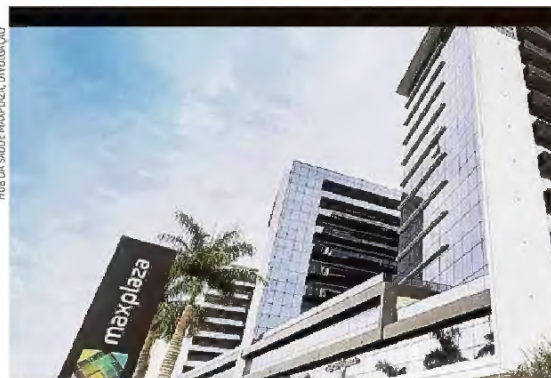
E os maiores reflexos?

No início da pandemia, os aluguéis tiveram redução forte. Pessoas desocuparam imóveis por diversas razões, e houve redução de demanda. Muitas desocupações e poucas novas locações. O que ninguém esperava era o crescimento do mercado de compra e venda no mesmo período. Após três meses de pandemia, o mercado esquentou. Agora, com a pandemia acabando, inflação e juros elevados, percebe-se o contrário: redução na compra e venda e aumento na locação.

E como estão os projetos para o futuro?

O nosso principal negócio é a administração de condomínios, seguido por aluguel e vendas. Vendas é algo, para a nossa história, bastante recente, começou há 15 anos. Hoje somos líderes em vendas no Rio Grande do Sul e montamos uma operação para vendas em Santa Catarina e no ABC paulista. Temos uma operação forte em condomínios aqui no Estado e depois na cidade de São Paulo e no ABC. Adquirimos uma empresa que era líder naquela região e operamos com a marca Neo. Agora, entramos com vendas e, com uma rede de franquias, abrimos, desde o ano passado, em Santa Catarina, onde nos surpreendemos positivamente com o mercado. Hoje são esses os nossos focos de expansão: operação própria no RS, rede de franquias em SC e o ABC paulista.

Hub de saúde cresce



O Hub da Saúde Maxplaza, primeiro hub de saúde do Estado, registrou média de 17 mil pessoas atendidas por mês no primeiro semestre de 2022. Inaugurado em outubro de 2020, em Canoas, o empreendimento possui 64 mil metros quadrados de área construída, e recebeu investimento de R\$ 500 milhões durante a construção.

Em junho, foi anunciada a incorporação do primeiro coworking de saúde do Estado,

o DeltaMed Consultórios com Serviços, um complexo de 29 consultórios médicos que se tornou a 14ª operação ativa.

As outras são Moinhos de Vento, DoctorClin, Grupo São Pietro Saúde, Digedlin Endocrin, Osteocore, Laboratório Mont'serrat, Farmácia Maxxi Econômica, Z Café, Nelly's Café, Óticas Carol, Born Som, Fold Pizzaria e Ortoponto.

A 15ª operação, prevista para inaugurar em agosto, será um hotel da rede Intercity.

GZH

Leia outras colunas em
gauchazh.com/martastredo

Gaúchos em GRU

O escritório gaúcho Eichenberg, Lobato, Abreu & Advogados Associados foi o responsável pela assessoria jurídica ao Aeroporto Internacional de Guarulhos (GRU Airport) de São Paulo na elaboração do contrato e na negociação da cessão entre o aeroporto e a operadora hoteleira (também gaúcha) Intercity Hotéis.

A informação, antecipada pela coluna na semana passada, dá origem à primeira operação de redes hoteleiras nesse que é o maior aeroporto brasileiro.

A construção do hotel, que ficará na área do Terminal 3, terá aporte de R\$ 130 milhões. A exploração teve prazo fixado em até 40 anos. A operação foi aprovada pela Secretaria de Aviação Civil (SAC) na semana passada, e as obras devem começar em 2023.

ACERTO DE CONTAS

Com Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

DANIEL GIUSSANI INTERINO

daniel.giussani@zerohora.com.br
Twitter @danielgiussani

Pronampe com juros mais altos

A nova fase do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, o Pronampe, já está disponível para os pequenos negócios e também para microempreendedores individuais. A expectativa é de que R\$ 50 bilhões possam ser emprestados nesse ciclo, que vai até dezembro de 2024.

Essa linha de crédito foi criada em 2020, durante a pandemia, para ajudar empresários a enfrentar a crise econômica provocada pela covid-19. À época, chamou atenção pela baixa taxa de juros, de 1,25% mais a Selic, que era de 2,25%. Hoje, já fora do caráter emergencial, os índices subiram. O ciclo de agora tem uma taxa de 6%, somada à Selic, que está em 13,25%. Apesar do aumento, especialistas avaliam que ainda vale a pena aderir ao programa.

— É vantajoso, apesar de que as condições não são tão boas como as do passado. A taxa de juro e a Selic subiram fortemente, estão piores do que o Pronampe de 2020, mas as operações de crédito normais também estão piores que essa. Uma pequena empresa que vai buscar crédito normalmente pode chegar a pagar mais de 40% ao ano de juros. As condições do Pronampe são boas comparadas a essas — comentou, em entrevista à coluna, o diretor-executivo da Associação Nacional de Executivos (Anefac), Miguel José Ribeiro de Oliveira.

Além da taxa de juros, outra coisa importante de ser analisada é a condição de empréstimo e o prazo para pagá-lo. Nesse novo ciclo do Pronampe, o valor poderá ser

dividido em até 48 parcelas, com uma carência de 11 meses.

— Tem o fato de que os bancos estão muito restritivos ao crédito. E, com o Pronampe, é mais fácil. Sem contar com a carência de pagamento, que os empresários não teriam em um empréstimo normal — analisa.

Planejadora financeira, Letícia Camargo relembra que, apesar das condições serem melhores, é preciso tomar crédito somente se, realmente, precisar. Outra dica que vale para toda decisão de pegar dinheiro emprestado é comparar as alternativas.

— É importante que faça uma comparação com as outras opções. Não vale pegar um empréstimo só por pegar. Ver se realmente vai ser utilizado por uma melhoria do negócio. Eventualmente até para pagar um empréstimo mais alto. Comparar com outras oportunidades, e não considerar

só a taxa, mas também os prazos — ela diz.

Outra questão para ficar atento é em relação à Selic. Em 2020, quando do lançamento do Pronampe, muitos empresários pegaram empréstimos com uma taxa de 3,5% ao ano, mas que foi aumentando à medida que a Selic subia. Para Letícia, a escalada da taxa básica de juro ainda não acabou. Isso significa que o empréstimo pode ficar mais caro nos próximos meses.

— Mas também espera-se que, no ano que vem, isso já possa começar a melhorar, e possa ser que, para frente, essa taxa do empréstimo vá cair com a Selic caindo também. São 48 meses, pode ter essa possibilidade de, lá na frente, a taxa de juros estar mais baixa. Mas é importante avaliar — finaliza Letícia.

Carros mais buscados

Conhecida plataforma de venda de veículos pela internet, a Webmotors enviou à coluna os cinco carros mais procurados pelos gaúchos nos primeiros seis meses do ano. Considerando tanto novos como usados, os destaque vão para o Honda Civic (em primeiro lugar) e o Toyota Corolla (que ganhou uma posição em relação ao mesmo período do ano passado). Fazendo um recorte só para automóveis zero quilômetro, os dois primeiros são o Jeep Compass e o novo Fiat Pulse, lançado em 2021.

— Os veículos sedãs continuam com a preferência entre os usuários da Webmotors — analisa Rodrigo Ferreira, gerente de Comunicação da plataforma.

Além das maiores buscas, também foi enviado quais carros receberam mais propostas de compra.

É importante destacar que as informações da Webmotors refletem o comportamento dos consumidores na plataforma. Isso significa que pode variar do cenário de compra e venda do mercado em geral. Dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) mostram que, aqui no Rio Grande do Sul, os automóveis mais comprados de julho, por exemplo, foram Onix, Gol, Tracker e Creta.

Resultados

NOVOS E USADOS

Honda Civic (3,3%)
Toyota Corolla (2,4%)
Chevrolet Onix (2,3%)
Gol Volkswagen (2,3%)
Chevrolet S10 (2,2%)

ZERO QUILOMETRO

Jeep Compass (6,1%)
Fiat Pulse (3,3%)
Jeep Commander (3,2%)
Jeep Renegade (3%)
Audi A3 (2,5%)

MAIS PROPOSTAS

Chevrolet Onix (2,7%)
Ford Ecosport (2,6%)
Gol Volkswagen (2,5%)
Honda Civic (2,3%)
Fiat Uno (2,2%)

(%) Percentagem de procura pelo carro na plataforma

Operações fechadas



Em cerca de uma semana, a coluna recebeu informações sobre dois fechamentos envolvendo a conhecida marca Multisom no Estado.

Primeiro foi uma loja da empresa na Rua Otávio Rocha, no Centro Histórico da Capital. A unidade existia nesse ponto desde o início dos anos 2000 e contava com 11 funcionários.

A uma quadra dali, na Rua Doutor Flores, outra operação da marca havia sido fechada em 2021. A empresa diz que o motivo desses fechamentos é a inauguração da maior loja da Multisom em Porto Alegre — de mais de 500 metros quadrados — que ocorreu em março, na Rua Alberto Bins, onde antes ficava a Mil Sons, concorrente no ramo de instrumentos musicais.

Depois, a coluna ficou sabendo que a empresa também fechou, no início do ano, seu centro de distribuição em Gravataí. Ele ficava no Condomínio Logístico Modular 118, tinha 10 mil metros quadrados e funcionava para atender as lojas físicas e o

e-commerce tanto da Multisom como da Schumann, grupo de Santa Catarina que comprou a empresa gaúcha em 2019.

Segundo a empresa, a mudança se dá por uma decisão de “descentralizar estoque”, colocando os produtos em lojas. É algo que mais empresas de varejo estão fazendo, mas, na maioria das vezes, como complemento aos centros logísticos.

“A Multisom adotou o sistema de microcentros de distribuição. Dessa forma, descentralizamos estoque de um ponto central, colocando os produtos em loja. Com isso, atendemos mais rápido o consumidor, e possibilitamos que as vendas no e-commerce possam ser retiradas em loja. Isso gera redução de custos e aumenta a eficiência de entrega”, disse em nota à coluna.

HÁ VAGAS

Tecnologia em alta

Um ano após expandir sua sede em Novo Hamburgo, inaugurando um terceiro andar, a Server Softwares para Varejo segue expandindo. Dessa vez, o aumento é no número de funcionários. A empresa, que desenvolve plataformas para gestão de companhias dos setores de calçado, vestuário e acessórios, está com oito vagas abertas, com salários de até R\$ 9 mil.

As oportunidades são para desenvolvedores e designers. As inscrições podem ser feitas pelo site da empresa, na seção “Trabalhe Conosco”.

A Server Softwares para Varejo tem 33 anos de atuação. O diretor comercial Marcos Zanelatto conta que, nos últimos cinco anos, dobrou o número de marcas atendidas, passando de 30 para 61.

COBERTURA HORIZONTAL
JUNTO AO ANCHIETA E CAMPUS UNISINOS
3 SUÍTES/175m² + 3 BOX + DEPÓS.
LAZER COMPLETO

R\$ 2.999.000

(51) 3327.2727 - (51) 99152.7297 - formainc.com.br

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Ataque na Ucrânia minou acordo e voltou a fazer cotações oscilarem

O ataque ao porto ucraniano de Odessa repercutiu também no mercado agrícola. A ação, que veio um dia depois do acordo para a retomada das exportações, voltou a minar a confiança na execução do trato. E essa incerteza se traduziu, em um reflexo imediato, em alta nos valores de trigo na Bolsa de Chicago. Ontem, os contratos com vencimento para setembro ficaram em US\$ 7,70 o bushel (medida equivalente a 27,2 quilos), alta de 1,45% sobre o fechamento anterior, ajudando a recuperar parte da perda. A volatilidade tem sido puxada por questões pontuais. Como o bombardeio, que expõe eventuais riscos em realizar embarques de grãos.

– Uma coisa é fazer o acordo, outra é efetivamente operacionalizar. Traders entendem que o acordo é baixista, mas existe um

coeficiente de “pagar para ver” – diz Índio Brasil dos Santos, sócio-diretor da Solo Corretora.

Entre os itens que pesam na balança para viabilizar na prática o acordo estão a capacidade (a guerra traz inúmeros problemas de infraestrutura) e a segurança para o carregamento.

O custo do frete e a qualidade do produto armazenado são outras questões consideradas.

O analista Elcio Bento, da Safras & Mercado reforça que deve levar algum tempo até que traders ganhem confiança de que a Ucrânia realmente pode exportar. E acrescenta que foram vistas ofertas, a maioria, para o final de agosto.

Apesar do vaivém recente, especialistas não veem espaço para alterações bruscas – para mais ou para menos. Há ingredientes conjunturais que embasam a percepção de que

os preços devem se acomodar na faixa entre US\$ 7,50 e US\$ 8. Como já mencionado anteriormente, esse é um patamar acima da média histórica para o grão. Bento observa que, mesmo com a possibilidade de venda da Ucrânia, a safra e os excedentes serão menores.

– Como pano de fundo, há um aperto na oferta global, que garante preços. Hoje, o trigo está 17% mais caro do que há um ano atrás – acrescenta o sócio-diretor da Solo.

Em pleno plantio de safra, o produtor de trigo do Estado monitora a situação. Já há vendas antecipadas de trigo – em negócios feitos, seriam 470 mil toneladas, de um total estimado em 3,99 milhões de toneladas. Mas, depois da frustração com a colheita de verão, o agricultor, observa Santos, tem sido cauteloso.

Manejo sustentável



Fazer da atividade produtiva uma aliada na luta contra o aquecimento global é a proposta que entra em campo com o projeto Pecuária Sustentável nos Campos de Altitude do Rio Grande do Sul, desenvolvida pelo Sebrae. Inédita, irá adequar o manejo de 15 produtores de gado de corte e de leite dos Campos de Cima da Serra a partir de agosto.

O foco será estimular o desenvolvimento sustentável das atividades agropecuárias com a integração lavoura-pecuária – e, com isso, não só reduzir a emissão do gás metano (gerada no processo de ruminação dos animais), como também permitir o sequestro de carbono. Para isso, além de consultorias, treinamentos e visitas técnicas a cada dois meses, os produtores irão ter a pegada de carbono da sua propriedade medida uma vez ao ano, durante os três anos.

– Para o produtor, o ganho

principal vai ser de marketing: poder vender, ao final, um leite ou uma carne zero carbono – argumenta Claiton Velho, gestor de projetos da regional Serra Gaúcha do Sebrae-RS.

Um dos produtores já selecionados para participar da iniciativa é o presidente da Associação dos Produtores Rurais dos Campos de Cima da Serra (Aproccima), Carlos Roberto Simm. Para ele, a vantagem também está na diferenciação.

– Hoje o consumidor está mais exigente. Ter, no futuro, um selo de carbono neutro no nosso produto vai agregar ainda mais valor. Sem falar na possibilidade de ajudar a mitigar os problemas do efeito estufa.

Depois de três anos, a ideia é que os produtores consigam monetizar o resultado no mercado de carbono. O projeto inicial ainda tem vagas – informações pelo fone (54) 99974-8993.

O agro nos detalhes arquitetônicos

Tem até referência ao fole da gaíta, elemento da cultura gaúcha no projeto arquitetônico desenvolvido para a Agência Agro do Sicredi em Santa Maria, na região central do Estado. A alusão ao item está na fachada, no painel metálico brise screenpanel sanfonado utilizado.

Dentro, outros elementos ajudam na conexão e aproximação com o público do espaço. Couro, madeira e materiais naturais, com paleta de cores que lembra o

processo de transição da lavoura, entre o verde, amarelo e caramelo estão presentes

Um painel interativo, com informações do setor, dá o ar tecnológico ao espaço, com projeto da Lineastudio Arquiteturas. A arquiteta Lisian Ceolin, explica que a proposta é inovadora, mas mantém a identidade da marca:

– Simples, próximo, ativo são atributos que são percebidos pelo novo espaço físico.

R\$ 520 milhões

é a quarta e maior emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no Brasil feita pela Yara. Dessa vez, para 26 revendas e cooperativas. A operação foi estruturada e emitida pela Ecoagro e coordenada pelo Banco Alfa. “A matriz de financiamento do agronegócio está mudando e acreditamos que o mercado de capitais é um dos caminhos”, disse Pedro Machado, gerente sênior de Finanças da Yara Brasil.

Viver o melhor da Inverno é tradição que aquece a nossa história.

Grupo RBS

NO BRASIL

Soma de salário anual de 90 CEOs passa de R\$ 1,1 bi

A remuneração anual conjunta dos 90 CEOs das empresas que compõem o Ibovespa, principal índice de ações da Bolsa brasileira, superou a marca de R\$ 1,1 bilhão em 2021, o que significa um salário médio mensal de mais de R\$ 1 milhão por executivo.

Mesmo com a pandemia e o crescimento lento da economia, a remuneração de quem ocupa os cargos do topo das organizações brasileiras está em crescimento: o aumento desses executivos foi de 30%, em média, em relação ao ano anterior.

O tema da remuneração dos executivos é alvo de discussão não apenas no Brasil, mas no mundo todo. Nos Estados Unidos, a questão gera polêmicas. Recentemente, a gigante do e-commerce Amazon foi questionada pela remuneração de Andy Jassy, seu CEO, que recebeu, sozinho, R\$ 1,1 bilhão em um ano.

O levantamento dos ganhos foi feito a partir da documentação pública sobre remuneração que as empresas listadas têm de entregar à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), tendo sido tabulados por Renato Chaves, especialista em governança corporativa. Os dados não informam o nome do executivo que recebe o maior salário, mas, no geral, o CEO tem a maior remuneração. No Brasil, a regulação exige a divulgação dos salários dos executivos das empresas de capital aberto desde 2019. A regra, na época, foi alvo de muitas reclamações das empresas, que diziam temer pela segurança dos executivos.

Em relação ao salto de 30% na remuneração de altos executivos de um ano para o outro, a principal explicação das empresas se refere ao fato que, em 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, muitos dos salários não sofreram reajuste algum – e que o ano passado foi o momento de compensar parte dessas perdas.

EUA

Apesar dos avanços em termos de governança corporativa no Brasil, ainda não existe no país um levantamento estruturado que mostre a diferença entre os salários do alto escalão e o ganho médio dos trabalhadores das companhias. Nos Estados Unidos, o Economic Policy Institute já fez esse mapeamento, que deixou evidente o abis-

mo salarial dentro de uma mesma empresa.

O resultado mostrou que, em 2020, os presidentes das 350 maiores empresas americanas ganharam, na média, 351 vezes mais que seu funcionário “médio”. O salário dos presidentes, conforme o levantamento, cresceu 18,9% naquele ano, enquanto o ganho do trabalhador comum avançou só 3,9%. O estudo mostra ainda que, em 1965, essa diferença de salário entre o CEO e o restante da empresa era de 21 vezes.

– A pandemia trouxe dinâmica importante para o tema, chamando atenção para o distanciamento de salários entre a base e o topo da pirâmide corporativa, em meio a demissões e reduções de salários – afirma Fabio Coelho, presidente da Amec, associação que representa investidores nacionais e estrangeiros.

Já o gerente de Pesquisa e Conteúdo do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Luiz Martha, reforça que uma métrica que vem sendo analisada por investidores é exatamente se o crescimento do salário médio dos empregados de uma empresa segue o mesmo ritmo do que o do CEO, mesmo que os valores em si não sejam comparáveis.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Os maiores

• Dos salários pagos pelas 90 empresas do Ibovespa, R\$ 400 milhões, ou 30% do total, estão nas mãos de 10 CEOs. No topo da lista está o ex-presidente do banco espanhol Santander no Brasil, Sergio Rial, que embolsou R\$ 59 milhões em 2021

• Na sequência está o líder da Vale, Eduardo Bartolomeo, com remuneração anual de R\$ 55 milhões, seguido de Milton Malhny, do Itaú Unibanco, que recebeu R\$ 53 milhões. Logo depois vêm Pedro Zinner, que preside a Eneva (R\$ 52,7 milhões), e Gilberto Tomazoni, da JBS, que ganhou R\$ 52,6 milhões em 2021


• A reportagem procurou as 10 empresas que pagam os maiores salários. A Vale disse que sua remuneração segue práticas de mercado. O Bradesco disse, em nota, que o pagamento “é aprovado em assembleia de acionistas”. As demais empresas preferiram não comentar

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

MAIORES ALTAS	AÇÃO	OSC (%)	PREÇO (R\$)
	PETROBRAS PN N2	4,87	30,70
	PETROBRAS ON N2	4,32	33,31
	PETROBRAS ON N1	4,15	23,61
	ENERGISA UNIT N2	3,35	42,01
	JBS ON N1	2,90	31,62

MAIORES BAIXAS	PAÇOCAR-CEB ON NM	-7,04	15,71
	IBR BRASIL RE ON NM	-5,50	1,89
	PETZ ON NM	-5,07	9,33
	POSITIVO TELCO NM	-4,37	6,25
	QUALICORP ON NM	-4,12	10,60

MAIS	PETROBRAS PN N2	4,87	30,70
NEGOCIADAS	PETROBRAS ON N2	4,32	33,31
	OMEGA ENERGIA ON N1	2,94	12,26
	VALE ON N1	1,85	70,49
	TAUBACONFI PN N1	1,46	23,60

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	100,289	1,38%	1,75%	4,94%	18,8%

OS: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUINDO

FECHAMENTO	VALOR	17,242 BILHÕES*
------------	-------	-----------------

*DADOS PRELIMINARES. ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA BO

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
23/07	0,8929	0,5000	23/06 A 23/07	0,1919
24/07	0,8676	0,5000	24/06 A 24/07	0,1688
25/07	0,8332	0,5000	25/06 A 25/07	0,1325
26/07	0,8701	0,5000	26/06 A 26/07	0,1683
27/07	0,8672	0,5000	27/06 A 27/07	0,1582
28/07	0,8672	0,5000	28/06 A 28/07	0,1682

COB

DIA	PREFIZADO PARA DIAS	AO ANO (%)
20/07	30	13,35
21/07	30	13,43
22/07	30	-
23/07	30	13,35

FORNE: APLICADOS PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DIIESE	IEPE
MAR/21	0,83	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAR/21	0,83	0,98	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,83	0,80	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,98	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,85	0,86	-0,14	0,56	-	1,03
SET/21	1,16	1,20	-0,84	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,18	0,84	1,60	0,80	-	1,28
NOV/21	0,85	0,84	0,92	-0,58	0,71	-	1,69
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEB/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,08	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,89	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,82	2,81	-	0,83
JUL/22	5,49	5,61	8,16	7,84	7,30	-	5,56
12 MESES	11,69	11,92	10,70	11,12	11,75	-	12,16

*O DIESE É SUSPENSO TEMPORARIAMENTE À PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	MAI/22	JUN/22	JUL/22
IPCA/IEPE	12,63%	12,14%	12,16%
INPC/IBGE	12,47%	11,50%	11,82%
IPCA/IEPE	12,28%	12,27%	11,80%
IGP-DI/FGV	15,53%	10,50%	11,12%
IGP-M/FGV	14,68%	10,72%	10,70%
IPCA/IBGE	12,13%	11,73%	11,80%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,66%	13,00%	11,82%

ÍNDICES VALORES PARA MÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS. FONTE: SECOP/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)					
DIÁRIOS	À VISTA	DÓLAR FIAT**	EURO FIAT**	COMPRA	VENDA
20/07	5,4905	5,4282	5,4288	5,5438	5,5466
21/07	5,4962	5,4744	5,4750	5,5828	5,5856
22/07	5,4516	5,4622	5,4637	5,5737	5,5765
23/07	5,3887	5,4138	5,4144	5,5284	5,5282

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC. **FIAT APURADA PELO BANCO CENTRAL, JÁTE 13/4

CÂMBIO TURISMO (R\$)					
MOEDA	COMPRA	VENDA	MÊS	ANUAL	VALOR/R\$
DÓLAR - EUA*	5,20	5,52	MÊS		
DÓLAR - EUA**	5,30	5,75	NOV	5,6565	5,6591
EURO*	5,24	5,85	JAN	5,5234	5,5121
DÓLAR CANADENSE**	3,60	4,45	MAR	4,3611	4,7530
JIBRA ESTERLINA**	5,50	7,00	MAI	4,9483	4,8127
YEN JAPONÊS**	0,0360	0,0380			
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04			
PESO URUGUAIANO**	0,09	0,17	2018		3,6554
PESO CHILENO**	0,005	0,008	2019		3,9611
DÓLAR AUSTRIANO**	3,20	4,09	2020		5,1989
FONTE: BB - PROMOTRISA **			2021		5,3877

PETRÓLEO					
DATA	NOVA YORK	LONDRES	BRASÍLIA	NEW YORK	NEW YORK
20/07	102,26	106,66	2007	294,40	1.711,80
21/07	99,58	104,15	21/07	298,00	1.735,80
22/07	94,89	105,50	22/07	300,10	1.741,90
23/07	96,69	105,04	23/07	295,10	1.735,30

COTAÇÃO EM US\$ POR BARREL. FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

COTAÇÃO DO PETRÓLEO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL			TAXA ANUAL	
MÊS	TAXA	IPRF	DATA*	PERCENTUAL
JAN	0,73	5,57	JAN/22	9,25%
FEB	0,76	4,81	FEB/22	10,75%
MAR	0,83	3,88	MAR/22	11,73%
ABR	0,83	3,05	ABR/22	11,75%
MAI	1,03	2,02	MAI/22	12,75%
JUN	1,02	1,00	JUN/22	13,25%

FONTE: RECEITA FEDERAL. *RELATÓRIO DO COPOM. FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATE R\$ 1.787,77	-	ISENTO
DE R\$ 1.787,78 ATE R\$ 2.679,29	7,5%	R\$ 134,08
DE R\$ 2.679,30 ATE R\$ 3.572,43	15%	R\$ 335,63
DE R\$ 3.572,44 ATE R\$ 4.653,81	22,5%	R\$ 602,96
ACIMA DE R\$ 4.653,81	27,5%	R\$ 826,15

DE DEDUÇÃO: R\$ 179,71 POR DEPENDENTE, PARA APLICAÇÃO DO IRRF MENSAL, R\$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA, A SEGURADORIA DO INSS, SOBRE O PENSAMENTO ALIMENTÍCIO INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS, SOBRE O RESÍDUO, ATUQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATE R\$ 1.903,98	-	ISENTO
DE R\$ 1.903,99 ATE R\$ 2.896,65	7,5%	R\$ 142,80
DE R\$ 2.896,66 ATE R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
DE R\$ 3.751,06 ATE R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
ACIMA DE R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DE DEDUÇÃO: R\$ 193,59 POR DEPENDENTE, R\$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA, A SEGURADORIA DO INSS, SOBRE O PENSAMENTO ALIMENTÍCIO INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS, SOBRE O RESÍDUO, ATUQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. TABELA ATUAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R\$ 12.12,00	7,5%
R\$ 12.12,01 E R\$ 2.427,35	9%
R\$ 2.427,36 E R\$ 3.641,03	12%
R\$ 3.641,04 E R\$ 7.087,22	14%

EMPREGADOS COM CARTÉIRA ASSINADA DOMÉSTICOS E TRABALHADORES 5 AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R\$ 1.212,00
REGIONAL (R\$)	DE R\$ 1.305,56 A R\$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022
Para salários até R\$ 1.655,96 e de R\$ 56,47 por filho de até 14 anos

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS E EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros de soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O busket para agosto está cotado a US\$ 14 73

CONTRATOS EM US\$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
AGO/22	14,7300	14,3450
SET/22	13,5600	13,2750
NOV/22	13,4600	13,1575

FARELO (TONELADA)

AGO/22	447,50	431,50
SET/22	415,20	399,30
OUT/22	400,00	383,40

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

AGO/22	60,01	60,32
SET/22	58,32	58,83
OUT/22	57,73	58,12

- UNIF: WWW.MOTICAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MÉDIA
ARROZ BENEFICIADO	R\$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R\$ 77	50 KG
FEIJÃO PRETO	R\$ 215	60 KG
MILHO	R\$ 89,20	60 KG
SOJA	R\$ 184,80	60 KG
TRIGO	R\$ 2,140	TONELADA

VALORES FOB SEM ICMS E PREÇO À VISTA

FONTE: WWW.GLOBOCOMAGRICOLA.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail: agenciadatas@gnp.org.br

DIÁRIOS DO MUNDO



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Nada de novo: a Rússia mente antes e durante a guerra

Na sexta-feira passada, o mundo suspirou ao observar o primeiro acordo entre Rússia e Ucrânia desde o início da guerra, em 24 de fevereiro: os dois países, embora seus representantes não tenham apertado as mãos, assinaram um tratado que liberou a exportação de cereais bloqueada pelo conflito.

Não era um acordo de paz ou cessar-fogo, todo mundo sabia. Mas houve uma esperança que, infelizmente, não durou 48 horas.

Neste domingo, a Rússia bombardeou Odessa, importante cidade portuária do Mar Negro, atingindo instalações de processamento de cereais, segundo a Ucrânia. O porto foi atacado quando estavam em processamento cargas de cereais.

A Rússia nega o ataque.

Nada de novo no front: a Rússia mente, tergiversa. Aliás, como fizeram antes e durante o confronto diversas vezes.

Para ficarmos no "antes": quando o mundo inteiro via o acúmulo de tropas do Kremlin nas barbas da Ucrânia, em novembro, como uma ameaça iminente de invasão, o presidente Vladimir Putin dizia que se tratava apenas de "operações militares de rotina".

Horas antes de seu primeiro soldado ultrapassar a fronteira com a Ucrânia na madrugada do dia 24 de fevereiro, seus diplomatas estavam em Nova York negociando... a paz, na sede da Organização das Nações Unidas

(ONU). E, no discurso oficial, entrando um pouco no "durante" do conflito, Putin chama de "operação militar especial" o que, na prática, até as paredes do Kremlin, sabem se trata de uma GUERRA!

Conforme o acordo assinado na sexta-feira, com mediação da ONU e da Turquia, a Rússia concordava em não atacar portos, enquanto houvesse embarque de grãos. O objetivo seria permitir a exportação de cereais que estão bloqueados nos portos, estimados

em 25 milhões de toneladas e cujo valor de estoque chega a US\$ 10 bilhões.

O bloqueio de navios de guerra russos e minas implantadas pela Ucrânia na área elevou os preços dos grãos e motiva

uma alerta de crise alimentar, estimada em 47 milhões de pessoas em todo o mundo.

O ataque a Odessa mostra, como em dezenas de vezes, que a Rússia mente.

O outro fato importante dessa conversa é a Turquia, como ator relevante e pouco comentado na mediação entre Rússia e Ucrânia. O regime do sultão Recep Erdogan tem se apresentado, não é de hoje, como a voz de interlocução de temas importantes entre Ocidente e Oriente. Lembrem-se de que, na crise nuclear do Irã, aquela em que Brasil tentou mediar, sem sucesso, uma solução para a tensão nuclear, a Turquia já era peça importante.

Agora, o país de Erdogan se colocou, sem ouvir União Europeia e Estados Unidos, no diálogo entre Rússia e Ucrânia, posição em que foi lastreado pelas Nações Unidas. A Turquia virou fiadora do acordo dos grãos. O acerto na sexta foi

feito no Palácio Dolmabahçe, em Istambul, na presença do secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, e de Erdogan.

A Turquia tem altura geopolítica para tanto: o país controla o Estreito de Bósforo, ligação marítima entre Europa e Ásia. E tem buscado postura pragmática no conflito: o país é membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e como tal abriga a importante base aérea de Incirlik, e, ao mesmo tempo, tem se aproximado da Rússia - Erdogan não esconde ter Putin como modelo de gestor, centralizador e autocrata.

Na falta de interlocutor melhor - ou mais forte, algo que a ONU não consegue ser -, o sultão da Turquia, um protoditador, tem encontrado janela de oportunidade para ganhar peso político no mundo. E, diga-se de passagem, ofuscar violações aos direitos humanos e as rupturas democráticas de seu governo.



FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

Pensadores
essenciais
para
entender
o nosso
tempo.

STEVEN
JOHNSON

ÉLISABETH
ROUDINESCO

MARCELO
GLEISER

12 CONFERÊNCIAS
De agosto a dezembro

Você FRENTE A FRENTE com:

STUART FIRESTEIN
LUC FERRY
FRÉDÉRIC MARTEL
NATALIA PASTERNAK
Na Casa da OSPA

e mais 6 ENCONTROS on-line

Você já se inscreveu?
fronteiras.com @ 11 93775 5752



Descontos
de até 50%

Patrocínio



DEXCO

ICATU



Patrocínio acadêmico

PUCRS

Promoção

Grupo RBS

Novos auxílios serão pagos nos dias 9 e 16

As duas primeiras parcelas do auxílio para caminhoneiros, chamado Benefício Emergencial aos Transportadores Autônomos de Carga (BEm Caminhoneiro), vão ser pagas em 9 de agosto. Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, as parcelas de R\$ 1 mil cada são referentes aos meses de julho e agosto. O pagamento das demais partes do auxílio deve ser realizado até dezembro (ver calendário no quadro abaixo).

O benefício vai ser pago somente para quem estava devidamente cadastrado no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTR-C) até 31 de maio de 2022.

Além disso, o transportador deve estar com o CPF e a CNH regulares. Não é necessária nenhuma ação por parte do beneficiário. O auxílio vai ser depositado para cada transportador autônomo, independentemente da quantidade de veículos que possui.

A medida faz parte do pacote social pré-eleitoral criado pela PEC dos Benefícios, promulgada pelo Congresso no dia 14 de julho. Entre outros pontos, a emenda constitucional aumentou o valor mensal do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 (que também será pago com essa quantia a partir de 9 de agosto), ampliou o vale-gás e criou um "voucher" para caminhoneiros e um auxílio para taxistas.

O custo total do pacote pré-eleitoral chega a R\$ 41,25 bilhões. No caso dos caminhoneiros, o to-

tal liberado é de R\$ 5,4 bilhões e, pelas contas do governo, deve beneficiar cerca de 900 mil transportadores autônomos de cargas.

Etapas

Já o Benefício Emergencial aos Motoristas de Táxis (BEm-Taxista) começará a ser pago a partir de 16 de agosto, de acordo com o governo federal, que deu início, ontem, ao cadastramento dos taxistas que poderão receber a ajuda. O envio dos cadastros será de responsabilidade dos municípios e do governo do Distrito Federal, e deverá ocorrer em três etapas (ver quadro).

No sistema, desenvolvido pela Dataprev, as prefeituras e o governo do DF devem encaminhar os dados em arquivo simples, no formato CSV, ou fazer o registro das informações individualmente no próprio programa.

Será concedida nova oportunidade ainda no mês de agosto às prefeituras que não conseguirem atender o primeiro prazo. O sistema estará aberto novamente no período de 5 a 15 de agosto.

A data-limite para envio dos cadastros será 11 de setembro. Os detalhes sobre critérios, responsabilidades e pagamentos serão regulamentados em breve, por meio de portaria, de acordo com o governo federal.

A previsão é pagar seis parcelas de até R\$ 1 mil cada, mas o valor e o número de parcelas do benefício

poderão ser ajustados de acordo com o número de beneficiários cadastrados, respeitando o limite global disponível para o pagamento do auxílio, previsto na PEC. O primeiro desembolso deverá contemplar duas parcelas, referentes aos meses de julho e agosto. Já o primeiro pagamento dos taxistas incluídos na segunda etapa está previsto para o dia 30 de agosto.

Ainda segundo o governo federal, o mero cadastramento dos taxistas não garante o repasse do benefício. Os dados enviados pelos entes municipais e distrital serão analisados pela Dataprev para identificação dos profissionais elegíveis. Entre as etapas, o sistema ficará fechado para que a Dataprev realize a análise e o cruzamento dos dados recebidos.

Consulta

Neste primeiro momento, conforme o governo federal, não há necessidade de qualquer ação por parte dos taxistas. A prestação das informações é de inteira responsabilidade das prefeituras. Eventual consulta sobre a inclusão do motorista de táxi na relação informada pelo município deverá ser feita diretamente à prefeitura.

Terão direito ao benefício os motoristas de táxi que tenham permissões ou concessões (alvarás) com cadastro nas prefeituras ou Distrito Federal e que, entre outras exigências, tenham Carteira Nacional de Habilitação válida.

Bolsa de R\$ 600 em 2023 pode custar até R\$ 60 bilhões



Estevão Colnago disse que decisão deve ser do presidente eleito

SAMANTHA KLEIN

samantha.klein@rdgautha.com.br

Integrantes do Ministério da Economia declararam, ontem, em coletiva de imprensa, que eventual manutenção em 2023 do valor mais elevado do Auxílio Brasil – de R\$ 600 – deverá ser decisão a ser tomada pelo próximo governo federal.

No domingo, o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) indicou em Vitória, no Espírito Santo, que pretende manter o valor. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas de intenção de voto, já se manifestou no mesmo sentido.

A PEC dos Benefícios, aprovada pelo Congresso a menos de cem dias da eleição, elevou o valor do auxílio de R\$ 400 para R\$ 600 somente até dezembro deste ano. Ontem, o secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Estevão Colnago, falou sobre a possibilidade de manutenção em 2023:

– Quando houver o candidato eleito, deverá ser feita discussão sobre a sustentabilidade fiscal do país.

O secretário ainda afirmou que, na peça orçamentária para o ano que vem, gastos discricionários (não obrigatórios constitucionalmente) estão na casa dos R\$ 120 bilhões.

– Grosso modo, o impacto (de manter em R\$ 600) seria de R\$ 50 bilhões a R\$ 60 bilhões a mais, o que é um desafio grande – acrescentou Colnago, sem descartar a elevação e reforçando que a peça orçamentária deverá ser apresentada em três semanas.

O Congresso aprovou, antes do recesso parlamentar, o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023. A partir disso, o PLOA, projeto de iniciativa do presidente da República, que estima as receitas

e fixa as despesas para o exercício financeiro de 2023, deverá ser encaminhado ao Congresso até 31 de agosto, e a sanção deve ocorrer até 22 de dezembro.

Cortes

Colnago também falou sobre cortes no orçamento de 2022, com o objetivo de cumprir o teto de gastos, a regra que impede que as despesas cresçam em ritmo superior à inflação. Para liberar R\$ 2,5 bilhões de recursos para ciência e tecnologia que o governo não poderá mais manter bloqueados por decisão do Congresso, o corte nos demais ministérios e órgãos será maior e vai atingir mais as áreas de saúde e educação.

No terceiro relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas do orçamento, encaminhado na sexta-feira ao Congresso, o governo calculou necessidade adicional de bloqueio de R\$ 6,7 bilhões para cumprir o teto de gastos.

Nessa contabilidade, o Ministério da Economia incluiu a necessidade de desbloqueio de R\$ 2,5 bilhões de recursos destinados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), segundo Colnago. O governo tentou manter o bloqueio com projeto no Congresso, mas não obteve sucesso. Colnago ainda acrescentou que é natural que os ministérios com maior orçamento, como Saúde e Educação, acabem sendo os mais afetados pelos cortes.

O secretário também reconheceu que os ministérios vão "sentir", na prática, um aperto maior. Os detalhes dos cortes nos ministérios e programas serão anunciados no final do mês com a publicação de decreto que apontará as tesouradas. Apesar do aperto, o secretário assegurou que não há risco de paralisação da máquina administrativa.

Calendários e detalhes

BOLSA CAMINHONEIRO

- 1ª parcela: 9 de agosto
- 2ª parcela: 9 de agosto
- 3ª parcela: 24 de setembro
- 4ª parcela: 22 de outubro
- 5ª parcela: 26 de novembro
- 6ª parcela: 17 de dezembro

• Em caso de dúvidas, o Ministério do Trabalho e Previdência orienta o contato pelo e-mail bemcaminhoneiro@mte.gov.br

• No caso dos caminhoneiros, o total liberado pelo governo federal é de R\$ 5,4 bilhões para o benefício

BOLSA TAXISTA

- Para cadastrados até 31 de julho
- 1ª e 2ª parcelas: 16 de agosto

• Para cadastrados até 15 de agosto

- 1ª e 2ª parcelas: 30 de agosto

• Para cadastrados até 11 de setembro

- Previsão de pagamento de setembro a dezembro
- Demais parcelas para todos os cadastrados: datas indefinidas

• Observação: a expectativa do governo é de que cada parcela seja de R\$ 1 mil, mas o valor poderá ser modificado, dependendo do número de cadastrados para receber o benefício. Neste primeiro momento, conforme o governo federal, não há necessidade de qualquer ação por parte dos taxistas

- No caso dos taxistas, o total liberado para o benefício é de R\$ 2 bilhões

A PEC DOS BENEFÍCIOS

- A proposta de emenda constitucional teve amplo apoio no Congresso, inclusive da oposição, que chamou o pacote de "eleitoreiro", mas votou a favor
- Na Câmara, foram 469 votos a favor, 17 contrários e duas abstenções no segundo turno da votação. No Senado, 67 parlamentares foram favoráveis e apenas um contrário
- A inclusão do estado de emergência foi feita para blindar o presidente Jair Bolsonaro de punições da Lei Eleitoral, que proíbe a criação de benesses às vésperas de uma eleição, exceto em casos de calamidade pública e emergência nacional

Porto Alegre terá internet 5G até a próxima sexta-feira

Reunião extraordinária da Anatel, amanhã, vai debater a possibilidade de início das operações ainda antes do final da semana

Porto Alegre é uma das três capitais brasileiras que terão acesso à tecnologia do 5G puro liberada para as operadoras de telecomunicações até a próxima sexta-feira. As outras duas são João Pessoa (PB) e Belo Horizonte (MG).

A confirmação foi dada à produção da Rádio Gaúcha pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre. A data prevista também foi revelada pelo conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Moisés Queiroz, em entrevista ao jornal O Globo.

Queiroz também é presidente do Gaispi, o grupo responsável por acompanhar a instalação da nova rede 5G. Com a liberação, as operadoras de telecomunicações devem iniciar as vendas já na sexta-feira, assim como ocorreu em Brasília, a primeira cidade brasileira a ter 5G.

Para O Globo, Queiroz confirmou também que as próximas cidades a receberem a nova geração da telefonia, ainda sem data definida, são Goiânia (GO), Curitiba (PR), Salvador (BA), Rio de Janeiro e São Paulo, nesta ordem. Manaus (AM) e Belém (PA) deverão ter atraso no início do 5G puro. Entretanto, a expectativa é que o início das operações nestas capitais ocorra no segundo semestre.

Banda C

Procurada pela reportagem, a Anatel afirmou que convocou para amanhã uma reunião extraordinária do Gaispi. Dentre os assuntos em pauta estará o andamento da "limpeza" da chamada Banda C, a faixa de 3,5 GHz, pela qual o 5G vai operar. Hoje a faixa é utilizada pelas antenas parabólicas tradicionais. Essa limpeza implica, inclusive, na distribuição de antenas parabólicas digitais para famílias beneficiadas pelos programas sociais do governo federal.

No que toca à liberação da Banda C, Porto Alegre, assim como João Pessoa e Belo Horizonte, atendem aos requisitos necessários. Tanto, que não está descartada a possibilidade de

o 5G começar a operar na capital do Estado ainda antes desta sexta-feira. Essa definição poderá sair da reunião de amanhã.

Pelas regras do leilão do 5G, o prazo para liberação da faixa que permite a ativação do 5G nas capitais do Brasil passou do fim de junho para o fim de agosto. O motivo da dilatação do prazo foram problemas logísticos envolvendo o lockdown na China – forçado pela covid-19 – e a guerra na Ucrânia.

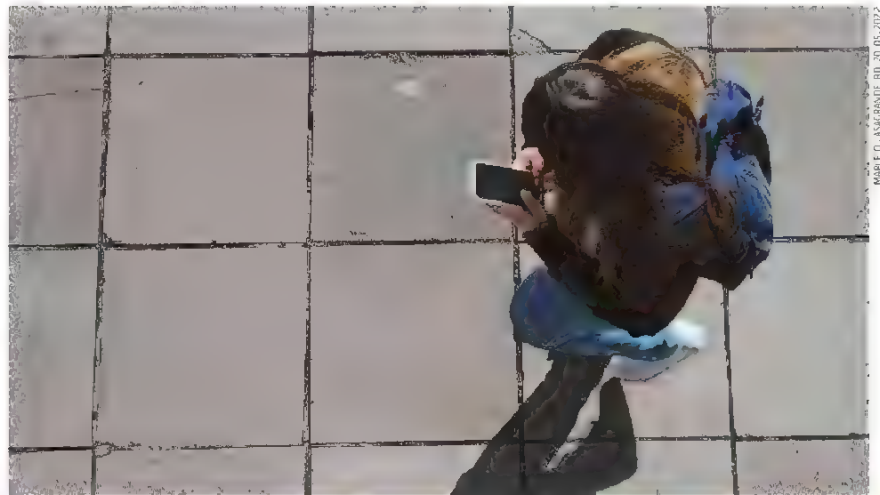
Velocidade

O 5G é a quinta geração de rede de internet móvel. A expectativa é que ela seja até cem vezes mais veloz em determinadas situações, tenha cobertura mais ampla e conexões mais estáveis do que a tecnologia mais recente, o 4G. Essa conexão é diferente da disponível hoje em cidades brasileiras, chamada de 5G DSS, entendida por especialistas como uma transição entre o 4G e o 5G puro.

O 5G permitirá que mais aparelhos se conectem de forma simultânea à rede – é esperado que um milhão de dispositivos se conectem a cada quilômetro quadrado. Segundo especialistas, também permitirá que se baixe filmes e jogos em poucos segundos. Contudo, o 5G vai muito além do entretenimento: a tecnologia ampliará a conexão de novos mercados, como a indústria 4.0, a agricultura de precisão e o uso de carros autônomos, por exemplo.

Para ter acesso ao 5G, é preciso comprar um smartphone ou iPhone habilitado a essa frequência. Conforme a Anatel, 71 aparelhos celulares já o são. Da lista, a Samsung tem 28 modelos, seguido de Motorola (14) e Apple (nove).

A liberação do 5G não significará prejuízos para as tecnologias "mais antigas". Ou seja, os aparelhos que operam no 4G, 3G e 2G continuarão com acesso às respectivas redes. Isso porque não há expectativa de descontinuidade dessas conexões no curto prazo, de acordo com o governo federal. A nova tecnologia apenas agregará faixas de frequência à telefonia celular, sem alterar as anteriores.



Quinta geração proporciona maior velocidade, cobertura mais ampla e conexões mais estáveis

Onde estarão as antenas

• De acordo com a Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) da Capital, a colocação das antenas poderá ser feita em 42 mil placas de rua, 100 mil postes de iluminação, 1,5 mil paradas de ônibus e 168 relógios de rua. A pasta não divulga quais são esses pontos, mas afirma que esses locais contemplam todos os bairros

de Porto Alegre. No entanto, isso não significa que todos esses locais receberão as antenas.

• A reportagem de ZH entrou em contato com Claro, Vivo e Tim, as empresas que podem operar na frequência do 5G, e questionou quais endereços da Capital terão os primeiros equipamentos. A Vivo e

a Tim não divulgaram os locais. A Claro afirmou que o 5G puro será implementado, inicialmente, em 12 bairros da Capital: Higienópolis, Moínhos de Vento, Jardim Europa, Boa Vista, Mont'Serrat, Auxiliadora, Bela Vista, Petrópolis, Três Figueiras, Rio Branco, Tristeza e Vila Assunção, chegando gradativamente a outras áreas da Capital.

É preciso trocar o chip e o plano?

Claro, Vivo e Tim não divulgam detalhes sobre a implementação da conexão 5G em Porto Alegre, mas GZH reuniu as informações disponibilizadas pelas três operadoras até o momento

VIVO

• De acordo com a empresa, os clientes com chip 4G já têm acesso ao 5G. Além disso, nas regiões com cobertura, a conexão será automática e, por isso, o ícone 5G aparecerá na tela do aparelho. A Vivo tem um portfólio com 47 aparelhos homologados compatíveis nas frequências de 3,5GHz e 2,3GHz. Por isso, para usar o 5G da Vivo, basta ter um plano móvel da operadora e um aparelho compatível com a tecnologia. A empresa ainda não informou se haverá aumento de custo do plano para a nova conexão na Capital.

CLARO

• A Claro adotou a marca 5G+ para se referir à rede 5G pura. Para usá-la, o cliente da operadora terá de trocar o chip e ter um plano compatível com a tecnologia. Além disso, precisará

ter um dispositivo capaz de receber a conexão. A companhia terá também o 5G NSA (Non-Standalone), uma tecnologia que utiliza a frequência dedicada ao 5G, mas com plataformas com elementos do 4G. Esse formato permite taxa de download que pode atingir até 1,2 Gbps e múltiplos aparelhos conectados. A 5G DSS, considerada uma rede de transição entre o 4G e 5G, continuará disponível aos clientes em Porto Alegre e outras 34 cidades. A empresa ainda não informou sobre o custo do plano para a nova conexão na Capital.

• Segundo o site da operadora, os aparelhos compatíveis com a tecnologia 5G pura da Samsung são: Família Galaxy S21 (S21, S21+ e S21 Ultra), Galaxy Z Flip 3 e Galaxy Z Fold 3. Da Motorola são: Moto EDGE 20, Moto G200 5G, Moto EDGE 30 PRO

5G, Moto EDGE 30, Moto G62 e Moto G82.

TIM

• Segundo a Tim, não será necessário trocar o chip, mas o cliente precisará ter um smartphone compatível com a nova tecnologia. Clientes do pós-pago TIM Black e TIM Black Família terão um pacote para "turbina" os planos com mais 50GB de internet e navegação ilimitada no Twitch, serviço de streaming de vídeo ao vivo com foco em games

• A empresa afirma que 14 modelos de smartphones suportam a tecnologia 5G pura. Da Samsung são: Galaxy Z Flip 3, Galaxy Fold 3, Galaxy S22, Galaxy S22 Plus, Galaxy S22 Ultra, Galaxy A73 5G, Galaxy S21, Galaxy S21 Plus e Galaxy S21 Ultra. Da Motorola: Moto G200, Edge 20, Edge 30, Edge 30 Pro, Moto G82.

GZH
Tire todas as suas dúvidas sobre o 5G em gzh.rs/5g

CONCURSO DE ARQUITETURA

Anunciados os projetos vencedores do Iconicidades

ACAMPAMENTO FARROUPILHA

Piquetes poderão pagar taxas até sexta



Clube dos Ferroviários, em Santa Maria, será incubadora



Revitalização da Casa da Feitoria/Museu do Imigrante, em São Leopoldo



Criação de complexo turístico nos Molhes da Barra, em Rio Grande



Antiga sede do Banco do Brasil em Pelotas será uma escola de gastronomia

FÁBIO SCHAFFNER

fabio.schaffner@zerohora.com.br

Concebido para transformar espaços públicos históricos em locais de estímulo à economia criativa, o programa Iconicidades anunciou os autores dos projetos que serão desenvolvidos em Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Cachoeirinha e São Leopoldo (veja quadro). Os vencedores do concurso de arquitetura foram revelados ontem pelo governo do Estado e deverão ser chamados para assinar contrato até o final de agosto.

Essa é a segunda etapa do Iconicidades, uma iniciativa da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão lançada em setembro do ano passado. Na ocasião, o governo escolheu os cinco municípios

contemplados. A ideia é revitalizar prédios históricos, aliando cultura, tradição e empreendedorismo no novo uso dos imóveis.

– O conceito, desde o início, é identificar locais nos municípios que possam criar potencial de desenvolvimento, juntar as pessoas, criar e colaborar. Buscamos esse sentido, de tornar as cidades mais inovadoras, criativas e empreendedoras – resumiu o secretário de Planejamento, Governança e Gestão, Claudio Gastal.

Os critérios do concurso foram estipulados pelo Estado, em parceria com as prefeituras e o departamento gaúcho do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/RS). Já a escolha das propostas vencedoras ficou a cargo de comissões julgadoras formadas por arquitetos

independentes. Em Santa Maria e São Leopoldo, como se tratam de bens tombados pelo Estado, foram incluídos especialistas indicados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul (Iphae).

No total, foram 87 inscrições, com 60 projetos entregues. A antiga sede do Banco do Brasil, em Pelotas, o complexo Casa da Feitoria/Museu do Imigrante, em São Leopoldo, e o Clube dos Ferroviários, em Santa Maria, foram os mais disputados, com 14 propostas cada.

– Ali estarão presentes a economia criativa, novas possibilidades de uso que darão perenidade a essa ação, diferentemente do que temos acompanhado muitas vezes na simples recuperação de um prédio

histórico – afirmou a secretária estadual de Cultura, Beatriz Araújo.

O concurso distribui R\$ 225 mil em premiação – os três primeiros colocados em cada cidade recebem R\$ 20 mil, R\$ 15 mil e R\$ 10 mil, respectivamente. O autor do projeto campeão também será contratado para realizar os projetos executivo e complementares, em valores que variam de R\$ 580 mil a R\$ 749 mil. No total, o Estado irá desembolsar os R\$ 3,2 milhões orçados para o desenvolvimento dos projetos. Às prefeituras, caberá pagar obra e gerir os empreendimentos. Como incentivo, o governo do Estado disponibiliza linhas de financiamento pré-aprovadas de até R\$ 5 milhões junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Estrutura

A presidente da comissão, Liliana Cardoso Rodrigues dos Santos Duarte, explica que a concessionária do Parque Harmonia e locatária do espaço, a Gam3, será responsável pela estrutura, que inclui instalação de luz e água, banheiros públicos, execução do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI), licenças de operação e pagamento das taxas do Ecad (entidade que trata de direitos autorais). Já a prefeitura de Porto Alegre fornecerá o serviço de coleta de resíduos sólidos.

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, a Comissão dos Festejos Farroupilhas e Gam3 têm a responsabilidade sobre projetos culturais e guarnição da Chama Crioula nos piquetes instalados no parque. A expectativa da organização é de que o acampamento receba um público superior a 1 milhão de pessoas.



Os selecionados

PELOTAS

- Vencedor: Ricardo Felipe Gonçalves (SP)
- Proposta: transformar a antiga sede do Banco do Brasil em uma escola de gastronomia do Senac, sem abdicar do fomento ao turismo e à preservação do patrimônio histórico
- Valor do contrato: R\$ 749.199,54

RIOGRANDE

- Vencedor: João Gabriel de Moura

Rosa Cordeiro (PR)

- Proposta: montar um complexo turístico nos Molhes da Barra, fomentando ecossistema criativo que envolva preservação ambiental e estímulo à economia das comunidades locais
- Valor do contrato: R\$ 690.752,61

SANTAMARIA

- Vencedor: Augusto Longarine (SP)
- Proposta: transformar o Clube dos Ferroviários, um prédio de

dois andares em estilo art déco, numa incubadora voltada ao empreendedorismo criativo e coworking

- Valor do contrato: R\$ 639.743,88

CACHOEIRINHA

- Vencedor: Rodrigo Troyano Prates (RS)
- Proposta: revitalizar o entorno do Complexo Cultural Casa da Cultura, aliando rua coberta e a praça de ecoturismo num ecossistema

voltado à cultura, arte, educação e gastronomia

- Valor do contrato: R\$ 580.389,00

SÃO LEOPOLDO

- Vencedor: Patrícia de Freitas Nerbass (RS)
- Proposta: revitalizar a Casa da Feitoria/Museu do Imigrante, preparando o espaço para as comemorações dos 200 anos da imigração alemã, em 2024
- Valor do contrato: R\$ 607.321,14

OS CONTEÚDOS QUE VOCÊ GOSTA DE OUVIR, *agora disponíveis quando você quiser.*



Para levar ainda mais informação e diversão para você, lançamos novos podcasts de news e esportes. Confira:



Podcast sobre economia gaúcha, em que a Giane Guerra conversa com empreendedores, empresários e pessoas que fazem a economia do Rio Grande do Sul girar.



Com um bate-papo descontraído e informações curiosas, o apresentador Adroaldo Guerra Filho conversa com personagens do mundo da bola, que contam as suas histórias.



Podcast diário de resumo de notícias. Cada episódio tem entre cinco e sete minutos e contempla o essencial para o público não ficar de fora dos principais acontecimentos do dia.



Podcast sobre o mundo dos games, com entrevistas com jogadores e personalidades de jogos famosos, como o CS:GO, FIFA, Free Fire e outros



Podcast que faz uma imersão no futebol feminino de Inter e Grêmio, com abrangência nacional e também com notícias da Seleção Brasileira



Podcast curto, no estilo de um boletim, de apenas 3 minutos. Serão três notícias de Grêmio e três notícias de Inter, as mais importantes do dia, lidas por um repórter.



Podcast de esporte que visa abordar além do campo e da bola, discutindo sobre tática, gestão, marketing, tecnologia, mídia e negócios do futebol

Todos estão disponíveis nas principais plataformas de áudio, como Spotify e SoundCloud, além do site e aplicativo de GZH. Acompanhe!



GZH / O meu lugar.
Em qualquer lugar.

Tecnologia ajuda a manter os laços de afeto entre gerações

JHULLY COSTA

jhully.pinto@zerohora.com.br

Os períodos de até duas semanas sem ver ou falar com a avó foram amenizados quando Nathalia Vargas Conceição, 11 anos, ensinou para Rosa Bock, 63, os diferentes recursos do WhatsApp. Agora, elas podem até não se encontrar pessoalmente, já que não residem na mesma cidade, mas não ficam sem conversar – e hoje, no Dia dos Avós, o bate-papo estará garantido.

– A gente sempre se fala. Não todo dia, mas sempre algum dia na semana. Ligo, mando mensagem, pergunto como está. Isso me aproximou bastante dela, porque a gente começou a se falar com mais frequência – conta a menina, que é moradora de Canoas.

De acordo com Nathalia, às vezes Rosa pede para aprender algo novo, mas, em outras situações, ela mesma percebe as dificuldades e se oferece para ajudar. Um desses exemplos é o aprendizado mais celebrado pela avó: o uso do assistente virtual do smartphone por comando de voz.

– Eu vi que ela demora muito para escrever e pesquisar, aí resolvi ensinar. O microfone do Google ajudou bastante e ela só usa aquilo agora, no WhatsApp também, ela não digita, só fala – afirma a menina, destacando que sempre gostou de ensinar as coisas para Rosa e que ensina para os outros avós também.

Mãe do padrastrô de Nathalia, Rosa mora em Esteio e convive com a menina desde que ela tinha



Rosa Bock, 63 anos, recebe dicas da neta, Nathalia, de 11 anos, sobre o uso do celular. Ambas mantêm contatos semanais.

cinco anos. A aposentada se derrete ao apontar como Nathalia é inteligente e paciente ao explicar como se usa cada recurso. Também cita outros ensinamentos: apagar quando manda algo errado no WhatsApp e pesquisar o nome dos filmes nas plataformas de streaming, para achar o desejado com mais facilidade.

Na pandemia, assim como muitas pessoas, Rosa usou o aplicativo de mensagens para conversar com a família, sempre seguindo as orientações e dicas de Nathalia. E acredita que essa experiência tem aproximado as duas:

– Ela está me ensinando e eu es-

tou curtindo aquele momento com ela, aprendendo com ela, porque é uma troca. Às vezes, a gente não tem tanto recurso para aprender as coisas que, para eles (*crianças e jovens*), são mais fáceis. E é um carinho só, é bem bacana, acho que nos aproxima muito.

Mãe de Nathalia, Claudia Casiana Costa Vargas Santana, 38 anos, também enxerga essa aproximação com os outros avós. Relata que, como a menina costuma ficar na praia com Rosa de dezembro a março, sentiu a necessidade de ensinar também a avó materna a usar o Instagram, para que pudesse ver as atividades da neta nas férias.

Conexão que beneficia os dois lados

O contato e a troca de experiências são considerados benéficos tanto para netos quanto para avós, que podem aproveitar a curiosidade e a facilidade – comuns às crianças – de aprender sobre tecnologias. Quem afirma é a professora de Pedagogia e dos cursos de Licenciatura da UniRitter, Denise Ceroni. Com essa conexão, de acordo com ela, os idosos conseguem desenvolver o pensamento digital de uma forma mais natural – e é neste ponto que se constrói um vínculo importante.

– Mesmo as crianças pequenas ensinam os avós, que podem ter uma resistência maior e até dificuldades maiores, mas, com a relação com os netos, isso se torna mais divertido e acaba sendo naturalizado – observa.

– Então, eles aprendem com as crianças de uma forma muito mais prazerosa e amistosa do que com outro adulto, e isso vai quebrando a resistência que alguns idosos podem ter para aprender coisas novas – explica a docente, que é doutora em Educação e especialista em psicopedagogia.

Denise ressalta que, para as crianças, ensinar alguém é divertido e traz uma sensação boa.

Influência dos netos facilita a aceitação

Para Gilson Esteves, engenheiro eletrônico especialista em TI e CEO da Tecnosenior, empresa focada na assistência de idosos por meio da tecnologia, o uso dessas soluções realmente gera maior proximidade entre netos e avós, principalmente para aqueles que moram longe uns dos outros. Ele aponta que essa relação é muito importante porque as pessoas mais velhas costumam aceitar melhor a opinião dos netos do que dos filhos. E, às vezes, é necessário convencer o idoso de que os dispositivos tecnológicos podem ajudar a melhorar a rotina e aumentar a segurança em casos de emergência.

– A primeira coisa é o idoso aceitar aquilo, porque se quebrar essa barreira e ele tiver vontade de aprender a usar qualquer tecnologia, ele aprende. Mas tem que estar convencido de que é uma coisa boa e aí entra muito o papel do neto – comenta.

Descomplicar

Mas Esteves destaca que smartphones e aplicativos podem ser complicados para as pessoas acima dos 80 anos, por exemplo. Por isso, é preciso buscar soluções que tenham um uso mais simples, como assistentes virtuais que podem

ser instalados nas residências e são acionados por voz.

– Tem que automatizar as coisas o máximo possível. Acredito que a tecnologia para o idoso tem que estar ao alcance de um toque, como algum recurso em que ele possa ligar para o neto simplesmente apertando um botão. Existem tecnologias que são mais simples de usar, que são mais interativas. E essas coisas deveriam ser procuradas e incentivadas para aqueles idosos que têm mais dificuldade – opina.

O especialista recomenda aprofundar o passo a passo de como fazer, passar orientações aos poucos e ensinar repetidas vezes.

Começa a vacinação em crianças de três anos

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre começa hoje a vacinar crianças de três anos contra a covid-19 com a CoronaVac. A decisão segue orientação do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde.

A vacinação desse público e das crianças de quatro anos irá ocorrer em 25 unidades de saúde, nove delas com atendimento até as 21h – Álvaro Difini, Campo da Tuca, Diretor Pestana, José Mauro Ceratti Lopes, Morro Santana, Navegantes, Primeiro de Maio, São Carlos e Tristeza.

A vacinação para todas as crianças de quatro anos contra a covid-19, em Porto Alegre, iniciou na sexta-feira, quando a procura foi baixa. Já no sábado, houve movimentação tranquila nos pontos de imunização.

A vacinação contra a covid para a população a partir de 12 anos irá ocorrer em 37 locais: no Shopping João Pessoa e Lindoia Shopping (até as 16h) e em 36 unidades de saúde.

GZH

Confira mais notícias sobre saúde em www.gzh.rs/saude

VARÍOLA DOS MACACOS

EUROPA APROVA USO DE VACINA

A Comissão Europeia aprovou a extensão da vacina Imvanex, do grupo farmacêutico Bavarian Nordic, contra a propagação da varíola dos macacos (monkeypox), conforme anunciou ontem o laboratório dinamarquês. O aval ocorre depois que o regulador europeu, a Agência Europeia de Medicamentos (EMA, na sigla em inglês), deu sinal verde, na sexta-feira, para estender este imunizante.

Esta decisão também foi tomada depois que a Organização Mundial da Saúde (OMS) decidiu ativar, no sábado passado, seu nível mais alto de alerta pelo aumento de casos, declarando a monkeypox uma emergência de saúde global. Os contágios registrados no mundo já passaram de 16 mil.

Maioria dos professores estudou no EaD

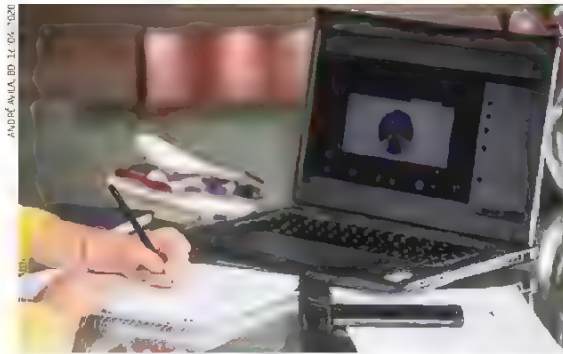
ISABELLA SANDER

isabella_sander@zerohora.com.br

Seis em cada 10 professores formados entre 2010 e 2020 cursaram graduações a distância. O dado faz parte de levantamento realizado pelo Todos Pela Educação Superior, realizado anualmente pelo Ministério da Educação (MEC), focando em concluintes dos cursos de licenciatura e de Pedagogia.

Entre os cursos de formação inicial de professores, o percentual de graduados em educação a distância (EaD) é de 61%, contudo, quando se olha para as graduações de outras áreas, a proporção cai para 25%. A situação preocupa especialistas na área.

Coordenador de Políticas Educacionais do Todos pela Educação, Ivan Gontijo destaca que a diferença gritante entre o percentual de EaD em cursos de licenciatura e Pedagogia e as demais graduações demonstra que este



Modalidade foi opção de 61% dos formados em licenciatura e Pedagogia

é um fenômeno específico da formação de professores que precisa ser trazido para debate público.

– A EaD tem um custo mais baixo e, nos cursos de formação de professores, oferece um potencial de empregabilidade alto. No entanto, se não regularmos esse mercado, o que acontece é a proliferação de cursos de baixa qualidade. Precisamos trazer esse assunto para o debate público pa-

ra que o Ministério da Educação enfrente a situação – analisa Ivan.

O especialista destaca que os cursos EaD são importantes enquanto exceções à regra, para permitir o acesso, por exemplo, de pessoas que moram em cidades mais remotas ou daquelas que só assim conseguiriam conciliar o estudo com o trabalho e os cuidados com a família. No entanto, pontua a importância das atividades prá-

ticas nesses cursos.

– A “culpa” não é de quem opta por fazer esses cursos, afinal, são mais baratos e oferecem uma flexibilidade de horários maior. O problema é que a regulação que o Ministério da Educação faz sobre esses cursos é frágil. Precisamos entender qual a qualidade das graduações em EaD – defende o coordenador.

Conceito 3

Hoje, o MEC avalia os cursos de graduação, sejam presenciais ou a distância, por meio do Conceito Preliminar de Curso (CPC). As notas, que vão de 1 a 5, são divulgadas no e-MEC. Conforme Ivan, grande parte dos cursos tem recebido o conceito 3, uma nota intermediária, que deixa dúvidas sobre como interpretá-la:

– Toda a forma como essa regulação acontece deixa difícil entender quais cursos são bons e quais são ruins e precisam ser fechados. Precisamos melhorar essa régua.

Experiência ainda recente

Patrícia Alejandra Behar, professora da Faculdade de Educação e dos cursos de pós-graduação em Educação e em Informática na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), observa que a experiência com a EaD é muito recente e ainda não há uma receita para o sucesso. Ela também defende melhor regulamentação do setor.

– É preciso tempo e prática para formar professores, e essa modalidade (EaD) precisa ser muito melhor regulamentada e fiscalizada pelo MEC. O curso a distância deve ter um modelo pedagógico por trás que seja muito bem estruturado, o que não está acontecendo em todas as instituições – observa.

Para a docente, é preciso pensar bem no conteúdo, na metodologia, na organização e na plataforma a ser utilizada.

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

desconto de 50% em ingressos

GRAMMY NOMINATED REGGAE PIONEERS

THE WAILERS

A LENDÁRIA BANDA DE BOB MARLEY

NEW SINGER
MITCHELL BRUNINGS
A NOVA VOZ DE BOB MARLEY

NOVA DATA
18/AGO - ARAÚJO VIANNA

OS INGRESSOS ADQUIRIDOS ANTERIORMENTE CONTINUAM VÁLIDOS PARA A NOVA DATA. NÃO SENDO NECESSÁRIA A TROCA DOS MESMOS.

INGRESSOS: Symply

AUDITÓRIO ARAÚJO VIANNA

CALIFA SURF BAND

MUDANÇA DE HÁBITO

Família conectada de maneira saudável

Na casa de uma família em Gravataí, um menino de nove anos curte usar o celular para falar com amigos, jogar e assistir a vídeos. Essa história, que poderia ser a de várias crianças e adolescentes pelo país, é do Marcos Arthur Oliveira, um dos participantes do projeto Reconnecte, da edição que ocorreu na Associação de Moradores da Cohab A, em Gravataí, ao longo de maio.

A iniciativa tem como objetivo ensinar pais ou responsáveis e seus filhos a encontrarem um equilíbrio entre a vida dentro e fora das tecnologias e, assim, também busca fortalecer as relações familiares. No Rio Grande do Sul, o projeto, que é do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, está sendo posto em prática em várias cidades pelo Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa.

Ao longo do ano, a entidade planeja realizar novas edições nos bairros Partenon e Cristal, em Porto Alegre, assim como em Canoas, Taquara e Igrejinha.

Sobre participar da iniciativa, Marcos Arthur diz ter achado “bem divertido”. Nas oficinas, são trabalhados cinco eixos, explica o presidente do instituto Besouro, Vinicius Mendes Lima: tecnologia e dignidade humana, responsabilidade digital, tecnologia e saúde, segurança digital e cultura digital.

Como conduzir a inserção tecnológica para crianças, em especial junto à família, porque não é só a criança que passa o dia no celular, o pai também passa, a mãe também. Então é como haver uma harmonia entre a família mesmo existindo a tecnologia, porque ela é presente e não vai sair nunca mais das nossas vidas – ressalta.

Cada turma tem uma média de quatro encontros semanais de uma hora. O aprendizado se dá por uma parte expositiva e também por dinâmicas com as famílias. As oficinas são orientadas por facilitadores capacitados. A cada edição do projeto, uma divulgação é feita no local onde a iniciativa será feita, convidando as famílias a se inscreverem.

Se antes a bola, o pega-pega e as bolitas eram as atividades que mais chamavam a atenção, hoje a brincadeira costuma ter tecnologia envolvida. Foi isso que motivou a mãe de Marcos Arthur, Ellen Rodino Rodrigues, 34 anos,



Ellen e seu filho Marcos Arthur participaram do projeto Reconnecte em maio

a se inscrever junto aos filhos no projeto. Com a pandemia, ela percebeu que a relação que os mais jovens têm com os aparelhos também foi impactada:

– Eles se prenderam muito com a tecnologia dentro de casa, televisão, telefone.

E a presença deles na internet é representativa. Realizada entre 2020 e 2021, uma das edições da pesquisa sobre o uso das tecnologias nos lares brasileiros (TIC Domicílios) mostra que 94% das crianças e adolescentes de 10 a 15 anos entrevistadas usam a internet. Nessa faixa etária, o aparelho mais utilizado é o celular.

Edições

Além de Gravataí, o Reconnecte também já passou por outros lugares, como São Leopoldo, Esteio, Taquara e os bairros Lomba do Pinheiro, Cidade Baixa e Restinga, na Capital. Nesse último, a educadora social Lubianca Gomes da Silva, 46 anos, e seu filho, Jonas da Silva Ferreira, 11 anos, estiveram entre os inscritos. A atividade ocorreu na ONG Renascer da Esperança e terminou em abril.

– Eu aprendi bastante sobre o que prejudica cada hora que ficamos na frente da tela, o que acontece, que pode causar depressão, ansiedade nas pessoas por causa dos bullies que acontecem através da internet – relata Jonas.

De lá para cá, mãe e filho tentam passar mais tempo juntos, buscando atividades alternativas. Segundo Lubianca, acompanhar Jonas durante os ensaios de dança que ele tem e jogar cartas ou stop são algumas das práticas que ganharam força após

o projeto.

– Na oficina também aprendemos que não é para tirar tudo, mas ter um uso comedido dessas tecnologias, e os pais sabendo o que os filhos estão acessando – lembra ela.

Uma das orientações da Sociedade Brasileira de Pediatria é quanto ao uso de telas por crianças: não é recomendável para menores de dois anos. De dois a cinco anos, o tempo deve ser de até uma hora por dia. De seis a 10 anos, de no máximo duas horas. E para adolescentes de 11 a 18, de três horas.

Produção: Isadora Garcia

Outras dicas

A educadora Cíneia Campoli Paulino Tono, integrante da rede E.S.S.E. Mundo Digital e presidente do Instituto Tecnologia & Dignidade Humana, destaca outras dicas:

- O responsável pela criança precisa dar exemplo de um uso equilibrado e responsável em relação a atividades on e offline
- É necessário monitorar o que os filhos fazem na internet e dialogar
- Atividades sem uso de celular devem ser valorizadas, como passeios ao ar livre e brincadeiras lúdicas; as refeições se encaixam aqui também
- Os pais devem saber que o mundo digital oferece um perigo constante por conta de pessoas mal intencionadas
- Os professores também devem ficar atentos e ter uma formação em educação digital para orientar os estudantes sobre cuidados no mundo digital

PARQUE MAURÍCIO SIROTSKY SOBRINHO

Confira como será a vista do alto da roda-gigante na Orla

JÉSSICA REBECA WEBER

jessica.weber@zerohora.com.br

A vista da roda-gigante de 66 metros que deve ser construída no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho inclui o Estádio Beira-Rio, a Usina do Gasômetro e outros prédios icônicos da arquitetura da Capital, como o Centro Administrativo Fernando Ferrari. A Orla revitalizada e, é claro, o Guaíba são elementos que devem captar a atenção dos visitantes.

Utilizando um drone, o fotógrafo de ZH Lauro Alves fez imagens no local onde a roda-gigante deverá ser construída, simulando as voltas que o equipamento deve dar, do chão ao ponto mais alto.

Previsão

A roda-gigante deve começar a sair do papel apenas em 2023 – a GAM3, concessionária que administra o parque, não sabe informar ainda o mês. Ela terá 30 cabines fechadas e climatizadas, com capacidade para seis pessoas em cada. O tamanho é equivalente ao da localizada em Balneário Camboriú, no litoral de

Santa Catarina.

Segundo a empresa, após estudos com drones sobrevoando a região, decidiu-se por uma unidade que “irá se adaptar com a nossa realidade”.

– Optamos pelo modelo de 66 metros de altura ao invés de um maior, pois quanto maior o raio, mais cabines, maior capacidade, maior o valor do ingresso. Ou seja, inviabilizaria a atração. Porto Alegre não é uma cidade verticalizada, que possui prédios altos e que não permitem a contemplação. Por aqui temos uma paisagem arquitetônica horizontal – afirma Carla Deboni, arquiteta e diretora administrativa da GAM3 Parks.

Incluindo a roda-gigante, espaços temáticos das culturas do Estado, mirante e uma espécie de museu dedicado a dinossauros da Região Sul, a empresa espera investir R\$ 281,1 milhões nos 25 hectares do parque e receber 5 milhões de pessoas por ano, com entrada gratuita.

A pedra fundamental das obras, que vão dar uma nova cara ao espaço nos próximos cinco anos, foi lançada no começo deste mês.



Pa sagem com Guaíba poderá ser apreciada a 66 metros de altura



Projeção de como será a estrutura em funcionamento

**UMA COMÉDIA ROMÂNTICA DE AÇÃO
EMBALADA POR AVENTURA E MISTÉRIOS.**

CARA E CORAGEM

**DE SEGUNDA A SÁBADO.
A SUA NOVELA DAS SETE.**



tv globo



rbstv



INDICADORES DA SEGURANÇA

Assaltos em ônibus caem 39,5% no primeiro semestre

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

O número de roubos a motoristas e passageiros de ônibus e lotações no Rio Grande do Sul caiu 39,5% no primeiro semestre deste ano. Foram 355 ocorrências registradas, menos do que as 587 que aconteceram no mesmo período do ano passado, conforme dados da Secretaria Estadual da Segurança Pública divulgados no último dia 14.

Encarregado pela força-tarefa da Polícia Civil que desde 2016 é focada na investigação e punição deste crime, o delegado Daniel Mendelski explica que a atuação policial reduziu as ocorrências a bordo de coletivos no Estado drasticamente.

No primeiro semestre de 2016, por exemplo, foram registrados 3.194 roubos. Mendelski participa desta redução desde 2018 e aponta para a eficiência também do sistema judiciário quando considera os pedidos de detenção feitos pela delegacia.

— Conseguimos, utilizando as imagens de câmeras internas dos ônibus e das ruas, identificar boa parte dos infratores. E aí vejo que pelo menos 90% deles acabam fi-

cando detidos depois de um inquérito ser apresentado com provas concretas, que é a nossa prática — comenta.

Ainda que o registro de ocorrência virtual seja uma facilidade para as vítimas de roubos também dentro de ônibus, o delegado Mendelski reforça a importância do atendimento presencial. Isso porque em muitos casos os suspeitos são rapidamente encontrados através da revisão de imagens das câmeras de circuito interno dos veículos ou da prefeitura de Porto Alegre nas ruas próximas ao local do roubo.

De acordo com o delegado Mendelski, o diferencial do trabalho de sua equipe é o bom atendimento às vítimas, que gera uma reação em cadeia aumentando a eficiência das etapas da investigação.

— Geralmente, as vítimas são trabalhadores, pessoas humildes, e que precisam se sentir confortáveis para falar sobre o ocorrido. Na outra ponta, isso também qualifica nossos pedidos ao Judiciário, pois deixa o inquérito mais completo — conta o delegado.



Conseguimos, utilizando as imagens de câmeras internas dos ônibus e das ruas, identificar boa parte dos infratores.

DANIEL MENDELSKI
Delegado da Polícia Civil

O telefone para informações de atendimento é o (51) 3288-8528.

Paradas

Na manhã da última quinta-feira, a reportagem foi ao centro de Porto Alegre ouvir a percepção de segurança dos próprios passageiros. Oito homens e mulheres, com idades que variam entre 17 e 67 anos, foram entrevistados em paradas de ônibus ao longo da Avenida Senador Salgado Filho, do terminal Parobé e do Terminal Uruguai.

Nenhum deles tinha sido assaltado a bordo de veículos do transporte público, mas metade relatou já ter sido alvo de roubo em alguma parada enquanto esperava a condução ou conhecer

outra pessoa que tenha passado por isso. Assim, a percepção média dos entrevistados era de que o ônibus é ligeiramente mais seguro do que as paradas ou demais vias de circulação pública.

— Os ladrões perceberam que é mais fácil assaltar fora do que dentro do ônibus — opina a estudante Jessica Mello, 33 anos, enquanto esperava, no Terminal Parobé, pelo 762 Rubem Berta que a levaria de volta para casa depois de uma manhã de aula.

O teor do relato de Jessica se repetiu entre os outros passageiros. Apenas uma entrevistada, a autônoma Shirlei Gomes, 40, relatou ter presenciado um assalto dentro de ônibus recentemente, em 2020. Na ocasião, escapou por estar sentada em uma fileira de bancos no fundo do veículo que fazia a linha 179 Serraria. A resposta dela e de todos entrevistados menciona o medo quando o nível de segurança na parada é questionado.

— Não me sinto segura nem dentro do ônibus, ainda menos quando não tem cobrador no veículo, pois é um funcionário a menos para auxiliar em qualquer situação — explica Shirlei, moradora do bairro Guarujá.

EX-BBB

Cerca de 70 irão depor sobre loja

Cerca de 70 pessoas deverão ser ouvidas nesta semana no inquérito sobre o envolvimento do humorista e ex-BBB Dilson Neto, o Nego Di, com a loja virtual Tã di Zuera. A informação é do delegado Rafael Pereira, da 1ª Delegacia de Polícia de Canoas. As vítimas alegam que não receberam os produtos comprados pelo site.

Pereira quer levantar o máximo de provas e informações sobre as compras no site para depois solicitar depoimentos das pessoas apontadas como os sócios da loja que teriam contratado o humorista apenas para fazer propaganda.

— Além das vítimas, vamos ouvir todas as pessoas que desconfiarmos que têm alguma participação neste delito — projetou.

Segundo Dilson, o vínculo dele com a loja era apenas de publicidade. No entanto, até agora ainda não foi apresentado por ele ou por seus advogados um contrato de publicidade firmado entre ele e quem ele afirma ser o dono da loja.

A reportagem apurou que o modelo de negócio combinado verbalmente entre Dilson e os sócios da loja seria de que o comediante recebesse 50% dos lucros das vendas. O ex-BBB afirma que ele não é nem nunca foi sócio da loja, mas sim uma vítima por ter confiado a imagem aos donos dela.

— O Dilson não recebeu nenhum real. Todo dinheiro que entrou foi para as contas dos sócios, e o Nego Di não faz ideia de onde esteja — diz o advogado do humorista, Hernani Fortini.

Ressarcimento

O ex-BBB criou uma conta para reunir fundos visando devolver os valores que as pessoas perderam ao comprar produtos que não foram entregues pela loja. Segundo o advogado, 10 clientes já foram reembolsados.

— Priorizamos as compras menores, acreditamos que se tratam das pessoas com menor poder aquisitivo e maior necessidade de receber seu dinheiro de volta o quanto antes — afirma o advogado do ex-BBB.

Patrulhamento

Nas paradas de ônibus, a presença de soldados com motos de patrulhamento é a principal estratégia para coibir a ação de assaltantes nas regiões de grande circulação de transporte coletivo.

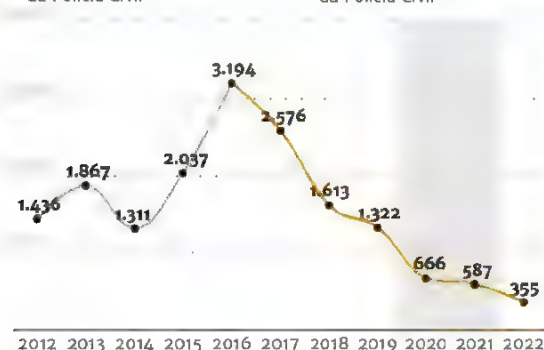
— O assaltante não é um especialista em roubo de ônibus, mas sim um oportunista. Ele atua entre o deslocamento, onde a chance aparecer. O policiamento com motos garante mobilidade e velocidade em eventual perseguição aos assaltantes, que também costumam usar veículos como bicicleta e moto para aumentar a chance de fuga — detalha Nunes.

Roubos no transporte público

SSP registra redução de 39,5% nas ocorrências do primeiro semestre entre 2021 e 2022 no Rio Grande do Sul

Roubos no transporte público no primeiro semestre (por ano)

◆ Antes da força-tarefa da Polícia Civil ◆ Com atuação da força-tarefa da Polícia Civil



Soma das ocorrências envolvendo passageiros e motoristas de ônibus e lotação*



*Soma das ocorrências de roubo e furto
Fonte: SSP/RS

Ataque a pedestre tem queda

A função de combater os crimes dentro e fora dos ônibus de maneira ostensiva cabe à Brigada Militar. O comandante do policiamento da Capital (CPC), coronel Fernando Nunes, explica que a sensação de insegurança é potencializada pelo retorno da circulação em níveis semelhantes com o pré-pandemia e o fluxo de compartilhamento das informações entre vítimas de assaltos.

Segundo as estatísticas da BM, houve redução de 6% dos roubos a pedestres no primeiro semestre do ano.

— Mudou o comportamento do passageiro. Agora não há mais tanto dinheiro vivo a bordo, nem no bolso do passageiro nem no caixa do cobrador, como tinha anos atrás — explica. — Em paralelo a essa queda nos delitos dentro de coletivos, amparada no investimento em tecnologia e na qualidade das investigações,

percebemos uma tendência leve de aumento recente nas ocorrências contra pedestres e focamos nossos esforços nisso. O alvo destes ladrões é o celular — pondera o coronel.

GZH
Mais dados da
página em gzh.
rs/1 semestre

GZH

Leia mais notícias sobre casos de estelionato em gzh.rs/estelionato

ZONA LESTE DA CAPITAL

Trio é indiciado por morte de motorista de aplicativo

BRUNA VISSERI

bruna.visseri@zerohora.com.br

Aos 23 anos, Anderson Duarte de Borba se preparava para ingressar na carreira com que sempre sonhou, de cabeleireiro. Motorista de aplicativo há cerca de dois anos, ele estipulou que só iria dirigir por mais alguns meses, até o fim de 2022, para juntar dinheiro para começar o curso de formação em cortes de cabelo.

O plano, no entanto, foi cruelmente interrompido durante um assalto no dia 6 de maio, em Porto Alegre, quando Anderson foi ferido com uma facada no peito. Depois de 27 dias internado, ele não resistiu e morreu no hospital.

A tentativa de roubo de veículo ocorreu no bairro Jardim Carvalho, na zona leste da Capital. Na ação, três passageiros anunciaram o assalto depois de embarcarem no veículo que Anderson dirigia. Conforme a polícia, o motorista teria reagido à abordagem e hou-

ve luta corporal com o carro ainda em movimento. Antes de fugir, um dos criminosos atingiu o condutor com uma facada. Depois, o motorista acabou colidindo em um poste. Dois envolvidos estão presos e outro está foragido e segue sendo procurado. Eles foram indiciados pela polícia ontem e devem responder por latrocínio (roubo com morte) e associação criminosa. Os nomes não foram divulgados.

Lembranças

Quase dois meses depois, a mãe do jovem, Vera Lucia Duarte de Borba, 47, ainda tenta entender o que aconteceu. Como o filho ficou sedado durante o período de internação, ela ficou sem respostas e sem poder falar com Anderson em seus últimos dias.

Agora, restam as lembranças de um jovem que dividia a rotina entre o trabalho e os momentos de diversão com os familiares, especialmente os primos mais novos,

com quem Anderson gostava de passear e jogar bola.

— Era um menino bom, ele ajudava em tudo que era preciso. Não deixava ninguém a pé, já saiu de madrugada para levar criança doente no médico — afirma Vera.

A mãe do jovem lembra que a família ajudou Anderson a comprar o carro para poder trabalhar como motorista. Em razão de um problema na coluna, a atividade foi a escolhida pelo jovem para se manter. Em Eldorado do Sul, ele morava sozinho, e a casa ficava perto da residência dos pais.

— A gente sabia tudo da vida dele. Era apaixonado pelos primos menores, passeava com eles. Ele gostava de dirigir, mas a gente sempre falava que era perigoso. Ai ele disse que ia trabalhar só até o fim do ano, depois ia fazer o curso para aprender a cortar cabelo — diz Vera.

Após uma despedida, rodeado de familiares e amigos, Anderson foi sepultado em Tapes, município onde nasceu, no dia 2 de junho.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Mulheres são vítimas de feminicídio no Interior

TIAGO BITENCOURT

tiago.bitencourt@rdgaucha.com.br

Uma mulher foi esfaqueada dentro de um salão de beleza no sábado, em Igrejinha, no Vale do Paranhana. A vítima chegou a ser levada ao HPS de Canoas, mas morreu no final da noite.

De acordo com o registro policial, a vítima é Maria Josiane Barcelos, 43 anos, que era professora de uma escola de educação infantil do município. Ela estaria fazendo as unhas em um salão de beleza quando, por volta das 9h, um homem apareceu e a esfaqueou na barriga e perna. Em seguida, ele fugiu de carro.

Testemunhas relataram que o autor é o ex-companheiro da professora, um homem de 47 anos, que não aceitava o fim do relacionamento. Ele aparentava estar transtornado, de acordo com os relatos.

O delegado de Igrejinha, Ivanir Luiz Moschen Calari, pediu a prisão preventiva do

autor, medida que foi deferida pelo Judiciário. No domingo, o acusado foi atropelado por um caminhão na BR-116, no bairro Primavera em Novo Hamburgo. A suspeita é de que ele tenha tentado o suicídio. Ele está internado no Hospital Geral de Novo Hamburgo em estado grave, sob custódia da polícia.

Tiros

Além disso, uma mulher foi morta a tiros pelo ex-companheiro dentro de casa em Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo, na madrugada de ontem. O genro da vítima também foi baleado. O suspeito foi rendido e amarrado por familiares da vítima até a chegada da polícia. A comerciante Elisane Schneider Noll, 55 anos, chegou a ser levada ao hospital, mas não resistiu. O homem, de 42, que foi atingido, segue hospitalizado. Elisane tinha medida protetiva contra o autor dos disparos.



Livre para todos os públicos

NOAR
Noites de Dança Aérea

MOSTRA DE INVERNO 2022 DA
ESCOLA CIRCO HÍBRIDO

29, 30 E 31/07
NO CIRCO HÍBRIDO

SESSÕES:
sexta e sábado 19h30
domingo 18h

Saiba mais em:
circohibrido.com.br/bilheteria

Patrocinador:
CIRCO HÍBRIDO

Apoio:
rbs tv

OS DESAFIOS DA TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

Divulgada pelo IBGE na sexta-feira, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua – Características Gerais dos Moradores deu novos números a um fenômeno que acontece em todo o Brasil, mas de forma mais acelerada no Rio Grande do Sul: o envelhecimento da população. Estimativas anteriores indicaram que, em 2019, o Estado foi a primeira unidade da federação a ter uma quantidade maior de pessoas com 60 anos ou mais do que crianças e adolescentes de zero a 14 anos. As causas dessa transição demográfica são conhecidas. De um lado está a diminuição da taxa de natalidade e, de outro, o aumento da expectativa de vida.

Conforme o IBGE, no ano passado existiam 2,1 milhões de rio-grandenses acima de 60 anos, 40% a mais do que há uma década. O grupo abaixo dos 30 anos, no sentido contrário, encolheu 8,9%. Essa transformação põe, diante do Rio Grande do Sul, e mesmo

do país –, uma série de desafios. Exigirá políticas públicas adequadas a esse novo perfil etário, inclusive com novas prioridades orçamentárias. O crescimento do contingente populacional de pessoas mais velhas vai demandar maiores investimentos em saúde. Embora o público 60+ seja mais ativo e saudável do que décadas atrás, é um grupo que, ao longo dos anos, vivendo mais, vai requerer cuidados médicos adicionais.

A educação também será afetada. A tendência é o número de crianças diminuir. O ensino, no entanto, deverá ser mais eficiente. O país e o Estado não contarão mais com o efeito positivo na economia proporcionado pelo aumento da população, com a incorporação de mais gente no mercado de trabalho e na massa consumidora. Mais do

que nunca, será essencial assegurar uma formação mais robusta aos alunos, para que sejam mais produtivos na vida adulta.

A questão previdenciária será outro nó a ser desatado. Afinal, existirão menos jovens que contribuirão para o sistema, que por sua vez terá mais idosos para manter. Nas últimas décadas, foram inúmeros os alertas de que o país deveria estar atento para não desperdiçar o chamado bônus demográfico, quando é maior a fatia de cidadãos que chegam à idade ativa em relação ao contingente de dependentes (como crianças e idosos). Idealmente, é um estágio que deve ser acompanhado pelo crescimento da produtividade do trabalho e da economia. Foi assim que muitas nações hoje desenvolvidas ficaram ricas antes de envelhecer. De crise em crise, o Brasil fica mais grisalho sem elevar o bem-estar da população.

Exigirá políticas públicas adequadas a esse novo perfil etário, inclusive com novas prioridades orçamentárias

O envelhecimento da população não vai acontecer amanhã. Está ocorrendo hoje. São necessárias adaptações no planejamento urbano, no mundo do trabalho, na previdência, na educação, na saúde, na tecnologia, no consumo e em diversas outras frentes. Os ajustes que dependem do mercado serão feitos de forma natural, conforme forem notadas novas demandas. A dúvida reside no planejamento e na execução sujeitos a iniciativas do poder público. Afinal, enquanto o país deveria estar formando consenso sobre as melhores formas de enfrentar essa transição demográfica, entre vários outros problemas prioritários que afligem os brasileiros, se desperdiça tempo e energia em disputas políticas destrutivas e pautas secundárias que não respondem aos desafios urgentes e estruturantes.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital Twitter @gzhdigital

COLONISTA

Muito oportuno o artigo de Alfredo Fedrizzi, publicado na edição de ZH de 25/7, sobre a importância do diálogo entre opiniões divergentes. Especialmente quando faz um apelo à defesa da democracia, tão importante para a convergência de ideias em busca de soluções positivas para o bem comum da sociedade. Aliás, tal preocupação já foi manifestada pela “Opinião” de ZH em 20/7, reforçada pelo artigo de Rodrigo Lopes, na mesma data, sobre o encontro do presidente da República com embaixadores credenciados no país. Ademais, é importante lembrar as palavras do grande estadista inglês Winston Churchill: “A democracia é a pior forma de governo, com exceção de todas as demais”.

NYLSON FAIM DE AUREU
Advogado – Porto Alegre

CARPINEJAR

Incrível a sensibilidade de Carpinejar. Às vezes sobrecarrega na emoção, poderão dizer os não tão sensíveis, grupo no qual me incluo, mas noutras nos conquista, como nesse *Supersábado* da Gaúcha e na superedição de ZH (23 e 24/7, “Peito ou asa?”). Duplamente superamolecedor de corações. Dois lindos momentos.

NELSON NOICHANG
Administrador – Lajeado



AÚCIO DE ASSUNÇÃO envia foto do Santuário de Nossa Senhora da Assunção, no Rincão São José, em Taquari

PEDÁGIOS

ZH tem dado destaque às obras de pedágios, principalmente na BR-386. Não sei qual o objetivo, porque o que queremos saber é sobre as obras na estrada, pavimentação, recuos, iluminação, atendimento ao usuário. Essa é a relevância

que esperamos de um contrato assinado para 30 anos. Assinam esses contratos com a estrada pronta, e os contratantes, quando cobrados, respondem que irão cumprir nos 30 anos.

LUIS ALBERTO NOEM
Militar – Tramandaí

PATRIOTISMO

Lembro-me de quando era guri e estudava no Colégio Piratini, em frente ao atual Parcão. Vestindo sapatos escuros, meias claras, calça curta marinho, camisa branca e tendo o cabelo penteado com “gumex”, pegava a bandeira brasileira e ia participar do desfile de 7 de Setembro! Lembro com que emoção participava! A bandeira era o símbolo da pátria de todos! Não matem esse sentimento, não o

deturpem, não façam da bandeira um instrumento político só de alguns. Ela é de todos. Quero levar meu neto aos parques carregando sua bandeirinha, sem que sejamos tachados disto ou daquilo, quando o único objetivo é ensiná-lo que a pátria é o nosso lar, onde somos forjados. E que somos livres e iguais a todos os brasileiros para amar este país!

ATTILIO HENRITI
Aposentado – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito:

Jayme Sirotsky

Fundador:

Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer

Geraldo Corrêa

Gilberto Merches (Presidente do Conselho de Acionistas)

Ibanor Poleoso (Secretário)

Jayme Sirotsky

Luiz Lima

Marcelo Sirotsky

Nelson Pacheco Sirotsky

Pedro Sirotsky

Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Torgio Filho

Jornalismo e Esporte: Marta Gleich

Entretenimento e Canais: Marco Gomes

Mercado: Patrícia Praga

Estratégia e Transformação: Marcelo Leite

Finanças: Mariana Silveira

Comunicação: Caroline Torma

ZH
Jornalismo

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas

Editora-chefe: Dione Kuhn

Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

A NECESSÁRIA FRIEZA DA JUSTIÇA

MARCELO D'ÁVILA
Vice-presidente do Ciemers



A comoção e a revolta geradas pelo caso do anestesista abusador são plenamente justificadas. Essa indignação é compartilhada pela categoria médica, cuja imagem fica fortemente abalada quando crimes de tal natureza são cometidos por profissionais da medicina.

No entanto, é preciso entender que existe todo um rito processual a ser seguido, regulamentado pela Lei nº 3.268/57 e pelo código de processo ético-profissional do Conselho Federal de Medicina (CFM). Este rito inicia-se com uma sindicância, na qual os fatos serão apurados. Se forem identificados indícios de infração ética, é proposta a abertura de um processo ético-profissional (PEP), a ser aprovado em uma câmara de sindicâncias. A abertura do PEP é, portanto, uma decisão colegiada.

O PEP compreende uma série de fases que culminam no julgamento em uma câmara composta

por quatro a sete conselheiros. Quando o veredito da câmara é pela pena capital, a cassação do exercício profissional (prevista na Alínea "E" do Artigo 22 da Lei 3.268/57), cabe recurso ao pleno do conselho: o denunciado é jul-

Há todo um rito processual que demanda tempo e uma eventual "cassação sumária" seria facilmente anulada

gado novamente, desta vez por todos os 21 conselheiros efetivos. Mantendo-se a pena, o recurso vai ao CFM, que pode abrandar ou manter a decisão do regional.

No entanto, o Cpep prevê a possibilidade de interdição cau-

telar do exercício da medicina, ainda na fase de sindicância, quando houver provas da autoria e da materialidade de procedimento danoso pelo médico e a possibilidade de risco real ao paciente e à população, caso ele continue a exercer a medicina. A interdição cautelar deve ser aprovada pelo pleno.

Há, portanto, todo um rito processual que demanda tempo. Uma eventual "cassação sumária" por parte de um CRM seria facilmente anulada na Justiça comum. Além disso, todo processo ético é realizado pelo CRM onde ocorreram os fatos e no qual o denunciado é registrado. O CFM só atua em nível recursal, como instância superior.

Em que pese a gravidade da situação, e ressaltada a interdependência entre as responsabilidades ética, criminal e civil, é preciso que a justiça seja feita da maneira correta, fria, sem ceder a paixões e anseios de vingança.

ESPELHOS DO FUTURO

GILSON ESTEVES
Engenheiro eletrônico e CEO
da Tecnosenior
gilson@tecnosenior.com



Em um mundo permeado por relações fugazes e lugares vazios, existe um lar capaz de unir as maiores desavenças pessoais e encher corações de alegria com sensação de pertencimento: a casa dos avós. É lá que formamos a noção de família e construímos vínculos sólidos e duradouros que são essenciais para encarmos o frenesi do dia a dia. Também é onde passamos por traquinagens e experiências juvenis que servirão de aprendizado no momento em que tivermos netos. Afinal, como canta Djavan, "é preciso juventude para que eu me torne avô".

Nesse Dia dos Avós – data instituída no século 20 pela igreja católica, através da figura do papa Paulo VI, e celebrada anualmente em 26 de julho –, olhe com carinho para os pais dos nossos pais, os espelhos do futuro. Eles são a ponte erguida em meio às barreiras construídas dentro da família, unindo pessoas de comportamentos, ideologias e crenças diferentes, algo raro atualmente.

Junto com o significado genuíno de pertencimento que a casa dos avós proporciona no século 21, os netos enxergam, cada vez mais, as figuras paterna e materna da geração prateada como fontes confiáveis de aconselhamento em assuntos interpessoais. Por outro lado, os netos são peça-chave para conectar de vez os avós à tecnologia, deixando-os a par da digitalização para que mantenham contato frequente com a família e a utilizem como ferramenta para finalidades importantes como o pedido de ajuda.

Espelhos do nosso futuro, os avós nos passam valores que são inegociáveis e únicos em uma sociedade composta por relações líquidas, como já diria Bauman. Valorize, portanto, o almoço, a conversa e a mera troca de olhares com os mais experientes. Um dia será você, possivelmente, o responsável por unir a família quase como em um gesto de solidariedade, e a casa dos nossos avós viverá como uma lembrança sublime. Feliz Dia dos Avós! Aos netos, digo o seguinte: desde que seus avós tenham condições, aceite sua vontade de continuar morando em suas casas. Utilize novas tecnologias para cuidar deles mesmo a distância.

Eles são a ponte erguida em meio às barreiras construídas dentro da família, unindo pessoas de comportamentos, ideologias e crenças diferentes

7º FRONTEIRA UNE BRASIL E URUGUAI

JUSSARA DUTRA
Curadora e coordenadora executiva do Festival
B Nacional de Enogastronomia



A atividade turística na fronteira Sant'Ana do Livramento/Rivera é uma nova matriz de desenvolvimento regional, o que requer ações transversais e binacionais ao mesmo tempo. Desde a criação dos free shops, as duas cidades recebem um grande número de visitantes, sendo hoje conhecidas pelo turismo de compras. Mas é visível o potencial de expansão de outras ofertas turísticas na região, a partir da produção de vinhos e azeites, cordeiro e outros produtos, que aliados ao turismo de compras, podem ampliar a permanência dos visitantes na fronteira. É importante proporcionar ao viajante experiências que possibilitem conhecer e degustar os diferentes pratos tradicionais da fronteira – há uma rica e diversa culinária típica, que nos remete aos vários grupos que chegaram para trabalhar e viver na região.

O enoturismo é um outro importante atrativo da fronteira,

pela qualidade e quantidade de vinhos produzidos. Experiência que proporciona uma proximidade entre visitantes e produtores e o conhecimento sobre os ambientes naturais

Há uma rica e diversa culinária típica, que nos remete aos vários grupos que chegaram para trabalhar e viver na região

onde essas vinícolas estão inseridas. O Fronte(i)ra nasceu em 2014, a partir de uma iniciativa do governo do Estado do RS, em parceria com a prefeitura de Sant'Ana do Livramento e a intendência de Rivera, com o ob-

jetivo de contribuir para o fortalecimento da integração turística e cultural entre Brasil e Uruguai através de ações que visam ao desenvolvimento do turismo enogastronômico na região.

Mostrar e valorizar a gastronomia fronteiriça, a produção de vinhos e espumantes, a carne ovina, o mel, o azeite de oliva e demais produtos locais são as principais tarefas do festival. O 7º Fronteira – Festival Binacional de Enogastronomia acontecerá de 27 a 30 de julho, no parque internacional que une os dois países, com atividades como feiras de produtos locais, oficinas, shows, aulas de cozinha com chefs brasileiros e uruguaios, degustações, concurso de pratos de cordeiro e no seu encerramento, o almoço A Ferro e Fogo Binacional, reunindo mais de 30 chefs do Brasil e do Uruguai. Te esperamos na fronteira. Para a maior e melhor de todas as edições do festival!

VANDALISMO



Busto de Apolinário Porto Alegre (D) está com as duas mãos decepadas. À esquerda, obra em tributo a Otávio Rocha

O casarão que abriga relíquias da Capital

ANDRÉ MALINOSKI

andre.malinowski@zerohora.com.br

Engana-se quem pensa que o ato de vandalismo contra as estátuas dos poetas Carlos Drummond de Andrade e Mario Quintana, atingidas por tinta amarela na semana passada, na Praça da Alfândega, em Porto Alegre, seja algo isolado. Agressões ao patrimônio público, como pichações ou furtos, têm sido comuns. Por precaução, muitas peças necessitam ser retiradas dos lugares de origem. Um imóvel tombado na Avenida Independência esconde relíquias, que precisaram ser retiradas de circulação.

Atualmente, em função do aumento dos atos de vandalismo e dos furtos, estamos tendo de recolher algumas obras – diz Manuela Costa, arquiteta da Diretoria de Patrimônio e Memória, vinculada à Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa.

O prédio, onde cerca de 15 peças estão protegidas, pertence à prefeitura de Porto Alegre. Os bustos e estátuas ficam espalhados pelo chão, enquanto as placas jazem encostadas em parede dentro de um antigo banheiro. Todas as obras sofreram algum tipo de dano enquanto estiveram nas praças.

Só retiramos do espaço público quando está em risco iminente de que seja furtada ou depredada. (...) Fazemos avaliação para ver se precisam de melhoria e se po-

dem voltar para a rua – acrescenta Manuela, estimando que cerca de 30 obras já foram devolvidas aos locais de origem.

Há alguns casos emblemáticos. O busto de Apolinário Porto Alegre é um deles. Fundador do Partenon Literário (1868-1888), ele foi professor, escritor, historiador e referência cultural da Capital no século 19. Em 1927, seu busto em bronze foi inaugurado na Praça Argentina. Noventa e cinco anos depois, está com as duas mãos decepadas dentro do depósito.

Ficava na Praça Argentina em um pedestal de granito polido, e já faz algum tempo que está armazenada aqui – explica a arquiteta.

História

Segundo Manuela, alguns pontos são mais vulneráveis para a ação dos vândalos. As estátuas, monumentos e placas espalhadas pelo Parque Farroupilha (Redenção) são as mais visadas, especialmente no trecho perto do Viaduto Imperatriz Leopoldina, na Avenida João Pessoa.

Passar dentro do imóvel é mergulhar em uma aula de história. Ao lado do busto de Apolinário está o do ex-prefeito Otávio Rocha. Também é de bronze e precisou ser substituído, na praça de mesmo nome, por réplica feita em liga metálica sem valor comercial. Antes localizado na esquina da Avenida

Otávio Rocha com a Rua Doutor Flores, o busto foi primeiramente levado ao depósito da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade e depois foi realocado dentro do casarão da Avenida Independência. O motivo para sair da praça de origem foi uma tentativa de furto ocorrida em 2015.

Essas pessoas que furtam e depredam são cidadãos que vivem na cidade. É um sintoma da sociedade – observa Manuela.

Outra estátua que chama atenção é a réplica de A Samaritana. Está em um canto, decepada e sem o braço direito, além de estar com outros danos. Mesmo o material sendo sem valor, foi alvo de vandalismo quando estava exposta na Praça da Alfândega. A original está no Paço Municipal.

Também está abrigado em um canto do imóvel da Independência a réplica do busto de Joaquim Francisco de Assis Brasil, que ficava na Redenção.

Há, ainda, uma pequena cabeça de leão fragmentada, e outra em concreto, que era de José Bonifácio. Pode ser visto em um canto o busto de Luís Englert, de 1939, ao lado de um balde de plástico com alguns fragmentos de pedras. O engenheiro, professor, político e empresário divide o espaço com os demais colegas de passado ilustre. Tudo longe do olhar do público e dos vândalos.

PANE MECÂNICA

Ônibus pega fogo na zona leste de Porto Alegre

Um ônibus da Carris pegou fogo na Estrada João de Oliveira Remião, na zona leste de Porto Alegre, no início da manhã de ontem.

O incêndio no coletivo, que fazia a linha T12 Restinga e que ficou completamente destruído, teve início pouco antes das 7h. As chamas teriam começado devido a uma pane mecânica. O motorista contou que, ao perceber a fumaça, estacionou o veículo na parada localizada em frente ao Cemitério Jardim da Paz.

Dois caminhões do Corpo de Bombeiros foram deslocados para atender a ocorrência. De

acordo com a corporação, não havia passageiros no ônibus e não houve feridos.

Trânsito

Houve bloqueio total do trânsito no sentido Centro-bairro da Estrada João de Oliveira Remião, a partir da Avenida Bento Gonçalves, mas o trecho foi liberado na sequência.

GZH

Veja mais fotos do ônibus em gzh.rs/busfog



Coletivo da Carris ficou completamente destruído

SERVIÇO AMPLIADO

Mais dois locais vão poder atualizar dados no CadÚnico

VINÍCIUS COIMBRA

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Mais duas unidades de atendimento para atualização de dados no Cadastro Único (CadÚnico) estão disponíveis à população na zona sul de Porto Alegre, desde ontem. Os postos estão localizados na subprefeitura do bairro Tristeza (Avenida Copacabana, 1.096) e na subprefeitura do bairro Belém Novo (Avenida Des. Jorge Mello Guimarães, 12), com horário de atendimento das 8h30min às 12h e das 13h30min às 17h30min.

O CadÚnico é um conjunto de informações utilizado para a inclusão de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza nos programas sociais. Podem fazer parte as famílias que ganham até meio salário mínimo por pessoa ou com até três salários mínimos de renda mensal.

Para que as pessoas com in-

formações desatualizadas não percam direitos, a Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) vem realizando série de mutirões em pontos da Capital. Hoje, a ação ocorre das 8h às 17h, no Morro da Cruz, na Vila São José. Um ônibus do Ministério Público estará na Escola Municipal de Educação Infantil Padre Angelo Costa, na Rua Primeiro de Março, 300.

Para fazer a atualização do CadÚnico é preciso apresentar documentos originais dos familiares: CPF ou título de eleitor do responsável maior de 16 anos, carteira de identificação, carteira de trabalho, certidão de nascimento ou certidão de casamento, comprovante de residência e comprovante escolar.

GZH

Veja mais endereços para atualizar dados em gzh.rs/muticao

SÉRIE B



LUCAS LEBE, GRÊMIO DIVULGAÇÃO

Natural de Chapecó, Gabriel Grando pode garantir ao time a maior série sem derrotas na competição se não vazar nesta noite na Arena Condá

SEM PERDER HÁ 14 JOGOS, GRÊMIO ENFRENTA A CHAPECOENSE HOJE DE OLHO EM MARCA HISTÓRICA NA SEGUNDA DIVISÃO

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio pode conquistar hoje um lugar de destaque na história da Série B. Desde que o campeonato passou a ser disputado no formato de pontos corridos, em 2006, nenhuma equipe conseguiu permanecer 15 rodadas invicta. O time de Roger Machado alcançará esse feito caso não seja derrotado pela Chapecoense na partida das 18h30min na Arena Condá. A vitória sobre a Ponte Preta no sábado igualou a sequência invicta de 14 jogos alcançada em 2021 pelo Náutico e neste ano pelo Vasco. Contra o pior mandante da competição, o Tricolor tenta se isolar como o clube com a maior invencibilidade na Segunda Divisão.

Embalado pela sequência sem derrotas, o Grêmio mudou o foco na competição. Após os tropeços

no início da Série B, o time se estabilizou nas últimas semanas e apresentou melhor desempenho. Sem perder desde a 7ª rodada, o clube já não se preocupa mais em apenas se manter no G-4 – abriu sete pontos de vantagem para o quinto colocado, Londrina. O objetivo agora é buscar o líder Cruzeiro e brigar pelo título. Com 36 pontos, o Tricolor está nove pontos atrás dos mineiros.

– Paramos de olhar para trás. Vamos buscar o título. Jogadores vivem de títulos e de glórias – projetou Gabriel Grando, que até ano passado levava Chapecó no nome.

A tabela apresenta ao Grêmio um adversário em dificuldades na competição. A Chapecoense é o time com pior aproveitamento como mandante na Série B. O time somou apenas seis pontos em nove partidas disputadas na Arena Condá. Os catarinenses acumulam

uma vitória, três empates e cinco derrotas em casa. Marcou sete vezes e levou 12 gols.

Já o recorte de desempenho como visitante expõe carência do Grêmio. A única vitória longe da Arena foi em 27 de abril, 1 a 0 sobre o Operário-PR, gol marcado por Elias. Desde então, o time completou oito jogos sem vencer. O início da sequência teve a derrota para o Cruzeiro e depois uma série de empates com Ituano, Vila Nova, Vasco, Sport, CSA, Bahia e Brusque. O time marcou apenas quatro gols e levou quatro.

É justamente esse é um dos pontos que mais rendem críticas ao trabalho de Roger Machado. A ineficiência do ataque e a dificuldade para vencer fora de casa impedem que a volta à Primeira Divisão seja ainda mais tranquila para o torcedor. A solidez defensiva sustentou a sequência sem derrotas, mas a baixa produção ofensiva não possibilitou folga ainda maior na tabela de classificação.

Um dos motivos citados para ex-

plicar a diferença de rendimento do time na Arena para os jogos fora de casa é a questão da qualidade dos gramados da Série B. Com um time formado por jogadores mais técnicos do que a média dos adversários, a adaptação aos pisos irregulares da competição apresenta dificuldades aos times que tentam impor um estilo de jogo que preze mais pela bola no chão do que lançamentos e cruzamentos. O que não servirá como desculpa para o jogo em Chapecó.

Gramado

O gramado da Arena Condá é apontado como um dos melhores da competição, com qualidade muito acima do padrão encontrado na Série B.

– Não dá para se agarrar na estatística do adversário para cravar nada. O campo em boas condições nos dá chance de organizar melhor o nosso jogo. O segundo turno será outro campeonato, não dá para se basear no que aconteceu no pri-

A sequência invicta

Ituano 1x1 Grêmio
Grêmio 0x0 Criciúma
Vila Nova 0x0 Grêmio
Vasco 0x0 Grêmio
Grêmio 2x0 Novorizontino
Sport 0x0 Grêmio
Grêmio 2x0 Sampaio Corrêa
CSA 1x1 Grêmio
Grêmio 1x0 Londrina
Bahia 0x0 Grêmio
Grêmio 2x0 Náutico
Grêmio 3x0 Tombense
Brusque 1x1 Grêmio
Grêmio 2x1 Ponte Preta

14 jogos
6 vitórias
8 empates

meiro turno. Temos que focar no que precisamos fazer para melhorar nossa produção fora – reconheceu Roger.

Com a Chapecoense como obstáculo que o separa de uma marca histórica, o Grêmio aposta na manutenção do bom momento do clube na Série B para dar mais um passo rumo ao principal objetivo tricolor na temporada, o retorno a elite do futebol brasileiro.

VENCER FORA DE CASA, O DESAFIO CONTINUA



Autor do gol da última vitória do time como visitante, Elias (ao fundo) treinou com Campaz, que deve ser titular

Em momentos opostos, Grêmio e Chapecoense se enfrentam hoje em Chapecó, às 18h30min. A partida na Arena Condá é encarada como boa possibilidade para o Tricolor se consolidar na segunda posição, abrindo vantagem para os perseguidores mais próximos, o Vasco e o Bahia. Para isso, porém, uma vitória fora de casa seria importante – longe da Arena, o time de Roger Machado não conquista os três pontos desde o fim de abril, quando bateu o Operário no Paraná, por 1 a 0.

A tendência é pela manutenção da mesma equipe que venceu a Ponte Preta. Brenno está recuperado de lesão muscular, mas só estará à disposição contra o Guarani,

em 10 dias. Assim, Gabriel Grando segue como o titular no gol. Rodrigo Ferreira, Bruno Alves e Nicolas estão confirmados. A dúvida é a presença de Geromel. O zagueiro foi substituído no intervalo do jogo de sábado em razão de dores musculares e será reavaliado.

Lucas Leiva deve seguir como opção para o segundo tempo, com a permanência de Bitello e de Villasanti na proteção aos zagueiros e Campaz com a tarefa de articular as jogadas de ataque. Biel e Ferreira serão os atacantes de lado de campo e Diego Souza segue como a referência na área adversária. Guilherme, que estreou na vitória sobre a Ponte, é alternativa para o ataque. Pela

necessidade de completar o ciclo de vacinação para a covid-19, Thaciano seguirá de fora.

Adversário

A Chapecoense passa por um momento de dificuldade na temporada. Em seu terceiro técnico na Série B, o clube catarinense aposta em Marcelo Cabo para evitar o rebaixamento à Terceira Divisão. Com 22 pontos, dois acima do Z-4, o time teve oito desfalques na derrota por 1 a 0 para o Ituano no sábado. Contra o Grêmio, apenas dois jogadores tem retorno garantido: o zagueiro Léo, ex-Grêmio, e o volante Matheus Bianqui, que marcou o gol da vitória da Cha

Série B

21ª rodada – 26/7/2022

CHAPECOENSE X GRÊMIO	
Saulo;	Gabriel Grando;
Malton	Rodrigo Ferreira
Léo	Pedro Geromel
Victor Ramos	Bruno Alves
Fernando;	Nicolas;
Marcelo Santos	Vilasanti
Matheus Bianqui	Bite lo
Lima (Rone.)	Biel
Claudinho;	Campaz
Chrystian	Ferreira;
Perotti	Diego Souza
Técnico: Marcelo Cabo	Técnico: Roger Machado

HORÁRIO: 18h30min

LOCAL: Arena Condá, em Chapecó (SP)

ARBITRAGEM: Paulo Roberto Alves Júnior (PR), auxiliado por João Fabio Brischiliari (PR) e Márcia Bezerra Caetano (RO). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 17h30min. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH. Premiere e SportV anunciam transmissão

20ª rodada

SEXTA-FEIRA

Sampaio Corrêa 4x1 Sport

SÁBADO

Cruzeiro 1x0 Bahia

Grêmio 2x1 Ponte Preta

Vila Nova 1x0 Vasco

Náutico 1x2 Londrina

Ituano 1x0 Chapecoense

CRB 2x1 Novorizontino

DOMINGO

Guarani 1x1 Brusque

ONTEM

Criciúma 2x1 CSA

Operário 0x0 Tombense

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	45	20	14	3	3	25	10	15	75
	2º) Grêmio	36	20	9	9	2	21	7	14	60
	3º) Vasco	35	20	9	8	3	19	12	7	58
	4º) Bahia	34	20	10	4	6	21	11	10	57
	5º) Londrina	29	20	8	5	7	21	20	1	48
	6º) Tombense	29	20	6	11	3	19	18	1	48
	7º) S. Corêia	28	20	8	4	8	25	21	4	47
	8º) CRB	28	20	7	7	6	19	23	-4	47
	9º) Criciúma	27	20	7	6	7	21	19	2	45
	10º) Sport	27	20	6	9	5	13	12	1	45
	11º) Novorizontino	26	20	7	5	8	20	24	-4	43
	12º) Brusque	23	20	6	5	9	15	29	-14	38
	13º) Ituano	23	20	5	8	7	19	20	-1	38
	14º) Chapecoense	22	20	5	7	8	17	20	-3	37
	15º) Ponte Preta	22	20	5	7	8	13	17	-4	37
	16º) Operário	21	20	5	6	9	19	23	-4	35
	17º) CSA	20	20	3	11	6	13	18	-5	33
Rebaixamento	18º) Guarani	19	20	3	10	7	12	22	-10	32
	19º) Náutico	18	20	4	6	10	18	26	-8	30
	20º) Vila Nova	17	20	2	11	7	12	20	-8	28

GZH

Leia mais sobre a Série B em gzh.rs/Espportes

21ª rodada

HOJE

18h30min – Chapecoense x Grêmio

QUINTA-FEIRA

19h – Vasco x CRB

21h30min – Sport x Guarani

SEXTA-FEIRA

19h – Bahia x Náutico

21h30min – Tombense x Sampaio Corrêa

SÁBADO

10h – Brusque x Cruzeiro

16h – Londrina x Criciúma

18h30min – Novorizontino x Vila Nova

19h – Ponte Preta x Operário

20h30min – CSA x Ituano

DIÁRIO DE CHAPECÓ

RAFAEL DIVERIO

rafael.diverio@zerohora.com.br



HÓSPEDE ILUSTRE

No hotel que serve de concentração para o Grêmio, há um hóspede ilustre. O ex-goleiro Jackson Follmann, criado na base do clube gaúcho, está passando uns dias das férias em Chapecó e, por coincidência, reencontrou alguns antigos companheiros.

No café da manhã de segunda-feira, dividiu a mesa com Geromel, o único remanescente de seu tempo de Arena. Guilherme também foi seu colega, mas na Chape. Apesar do histórico tricolor, ele afirmou que estará do outro lado.

– Vou torcer para a Chape. Gosto do Grêmio, sou gremista, mas não tem como. A história de identificação é muito forte. A relação com a Chape é eterna – disse o ex-goleiro, um dos sobreviventes do acidente aéreo de 2016.



CARINHO DA TORCIDA

Como costuma ocorrer em Chapecó, o Grêmio está em casa. A região oeste de Santa Catarina é colonizada por gaúchos, e muitos deles foram ao hotel para tentar um autógrafo e uma foto dos jogadores. Apesar do horário, haverá bom público na Arena Condá. Só não haverá mais torcedores porque os ingressos são considerados caros: para o público geral, o mais barato fica em R\$ 160.

O GOLEIRO DA CIDADE

Hoje está autorizado voltar a chamar o goleiro do Grêmio de Gabriel Chapecó. Ao menos foi a brincadeira corrente no dia. Natural da cidade, ele “mudou” o nome ainda na temporada passada, trocando a localidade pelo sobrenome, Grando.

– Vai ser legal jogar para a minha família, ano passado não tinha torcida do Grêmio – disse.

BRASILEIRÃO

MISSÃO PARA O RETORNO

NÚMEROS DA PRIMEIRA PARTE DA SÉRIE A MOSTRAM INTER FORTE NO ATAQUE, MAS COM CAMPANHA DEFICIENTE NO BEIRA-RIO



Tíme de Mano Menezes terá de melhorar o aproveitamento como mandante na segunda metade da competição

ANDRÉ SILVA
andrezinho.silva@rdgaucha.com.br

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

A derrota para o Palmeiras, com sabor amargo após a boa atuação no segundo tempo na Arena Palmeiras, significou também para o Inter um encerramento de primeiro turno de Brasileirão fora da zona de classificação para a Libertadores. Em uma campanha de altos e baixos, o Colorado chegou a flertar com a vice-liderança, mas a soma de apenas dois pontos nos últimos nove disputados fez o clube cair para o sétimo lugar ainda que tenha a mesma pontuação do sexto Flamengo – os cariocas levam vantagem no número de vitórias.

Se a pontuação é de G-6, o déficit para o quarto lugar – que garante vaga direta na fase de grupos da Libertadores – ficou em dois pontos na primeira parte da competição. O líder Palmeiras abriu nove para o time de Mano Menezes, o que significa uma vantagem mínima de três rodadas.

– O nosso objetivo era estar entre os primeiros. Se não estamos mais perto do líder, é porque o líder foi muito bem. O Inter esteve muito próximo da expectativa que tinha quando iniciou o campeonato. Se nos compararmos com o líder, que vem jogando há dois anos o melhor futebol do Brasil e da América, seria injusto. Acho que fizemos um bom primeiro turno. Vamos trabalhar para fazer um segundo ainda melhor – afirmou o treinador após a derrota em São Paulo.

Tendo assumido a partir da 3ª rodada, quando venceu o Fluminense, no Maracanã, Mano Menezes tem um aproveitamento de 52,9% no Brasileirão – bem próximo do geral do clube, de 52,6%.

Um fator que pesou contra a campanha do Inter foi o excessivo número de empates, nove. Apenas o São Paulo, com 11, teve mais igualdades que o time gaúcho, que divide a segunda posição com o Ceará. Se empata muito, a equipe gaúcha perde pouco. São apenas três derrotas, sendo duas sob o comando de Mano (Botafogo e

Palmeiras) e uma com Cacique Medina (Atlético-MG). Apenas o líder Palmeiras, com duas derrotas, perdeu menos.

Primeiro critério de desempate e que no momento deixa o Inter atrás do Flamengo, o número de vitórias é uma estatística que precisa ser melhorada no retorno. Os sete triunfos conquistados nas 19 rodadas iniciais colocam o Colorado em sétimo nesse ranking, atrás dos cariocas que venceram nove assim como o Atlético-PR, do Atlético-MG, que ganhou oito, e dos três primeiros colocados, Palmeiras (11), Corinthians (10) e Fluminense (10).

Aproveitamento

Outro aspecto que o Inter precisa melhorar no retorno é a campanha em casa. Até agora, em nove partidas, foram 16 pontos. O aproveitamento é de 59,2%, o que é apenas o 11º melhor do Brasileirão. Fora de casa, o time de Mano Menezes é o terceiro que mais somou pontos (14). Em termos de aproveitamento como visitante, aparece em sexto, atrás de times como Palmeiras, Fluminense e Atlético-MG.

A caminhada colorada no segundo turno começa no próximo domingo, contra o Atlético-MG, quando Mano será desfalque na área técnica do Beira-Rio, já que recebeu contra o Palmeiras o terceiro cartão amarelo. A partida com os mineiros irá anteceder o confronto com o Melgar, pela Sul-Americana, marcado para a quinta-feira seguinte, 4 de agosto.

– Temos uma boa distância entre o jogo de domingo para o de quinta-feira. Sabemos que temos de chegar muito forte porque é um primeiro duelo de mata-mata. Ao mesmo tempo, não podemos deixar de buscar a vitória contra o Atlético-MG. Estamos há três rodadas sem vencer e precisamos voltar a ganhar, principalmente dentro de casa – declarou Mano no final de semana.

Se por um lado a Sul-Americana gera o desafio da comissão técnica de encontrar equilíbrio em relação ao desgaste no Brasileirão, por outro, além de ser uma possibilidade de título, a competição continental representa a oportunidade para o Inter garantir vaga na Libertadores de 2023, independentemente de sua campanha no Brasileirão.

O desempenho

30 pontos
7 vitórias
9 empates
3 derrotas
27 gols pró (5º melhor ataque)
20 gols contra (7º melhor defesa)
52,6% de aproveitamento

COMO MANDANTE

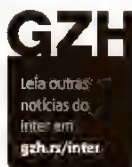
16 pontos
10 jogos
4 vitórias
4 empates
1 derrota
17 gols pró
11 gols contra
59% de aproveitamento (11º melhor)

COMO VISITANTE

14 pontos
10 jogos
3 vitórias
5 empates
2 derrotas
10 gols pró
9 gols contra
47% de aproveitamento (6º melhor)

MÉDIAS DE PÚBLICO

1º) Flamengo (50,8 mil pagantes)
2º) Corinthians (37,9 mil pagantes)
3º) Palmeiras (34,5 mil pagantes)
4º) Atlético-MG (34,4 mil pagantes)
5º) São Paulo (31,4 mil pagantes)
12º) Inter (17,2 mil pagantes)



LONGE DA TAÇA, PERTO DA VAGA

MARCOS BERTONCELLO

marcos.bertoncello@rdgaucha.com.br

O término do primeiro turno do Brasileiro apresentou a maior diferença de pontos que o líder Palmeiras abriu para o segundo colocado, o Corinthians, até aqui. São quatro pontos de vantagem. Dono do melhor ataque e da melhor defesa, o time de Abel Ferreira soma 68,4% de aproveitamento, o que faz a projeção de título chegar a 78 pontos. Ou seja, quem pensa em roubar a taça dos palmeirenses precisa chegar a este número. Isso, obviamente, se o clube paulista mantiver o rendimento atual.

Para o Inter, portanto, o retorno obrigaria uma campanha impecável para buscar a taça. Com 30 pontos na tabela, de acordo com a projeção matemática indicada ao Palmeiras, o Colorado precisará somar 48 dos 57 em disputa, o que representa mais de 80% de aproveitamento.

Libertadores

A briga pela Libertadores fica mais viável aos colorados. Sem depender ainda do fenômeno da ampliação de vagas dentro de G-4 e G-6, o Inter foca em terminar entre os quatro melhores, garantindo assim classificação direta à principal competição do continente.

O número mágico para terminar no G-4 do Brasileiro, conforme desempenho atual dos clubes, é de 64 pontos. O Inter buscaria 34 pontos no segundo turno da competição. Trata-se de uma campanha de aproximadamente 60% de aproveitamento.

O G-6 representa uma situação ainda mais possível aos colorados. A projeção mostra que o clube que conquistar 62 pontos ao final do campeonato conseguirá, pelo menos, uma vaga para as fases preliminares da Libertadores de 2023. Bastaria ao Inter brigar por 32 pontos (56% de aproveitamento) e, assim, terminar a competição dentro da zona de classificação.

JU PRECISA DE 46% DE APROVEITAMENTO PARA EVITAR A QUEDA

Com a vitória do Coritiba por 1 a 0 no último jogo da rodada, ontem, os paranaenses saíram da zona de rebaixamento e empurraram o próprio Cuiabá para o Z-4. O time balizador passa a ser o Avai. Com 37% de aproveitamento, os



Alemão é um dos artilheiros do Inter na Série A, com quatro gols

ARTILHEIROS

- **4 gols** – Edenilson, Wanderson e Alemão
- **3 gols** – Pedro Henrique
- **2 gols** – Carlos de Pena, Alan Patrick e Moisés
- **1 gol** – D'Alessandro, Taison, Vitão, Bustos, Johnny e Bruno Méndez

ASSISTÊNCIAS

- **3** – Carlos de Pena
- **2** – Ederson, Alan Patrick, Alemão, Bustos, David e Bustos

NÚMEROS GERAIS DA COMPETIÇÃO

190 jogos	58 empates (31%)	Pior defesa Juventude (32 gols)
446 gols (média de 2,3 por jogo)	Melhor ataque Palmeiras (39 gols)	Mais vitórias Palmeiras (11)
20,2 mil pagantes por jogo (média)	Melhor defesa Palmeiras (13 gols)	Mais empates São Paulo (11)
83 vitórias dos mandantes (43%)	Pior ataque América-MG (13 gols)	Mais derrotas Atlético-MG, Avai, Atlético-GO e Fortaleza (10)
49 vitórias dos visitantes (26%)		

catarinenses são os primeiros acima dos quatro últimos.

Na projeção atual, o número de 42 pontos passa a ser uma pontuação de esperança para o time não cair. Logo, o Juventude precisará fazer, pelo menos,

26 no retorno para sonhar com a permanência na Série A (46% de aproveitamento). Com a vitória sobre o Ceará, o time da Serra deixou a lanterna, mas segue no G-4, a sete pontos do primeiro fora da zona de rebaixamento.

INTER E MANO NEGOCIAM RENOVAÇÃO

A direção do Inter fez no sábado a primeira reunião com o estafe do técnico Mano Menezes para tratar da renovação de contrato do comandante. O atual vínculo do treinador expira em dezembro de 2022, e as duas partes manifestaram desejo em prorrogá-lo por mais uma temporada. Porém, ainda não foram discutidos valores.

A iniciativa partiu do diretor-executivo de futebol, William Thomas, que aproveitou a viagem a São Paulo, onde o Colorado enfrentou o Palmeiras, no domingo, para se reunir com o procurador do técnico, o empresário paulista Guilherme Prado. O dirigente e o agente conversaram no sábado na ca-

pital paulista sobre o projeto previsto para o próximo ano, os objetivos a serem traçados e o investimento a ser feito. Conforme apurado por GZH, houve convergência em relação a estes tópicos.

O próximo passo será marcar uma reunião para discutir valores, como salário e premiações. Um novo encontro será realizado nos próximos dias e, nos bastidores, as partes demonstram otimismo em relação a um acordo. Anunciado em 20 de abril, após a demissão de Alexander Medina, Mano Menezes assinou contrato até 31 de dezembro de 2022 e trouxe consigo o auxiliar-técnico Sidnei Lobo.

CLUBE DEMITE PREPARADOR DE GOLEIROS

RODRIGO OLIVEIRA

rodrigo.martins@rdgaucha.com.br



Pavan

O Inter demitiu ontem o preparador de goleiros Daniel Pavan, 48 anos. O profissional, que estava no clube havia quase 27 anos, foi comunicado da decisão pela manhã, um dia após a derrota para o Palmeiras, pelo Brasileiro. A informação foi divulgada pelo jornalista Alex Bagé, no *Sala de Redação*, da Rádio Gaúcha.

Procurada, a direção confirmou a informação da demissão de Pavan, mas ainda não informou oficialmente os motivos do desligamento. Conforme apurado por GZH, a razão central foi o corte de gastos. Conceituado no mercado, o preparador tinha um salário considerado alto e bem acima da média da função.

O Inter já tem um nome preferido para substituí-lo. A direção deseja efetivar na função o auxiliar de Pavan, Mar-

co Antônio Trocourt, o Marquinhos, que ainda não confirmou se aceitará o posto. Aos 58 anos, o profissional já foi preparador de goleiros titular do Inter na temporada de 2014, sob o comando do técnico Abel Braga, tendo como auxiliar, à época, o próprio Daniel Pavan, que já revelou considerar Marquinhos o seu principal mentor na carreira. Nos bastidores, é comentada a possibilidade de Marquinhos pedir o seu desligamento do clube em solidariedade a Pavan.

20ª rodada

SÁBADO

16h30m n – Ceará x Palmeiras
16h30m n – Goiás x Coritiba
19h – Corinthians x Botafogo
20h30min – Flamengo x Atlético-GO

DOMINGO

16h – Inter x Atlético-MG
16h – Athletico-PR x São Paulo
18h – América-MG x Avai
18h – Cuiabá x Fortaleza
19h – Bragantino x Juventude

SEGUNDA-FEIRA

20h – Santos x Fluminense

Classificação

CLUBES	P	V	E	D	P	G	S	%
1º Palmeiras	39	19	11	6	2	31	13	68
2º Corinthians	35	19	10	5	4	24	19	61
3º Fluminense	34	19	10	4	5	29	20	60
4º Atlético-MG	32	19	8	8	3	27	20	56
5º Atlético-PR	31	19	9	4	6	24	20	54
6º Flamengo	30	19	9	3	7	26	18	53
7º Inter	30	15	7	6	3	27	20	53
8º Bragantino	27	19	7	6	6	30	23	47
9º Santos	26	19	6	8	5	22	16	46
10º São Paulo	26	19	5	11	3	28	24	46
11º Botafogo	24	19	7	3	9	19	24	42
12º Ceará	24	19	5	9	5	20	19	42
13º Coritiba	22	19	6	4	9	22	30	39
14º Goiás	22	19	5	7	7	21	25	39
15º América-MG	21	19	6	3	10	13	22	37
16º Avai	21	19	6	3	10	20	30	37
17º Cuiabá	20	19	5	5	9	14	20	35
18º Atlético-GO	17	19	4	5	10	18	28	30
19º Juventude	16	19	3	7	9	16	32	28
20º Fortaleza	15	19	3	6	10	15	23	28

VIOLÊNCIA NO ESPORTE

NOVA AGRESSÃO A ÁRBITRO

RAFAEL DIVENIO

rafael.divenio@zerohora.com.br

Nove meses depois de chutar a cabeça de um árbitro em uma partida de futebol, o ex-jogador profissional William Ribeiro teria agredido um juiz novamente. No domingo, durante um jogo válido por um campeonato de futebol 7 amador em Pelotas, ele teria dado um soco no rosto de Jones Belém, que apitava o confronto. O árbitro ficou com hematoma embaixo do olho direito e registrou um boletim de ocorrência.

Segundo o árbitro, a confusão teria começado quando William reclamou de um lance e recebeu cartão amarelo. Ainda segundo a versão do juiz, o "atleta respondeu de forma desrespeitosa" e por isso levou cartão azul (no futebol 7, essa punição exclui o jogador da partida, mas permite a reposição imediata - diferentemente do cartão vermelho, que deixa a equipe com um a menos até o final).

Ele partiu para cima de mim. Tentei evitar e o "abracei". Caímos contra a tela, e o time dele veio junto e me agrediu. Eles me seguraram e o William voltou e me deu um soco embaixo do olho. Não tive chance de me defender - relata Jones.

Depois da suposta agressão, William saiu do ginásio. O árbitro encerrou a partida, apesar dos protestos dos atletas e, segundo ele, também da organização.

Esse é mais um caso no qual o ex-jogador profissional se envol-



ARQUIVO PESSOAL

Jones Belém registrou boletim de ocorrência contra William Ribeiro

veu. No anterior, em 4 de outubro de 2021, ele derrubou e chutou a cabeça do árbitro Rodrigo Crivellaro em jogo da Divisão de Acesso entre Guarani-VA e São Paulo-RG, em Venâncio Aires.

O árbitro ficou desacordado, foi internado em razão de fratura nas vértebras, teve de usar colete cervical, fazer fisioterapia, ficou 90 dias afastado de qualquer atividade profissional e só voltou a apitar em 20 de abril de 2022.

Indiciamento

Por essa agressão, William foi indiciado pela Polícia Civil e denunciado pelo Ministério Público por tentativa de homicídio qualificado por motivo fútil. Ele foi suspenso por dois anos do futebol profissional e aguarda o julgamento em liberdade.

Consultado pela reportagem de GZH, o advogado Fabio Gonçalves, responsável pela defesa de William Ribeiro, disse a versão do ex-jogador sobre este último caso.

— Depois da sucessão de cartões e das primeiras reclamações, o William, em função do último cartão, foi reclamar com o juiz, que teria dito a ele que "ali ele não iria se criar". Teria dado uma resposta um pouco mais ostensiva ao jogador, tanto que caíram em cima da grade de contenção. Tudo isso presenciado por uma série de pessoas. O William vai reclamar com ele verbalmente apenas. O William diz que ele (árbitro) desferiu uma rasteira, o derrubando ao chão por cima da grade. As pessoas vieram para o entorno, os outros jogadores, e houve uma confusão generalizada, na qual o William tentou se defender e não teve intenção pontual e nem direta de agredir nem juiz e nem ninguém. Não há nenhum registro do William agredindo este árbitro, mas o contrário há — disse o advogado, complementando que o ex-jogador também registrou boletim de ocorrência com a versão dele e fará exame de lesões no Instituto - Geral de Perícias.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV

(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana. Demais localidades - 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

SBT

21h: Copa América feminina, Brasil x Paraguai (e SPORTV)

SPORTV

18h30min: Série B, Chapecoense x Grêmio

ESPN

15h45min: Eurocopa feminina

ESPN2

9h15min: Ciclismo feminino, Volta da França, etapa de Reims a Épernay
20h Beisebol, MLB, New York Mets x New York Yankees

ESPN4

16h: Amistoso, Benfica x Newcastle
23h25min: Amistoso, Real Madrid x América

BANDSPORTS

19h: Liga Nacional de Futsal, Praia Clube x Minas Tênis

Agenda

ONTEM: Série C - Paysandu 1x1 Figueirense, Mirassol 3x1 Confiança, Volta Redonda 2x1 Ypiranga. **Amistoso** - Gamba Osaka 2x6 PSG.

HOJE: Amistosos - Barcelona x Juventus, Real Madrid x América-MEX

FUTEBOL FEMININO

VALE VAGA NA DECISÃO, NO MUNDIAL E EM PARIS 2024

Copa América feminina

Semifina - 26/7/22

BRASIL X PARAGUAI

Lorena;	Alicia Bobadiá;
Antônia	Limpiya Fretes
Tainara	Maria Martínez
Rafaelle	Hilda Riveros
Tamires;	Daysy Bareiro;
Ary Borges	Fanny Godoy
Angelina	Dulce Quintana
Adriana	Ramona Martínez
Kerolin;	Fabíola Sandoval;
Bia Zaneratto	Rebeca Fernández
Debinha	Jessica Martínez
Técnico:	Técnico:
Pia Sundhage	Marcelo Frigério

HORÁRIO: 21h

LOCAL: Estádio Alfonso López, em Bucaramanga, Colômbia

ARBITRAGEM: Anahí Fernández, auxiliada por Luciana Mascaraña e Adela Sánchez (tiro de uruguaios)

O JOGO NO AR: SBT e SporTV anunciarão transmissão

A solidez defensiva também foi citada por Pia, como a evolução da goleira Lorena, do Grêmio, titular durante toda a competição:

— Defender é trabalho de equipe. Não ceder gols é ótimo para todas nós, especialmente para a confiança da Lorena. Quanto mais partidas ela faz, mais confiante ela fica.

Do lado adversário, mesmo não sendo favorito, o Paraguai já tem o que comemorar. Está a segunda vez que a seleção chega entre as quatro melhores. Um dos responsáveis é conhecido do futebol brasileiro. Marcello Frigério, com passagens por Avai/Kindermann e Cruzeiro, que está desde o início do ano à frente da equipe.

A outra finalista seria definida ontem, entre Colômbia e Argentina, em jogo não encerrado até o fechamento desta edição.

FUTEBOL MEXICANO

DANI ALVES DEVE ESTREAR AMANHÃ

Cercado de grande expectativa após o anúncio de sua contratação no México, o lateral-direito brasileiro Daniel Alves poderá estreiar amanhã com a camisa do Pumas na partida contra o Mazatlán, pela quinta rodada do Torneio Apertura.

Dani Alves chegou à Cidade do México na sexta-feira e, no sábado, passou por exames médicos, assinou contrato com o Pumas e foi apresentado oficialmente a torcedores e imprensa.

Para o jogo de amanhã, o clube anunciou a venda de ingressos usando foto de Daniel. O visto de trabalho já está regularizado.



Time de Pia Zaneratto e Duda decide vaga na final contra as paraguaias

MUNDIAL DE ATLETISMO

UM BRONZE DE ORO

O Mundial de Atletismo de Eugene, nos Estados Unidos, foi apenas a segunda competição disputada neste ano pela catarinense Leticia Oro Melo, que conquistou, na final do salto em distância, no domingo, último dia de competição, um lugar no pódio como medalhista de bronze.

Pouco menos de um mês atrás, a saltadora de 24 anos celebrava o ouro do Troféu Brasil, principal campeonato do atletismo nacional, em um retorno triunfal após longo tempo afastada das pistas por causa de um rompimento no ligamento anterior cruzado do joelho esquerdo que a levou à mesa de cirurgia.

— O esporte é isso. Eu sempre penso na medalha. Eu acertei um salto, e foi um salto preciso. Eu não sei se vocês sabem, eu vim de uma cirurgia, o Mundial é minha segunda competição do ano. Faz sete meses que rompi o ligamento, fiz cirurgia no joelho, não estou nem acreditando — disse Leticia.

Leticia Oro Melo precisou de apenas uma tentativa para cravar 6m89cm e garantir a medalha de bronze. Ela era a única brasileira na disputa da final do salto em distância. Após a conquista, a atleta não se conteve na comemoração e se enrolou na bandeira nacional para celebrar a façanha.

O medalha de ouro foi conquistada pela alemã Maika Mihambo, com salto de 7m12cm. A prata ficou com Ese Brume, da Nigéria, com 7m2cm.

Balanço

Encabeçados pelo título mundial de Alison dos Santos nos 400m com barreira e pelo bronze de Leticia Oro Melo no salto em distância, os 57 atletas brasileiros que participaram do Mundial de Atletismo chegaram a 10 finais, seis semifinais e anotaram 34 pontos no ranking da World Athletics — a maior pontuação tinha sido 26, em Sevilha 1999.



Leticia teve de superar grave lesão que a afastou das pistas

SUECO QUEBRA RECORDE NO SALTO COM VARA

No salto com vara masculino, o ouro ficou nas mãos do sueco Armand Duplantis, que voltou a fazer história. O atleta de 22 anos já tinha garantido a medalha quando alcançou a marca de 6m6cm, batendo o recorde do campeonato. Mas não se contentou com o seu primeiro título mundial adulto. E foi para a tentativa de mais um recorde mundial, com sucesso. Saltou para 6m21cm.

A medalha de prata foi para o americano Christopher Nilsen e o bronze, com o filipino Ernest John Obiena.

Já Thiago Braz, único brasileiro na final do salto com vara, não cumpriu as expectativas e ficou sem medalha, na quarta posição. Após ter avançado para a final, Braz tentou saltar os 6m, mas errou e deu adeus à competição.



Duplantis

JORNADA ESPORTIVA

PELA SÉRIE B DO BRASILEIRO, O TRICOLOR VAI EM BUSCA DOS TRÊS PONTOS NA ARENA CONDÁ E VOCÊ FICA POR DENTRO DE TUDO COM A GENTE NA GAÚCHA.

HOJE

26

JULHO

CHAPECOENSE X GRÊMIO

📍 CHARRUTO (HAC)

🕒 18H30

▶️ INÍCIO DA COBERTURA: 17H30

GAÚCHA

📺 TV PÁTRIA

📱 APP

📖 LIVRO

📰 JORNAL DA GAZETA

PATROCÍNIO:

FIAT | IESA

QUERO QUERO

Sicredi

Clube

espaço luz
energia solar

KTO

ARBITRAGEM:

LANGUIRU

CRAQUE DO JOGO:

PEGADA
A PLACA DA CONSULTA

TORCEDOR É SHOW

CASA

CENTRAL DE ESPORTES:

Unimed

TOP DA JORNADA:

VARA

COTA ESPECIAL:

FARMÁCIA S. J. São João

SOPRANO

COMENTARISTA DO JOGO:

STIHL

TEMPO E PLACAR:

Tiflegai

BOLA PARADA:

Alcool
PRONTO SOCCING
Qualidade, certeza e segurança25 PNEUS
GOODYEAR

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

O NARIZ TORCIDO

Sigo impressionado com a situação do Grêmio. Sempre estive entre os críticos do rendimento do time de Roger, cobrando mais um pouco com as peças disponíveis, porém com a ressalva que repito aqui por coerência. Tinha de melhorar pragmaticamente, sem exigências de espetáculo. As cobranças têm limites. Série B e show são antônimos. Não casam. Se na Série A já é difícil de ver, imagine na Segundona.

O Grêmio conseguiu esse “um pouco mais”. Não perde há 14 jogos, ganha em casa, é vice-líder e só tem a sua frente um Cruzeiro de campanha fora da curva. Seus adversários estão colaborando, é verdade. Com campanhas instáveis, Sport, Vasco e Bahia já recorreram ao “fato novo” e demitiram técnicos. Mas e daí? Estabilidade em alto nível não existe em Série B. Sendo assim, entendo que o torcedor deveria ser mais compreensivo.

Se o Grêmio não ganhar da Chape hoje e perder a vice-liderança, mesmo firme no G-4, haverá nariz torcido e críticas. Roger foi vaiado antes do jogo com a Ponte. Lucas Leiva desde o início não pode ser motivo. É óbvio que ele será titular. É razão física. Se continuar essa má vontade, é provável que Roger, campeão gaúcho, suba o Grêmio e deixe o clube.

PAVAN – A demissão do preparador Daniel Pavan merece abordagem mais clara por parte da direção do Inter, para não ficar no diz-que-diz. Não se trata de um qualquer, mas de um profissional com 27 anos de clube, formador de Alisson e que fez Marcelo Lomba, um goleiro médio, ser eleito o melhor do Brasil numa temporada. Contenção de gastos parece a velha desculpa para, com ou sem dinheiro, não ir direto ao ponto. Não faz muito até gourmetizaram olho da rua, que virou desligamento.

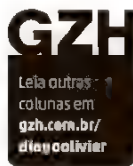
Se é mesmo a dor de cortar na carne por crise financeira, estranha tanto tempo para se livrar de Natanael, o lateral que veio da Bulgária e mal fardou. Assim como está, parece a gota d'água para justificar mais uma falha de Daniel menos de 24 horas antes, salva pelo VAR contra o Palmeiras. E Pavan ainda posou de marajá. Soa injusto com ele.

VESTIÁRIO – Não vejo problema em Mano Menezes pedir um preparador da sua confiança como Chico Cersósimo, que foi com ele até para a Seleção Brasileira. É direito seu. Chico é bom profissional, assim como Daniel Pavan ou Marco Antônio Trocourt, que também deixa o Beira-Rio e seguirá com Tite e Taffarel na Seleção. Sim, Marquinhos é da Seleção. Vai ao Catar. Quando o Inter o devolveu ao mercado, Mano tinha menos poder de barganha. Não teve como trazer todos que gostaria. Agora arrumou o time.

Quando o Grêmio demitiu os preparadores Rogério Godoy (goleiros) e Rogerio Dias (parte física), o vestiário recebeu mal. Lembra da bronca de Kannemann? Deu no que deu. O Inter teve episódio recente de protesto por atraso salarial. Tudo de que não precisa agora é uma crise de vestiário perto das fases decisivas de Copa Sul-Americana.

TUDO NORMAL – Ao final dos turnos das Série A e B, entre idas e vindas, as melancias se acomodaram conforme o esperado. O Inter abre o retorno disputando o que está ao seu alcance, ou seja, vaga na Libertadores, direta ou indiretamente a partir do “G” esticado. Dinheiro não ganha jogo necessariamente, claro, mas ajuda muito. Palmeiras, Corinthians, Galo e Flamengo aos poucos vão contratando reforços e escalando a tabela. O Athletico-PR é o penetra nessa panela, assim como Inter e Fluminense tentam ser.

Na Série B, virou e mexeu e lá estão Cruzeiro, Grêmio, Vasco e Bahia prontos para subir. Do chamado pentagonal, o Sport sempre foi o de menos luzes entre as grifes deste ano. Milagre em pontos corridos é impossível.



BOLA DIVIDIDA

A ÚLTIMA FRONTEIRA TRICOLOR

Será às 18h30min, um horário pouco usual. Mas pode ser também a última fronteira que o Grêmio precisa ultrapassar nesta Série B. A campanha de recuperação empreendida no turno fez o time criar raízes no G-4 e alargou a diferença para o quinto colocado em sete pontos, que é a contagem a ser feita. Também estabilizou uma defesa que, neste momento, é a melhor da competição, com apenas sete gols sofridos em 20 jogos.

Mais: se pegarmos o recorde das últimas 10 rodadas, o Grêmio ponteia a tabela, com 22 pontos em 30 disputados. Esse recorde é importante por

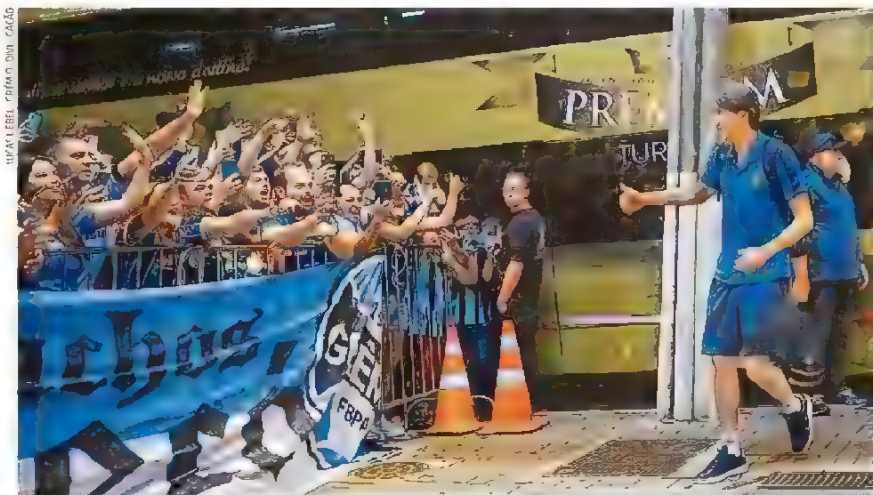
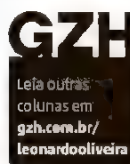
dar um retrato do momento dos times da corrida pelo acesso. Nele, o Grêmio está dois pontos à frente do Cruzeiro, que faz campanha de alto nível nesta Série B. Ou seja, esses números permitem vislumbrar um cenário alvissareiro para o Grêmio. Porém, há a última fronteira.

Matemática

Essa fronteira é a vitória fora de casa. Até agora, o Grêmio só venceu o Operário, em Ponta Grossa. É verdade que perdeu apenas uma vez, para o Cruzeiro. Mas também é verdade que colecionou empates. São oito, alguns deles de cau-

sar calafrios na torcida, como o de Brusque ou aqueles contra Bahia e Vasco, nos quais escapou de perder por centímetros e pelas traves.

A matemática do acesso, é verdade, aponta vitórias em casa e empates fora como fórmula padrão. O Grêmio até conseguiu, a partir da metade do turno, cumpri-la. Mas é preciso resgatar como visitantes pontos perdidos em casa, como aqueles deixados contra a própria Chape e o Criciúma. Não só por isso. Vencer fora aumenta a margem de segurança e diminui os riscos de sustos. Além de encurtar a caminhada de volta à elite. Por isso, o fim de tarde, com jogo na hora do rush, pode ser aquele em que se ultrapassará a última fronteira.



Para vencer fora, o Grêmio se sentirá um pouco na Arena, tamanho o carinho dos gremistas de Chapecô

OS MOTIVOS...

Daniel Pavan encerrou ontem 27 anos de trajetória no Inter. Foram 15 nas categorias de base e os últimos 12 no grupo principal. Quem conversou com o preparador, encontrou-o ainda atordoado com a notícia da demissão. Para Pavan, a justificativa da sua saída, dada pelo executivo William Thomas, foi de oxigenação de algumas áreas do vestiário e uma decisão institucional.

Pavan passou por técnicos como Miguel Ángel Ramírez e Cacique Medina, que tentaram trazer seus treinadores de goleiros, mas ouviram a negativa do clube pela qualidade do profissional que havia no vestiário. Porém, com um novo comando de vestiário, a decisão foi de fazer troca. Mesmo que se negue, as falhas pontuais de Daniel nesta temporada pesaram. A direção pretende que Marquinhos Trocourt siga no cargo. Marquinhos, auxiliar de Taffarel na Seleção, veio indicado por Pavan. Pela relação de amizade entre eles, a tendência é de que peça para sair também.

... DAS DEMISSÕES NO INTER

O fato é que o Inter começa a mostrar, de forma mais pública, ao seu torcedor a nova gestão do seu departamento de futebol. Havia um plano da gestão Alessandro Barcellos de deixar o poder decisório com executivos e tornar o vice-presidente político apenas uma figura que fizesse a interlocução entre o vestiário e o conselho de gestão. Ele se tornou tão acessório que, passadas mais de duas semanas, o cargo segue vago depois da saída de Emílio Papaléo Zin. O comando hoje está nas mãos do executivo William Thomas e do diretor técnico Paulo Autuori, ambos apresentados em abril. Passados três meses, eles passaram a modificar nomes do vestiário. Além de Pavan, foram demitidos o médico, Rodrigo Hoffmeister, o fisiologista Felipe Irala e o fisioterapeuta Guilherme Bergamo. Nenhuma mudança teve motivação financeira. Foram, isso, sim, decisões dos novos dirigentes remunerados.



LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

ENTREVISTA

BOLÍVAR Auxiliar técnico da Chapecoense

“NOSSO OBJETIVO É PERMANECER NA SÉRIE B”



Bolívar iniciou a carreira no Grêmio, clube pelo qual seu pai jogou nos anos 1970. Foi lançado por Tite, em 2001, ainda como volante. Mas foi no Inter que ele construiu sua história, com o bi da América e a imagem eternizada como capitão ao levantar a taça, em 2010. Aos 42 anos, o General, como era chamado pelos colorados, estará nesta noite outra vez em um Gre-Nal particular. Desde janeiro, Bolívar é auxiliar técnico fixo da Chapecoense. Chegou a assumir de forma interina o time na reta final do Catarinense e na partida contra o Tombense, entre a saída de Gilson Kleina e a chegada de Marcelo Cabo. Por telefone, direto da Arena Condá, Bolívar conversou com a coluna sobre essa Chape em processo de reestruturação.

Como está a Chapecoense neste momento?

O clube está em processo de reestruturação novamente, depois de todos os problemas que aconteceram na gestão anterior. O clube fez um primeiro semestre em que teve dificuldade financeira, mas sempre pagando em dia. No primeiro turno, oscilou muito. Mesmo assim, o melhor visitante somos nós. Mas somos um dos piores mandantes. A Chape sempre foi muito forte na Arena Condá, para os visitantes sempre foi muito difícil jogar aqui. O clube tem essa consciência de que o objetivo é permanecer na Série B, para estar melhor em 2023 e depois subir.

Qual a projeção diante desse cenário?

O presidente sempre deixou claro que esta temporada é de se sustentar na Série B. Ele deixou muito claro isso na abertura da temporada. Conseguimos fazer 50% da pontuação que se aponta como necessária para escapar, que são 44, 45 pontos. Fizemos 22



Marcelo Cabo comanda a comissão técnica em que Bolívar atua

Mas temos um início de retorno complicado. Pegamos nas cinco primeiras rodadas o Grêmio, em casa, e Vasco e Cruzeiro, fora.

Como faz para contratar em um mercado competitivo e com tão pouco dinheiro?

Não pode errar. Chegamos a um momento em que tínhamos 38 jogadores. No começo da temporada, buscamos montar um time para competir no Catarinense, mas não para brigar pelo título. Depois, para a Série B, tivemos de reformular tudo. Ainda estão chegando jogadores, estamos tentando mais alguns nomes no mercado.

Também houve mudanças de técnicos.

Sim, o Felipe Conceição começou a temporada, mas acabou saindo, e eu terminei a disputa do Catarinense. O Gilson Kleina chegou e fez quase todo o primeiro turno. Depois disso, a direção contratou o Marcelo Cabo. A comissão técnica que ele trouxe dá abertura no dia a dia de treinos. Por exemplo, sou o responsável por cuidar a parte defensiva do time.

Você chegou para ser um auxiliar. Como foi esse movimento de técnico para auxiliar?

Sou o auxiliar permanente. Mas estava havia cinco anos como técnico. Mesmo estando aqui, como auxiliar, surgiram possibilidades de sair. Mas meu plano é ficar aqui até o final do ano, quando devo me sentar com a direção e colocar tudo na balança.

Como vocês analisam este confronto com o Grêmio?

Quando você enfrenta Vasco, Cruzeiro e Grêmio, o jogo te exige muita concentração. Quando Grêmio e Inter vêm jogar na Arena Condá, o estádio é quase meio a meio. Teremos casa cheia, isso é certo. Vamos jogar para vencer, mas temos de ser realistas.

Chapecó tem toda a questão de logística, mas é uma cidade que, por outro lado, oferece uma boa qualidade de vida para os forasteiros, não?

A cidade é boa demais, top mesmo. O mesmo carinho que recebo em Porto Alegre se repete aqui. O torcedor é apaixonado pelo futebol, pelo clube. Por isso, naquele período em que decidia para avançar na Sul-Americana, o comércio fechava em dia de jogo. As pessoas vivem o futebol aqui. Esse carinho e o ambiente fazem com que muitos jogadores venham defender o clube e acabam fixando residência. Aqui, você consegue criar os filhos com tranquilidade. Há muitos familiares dos jogadores que se foram no acidente de 2016 que permaneceram aqui. A família do Cléber Santana é um exemplo.

Por fim, que perfil de time veremos contra o Grêmio?

Temos alguns jogadores experientes, como a dupla de zaga, com Léo, ex-Grêmio e Cruzeiro, e Victor Ramos, que vive bom momento. Um dos goleiros é o Vágner, ex-Palmeiras. Há muitos jogadores garimpados, como Mateus Bianqui, que fez gol na Arena no turno. Ele é volante, mas é um dos nossos goleadores. Mesclamos esses jogadores com jovens feitos aqui, como o Perotti, centroavante.

É DEMÓÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgachua.com.br

DECISÕES ESDRÚXULAS

O Grêmio joga esta noite contra a Chapecoense na Arena Condá e duas coisas me chamam muito a atenção. A primeira é que Lucas Leiva deverá ser reserva outra vez, pelas mesmas razões que o treinador Roger Machado explicou depois do jogo contra a Ponte Preta. Acho um absurdo, pois entendo que treinadores devem escalar os melhores jogadores.

É claro que Villasanti, Bitello e Lucas Leiva devem formar o meio-campo titular. Eles são os melhores que o clube tem. Como irão jogar? Este é um problema para ser resolvido pelo treinador. Deixar Campaz em campo e Lucas Leiva no banco é absurdo.

A outra decisão esdrúxula do treinador do Grêmio está relacionada a escalas geográficas. O Grêmio tem jogadores que não podem jogar na Arena. Só longe daqui. Este é o caso de Thiago Santos e Diogo Barbosa. Os dois jogaram em Brusque e não concentraram para o jogo contra a Ponte Preta. A dupla, porém, viajou para Chapecó e pode entrar na partida.

DIFÍCIL COMPREENSÃO – São duas decisões estranhas, fora de propósito e difíceis de compreender. Menos mal que a fragilidade dos adversários encaminham o Grêmio para retomar a Série A, porque o futebol jogado tem sido lamentável. As exceções foram duas vitórias em casa, contra Náutico e Tombense.

AMBIENTE – Independentemente de quem o treinador escalará, o fato é que o Grêmio deve ter muito apoio das arquibancadas hoje à noite. Há muitos gaúchos e seus descendentes no Oeste catarinense. Eles levaram o amor pela Dupla Gre-Nal junto. Prevejo meio estádio apoiando o Tricolor.

DEMISSÕES – São duas as informações que circulam sobre a demissão de Daniel Pavan e Marquinhos, treinadores de goleiros do Inter. Uma seria o alto salário do preparador, num momento em que a direção busca, de todas as formas, aumentar receitas e diminuir despesas.

A outra informação, esta eu recebi de um homem muito próximo ao presidente Alessandro Barcellos, é de que a direção atendeu pedido dos homens do departamento de futebol. Se está é a verdadeira, só me cabe avaliar uma insatisfação com o trabalho dos profissionais por entender que o goleiro Daniel tem falhado por treinamentos que não são suficientes.

Esta medida não casa com a preparação do goleiro Alisson, um dos melhores do mundo e titular da Seleção Brasileira. Ele foi treinado por Pavan no seu início de atividades nos profissionais do Inter e teve resultados maravilhosos.

LATERAIS – Bustos e Renê devem voltar no domingo, no jogo contra o Atlético-MG, pelo Brasileiro, no Beira-Rio. Mercado e Thauan Lara foram insuficientes no jogo contra o Palmeiras. Claro que ficou muito difícil marcar os atacantes adversários, porque o erro de Mano Menezes, escalando um jogador completamente fora de forma, deixou o time paulista sempre no ataque, exigindo demais dos que defendiam.

A volta dos dois laterais é muito importante. A semana tem o enfrentamento contra o Galo e depois o jogo contra o Melgar, fora de casa. Como bem lembrou Mano Menezes, o seu time não pode repetir o que fez no Chile, quando levou 2 a 0 e trouxe um drama para dentro do Beira Rio.



ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br



RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Primeira geração da TV no RS

A Revista do Globo, de número 886, de novembro de 1964, em texto de Flávio Carneiro, registrou que a chegada de uma nova tecnologia afastou do vídeo a primeira geração da TV do nosso Estado.

Em pouco tempo, todos estes iniciantes na difícil arte de fazer televisão sentiam que aquela câmara, frente à qual eles tinham de demonstrar suas habilidades, era como que um toque de magia, pois, no dia seguinte, a cidade inteira os podia reconhecer na rua. Surgia como que um milagre, pois, em poucos dias, quase todos os integrantes do primeiro

elenco da TV viviam o preço da fama, de serem reconhecidos em qualquer ocasião, de tronejarem-se heróis fantásticos, principalmente das crianças, que nunca puderam ver na rua seus heróis do cinema, e agora podiam ver os da televisão.

Toda aquela geração de técnicos e artistas, de publicitários e jornalistas que se especializavam em televisão, vibravam com a nova fase e criavam um clima de metrópole no morro de Santa Teresa, onde se instalaram as duas emissoras pioneiras do Rio Grande do Sul.

Mas, passados os três primeiros anos, um novo avanço de técnica importado também para nossa cidade

mudava por completo o panorama. Os vídeo-tapes vindos de São Paulo e Rio de Janeiro, mostrando a preços acessíveis ao patrocinador, os maiores cartazes da música e do teleteatro brasileiro, foi inibindo a gente cá da província. Em poucos meses, os principais programas daqueles dois centros já estavam no ar de nossas duas emissoras, isto sem falar nas inúmeras séries de filmes importados dos EUA, que também foram inflacionando o mercado. E quem teria coragem de fazer concorrência a um "Times Square", "Praça Onze", José Vasconcelos, Ronald Golias ou filmes americanos como

Combate, Os Intocáveis, Dr. Kildare, entre dezenas de outros. E pouquíssimos programas ao vivo permaneceram no ar. As épocas do Grande Show Wallig, Atualidades Varig, Câmara Indiscreta, Sampaolo e seus bichões, Flamboyant Show, Programa Norberto Baldauff, Campeonato em três tempos, Namorados, ficaram para o passado e vivem apenas nas lembranças dos telespectadores, saudosos das coisas nossas.

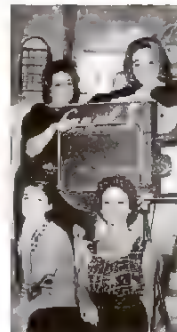
GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucha

Teleteatro Gudy Edmunds e Maria de Lourdes



Grupo de ballet da Tony, pioneiros de shows musicais da TV Piratini



Marly, Margarida, Irena e Inês: elas encantaram os telespectadores, todas se casaram e só Margarida continuou na TV



Orquestra de Karl Faust foi grande sucesso na televisão



Ernani Behs foi dos grandes mestres de cerimônia e entrevistador, com Alberto Ruschel



Lélia foi uma das mais apreciadas garotas-propaganda da primeira fase da TV gaúcha



Edgar Pozzer, "crooner" do Conjunto de Baldauff, era sucesso entre o público feminino

Estou com os jovens que protestam contra as mudanças climáticas

MICK JAGGER,

cantor, compositor e ator britânico, cujo nascimento completa 79 anos. É vocalista da banda The Rolling Stones, famoso grupo de rock and roll.

Hoje na história

• Em 1964, nasce a atriz norte-americana Sandra Bullock, protagonista no filme Bird Box.

Entre flores e amores

MARIA DA GLÓRIA JESUS DE OLIVEIRA

Faz para mim um colar de contas miúdas
Entrecortadas com corações de miçangas
Podes ter dos colibris algumas ajudas
Eles estão abundantes nos pés de pitangas

Durante anos a plantar tantas mudas
Para tanto, atravessei algumas sangas
Onde encontrei preciosas arrudas
As que afastam maus olhares e zangas

Eis, pois, por aqui um celeiro de cores
Que podes construir o que te peço
Para meu coração tanto alegrar

Usa as lembranças dos nossos amores
Também podes te socorrer do terço
Para entrelaçar nosso florido lar

PIADA

— O que é um pontinho no avião?
— Uma aeromosca.

HOJE

Dia do Arqueólogo, Dia dos Avós

SANTOS DO DIA

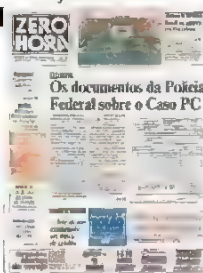
Ana, Joaquim

Há 30 anos

Um inquérito da Polícia Federal contém relatos de empresários que revelam uma conexão entre obras públicas, empreiteiras privadas e recursos financeiros de PC Farias. A investigação apura possíveis crimes.

Secretária do presidente Collor, Ana Acioli movimentava cerca de US\$ 30 mil mensalmente. O depósito era feito por funcionários de PC Farias ou por correntistas fantasmas.

Domingo,
26 de julho de 1992



Há 40 anos

A greve do transporte público de Porto Alegre e Região Metropolitana não ocorreu. Os funcionários do setor decidiram aceitar a proposta de aumento salarial enviada pelas empresas.

As demissões em massa serão normatizadas. A ideia do ministro Murilo Macedo, do Trabalho, de regulamentar o processo foi concretizada. O projeto sobre o tema está em fase de conclusão.

Segunda-feira,
26 de julho de 1982



Há 50 anos

Quarta-feira,
26 de julho de 1972

A edição da Zero Hora deste dia não consta no Centro de Documentação e Informação

PREVISÃO DO TEMPO

SOLE E TEMPERATURAS ELEVADAS

A terça-feira será marcada por tempo firme em todo o Rio Grande do Sul, com sol entre nuvens. As temperaturas ficam elevadas, o que é explicado pela ausência de frentes frias acompanhadas de ar polar sobre o território gaúcho. Não há previsão de chuva para nenhuma área do Estado. A mínima do dia, 8°C, está prevista para Pedras Altas, no Sul. A máxima chega a 33°C e ocorre em Vicente Dutra, no Norte.

Previsão para Porto Alegre

HOJE	Nublado	Probabilidade de chuva
Manhã	15°	0%
Tarde	Poucas nuvens	0%
Noite	Poucas nuvens	0%

Quarta

Poucas nuvens	0%	17°/28°
---------------	----	---------

Quinta

Nublado com chuva	70%	12°/23°
-------------------	-----	---------

Sexta

Nublado	0%	8°/15°
---------	----	--------

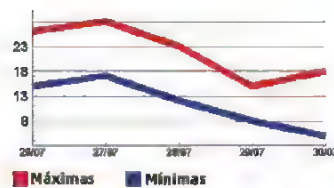
O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Luas

Minguante Nova Crescente Cheia

20/07 28/07 05/08 11/08

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascente

07h13min

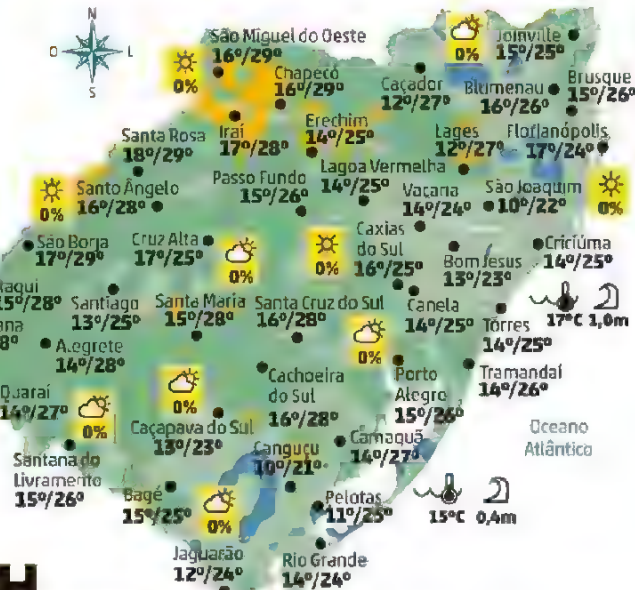
Poente

17h48min

Hoje no país

	Mín/Máx	
Araçá	21°/28°	
Belém	23°/32°	
Belo Horizonte	12°/27°	
Brasília	12°/27°	
Campo Grande	20°/33°	
Cuiabá	21°/37°	
Curitiba	10°/26°	
Recife	22°/28°	
Fortaleza	23°/32°	
Goiânia	14°/32°	
João Pessoa	21°/29°	
Maceió	20°/27°	
Manaus	24°/32°	
Natal	22°/29°	
Terresina	22°/35°	
Vitória	17°/27°	
Rio de Janeiro	15°/30°	
Salvador	22°/28°	
São Luís	24°/32°	
São Paulo	12°/27°	

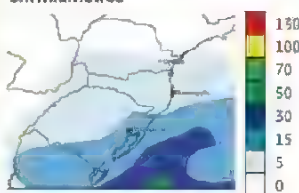
Faixas de temperatura (°C)



GZH

Veja a previsão para sua cidade em climas.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



CLIMATEMPO
A StormGeo Group

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	20°/34°	-1
Berlim	13°/25°	+5
Buenos Aires	16°/22°	0
Caracas	21°/30°	-1
Chicago	15°/27°	-2
Lisboa	19°/27°	+4
Londres	12°/21°	+4
Los Angeles	19°/22°	-4
Madri	20°/36°	+5
Miami	28°/31°	-1
Montevideo	13°/15°	0
Moscou	15°/28°	+4
Nova York	23°/26°	-1
Paris	13°/28°	+5
Pequim	22°/31°	+11
Roma	27°/29°	+5
Santiago	9°/15°	-1
Tóquio	26°/30°	+12



LOTÉRIAS

QUINA

Concurso 5 906

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	0	*
Quatro	117	4.563,80
Três	7.744	65,66
Dois	168.460	3,01

*R\$ 7.009.705,19 acumulados

Os números extraoficiais

10 - 15 - 51 - 55 - 60

LOTOFÁCIL

Concurso 2 581

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
15	1*	1.667.566,08
14	274	1.822,99
13	7.272	25,00
12	91.918	10,00
11	551.081	5,00

*GO

Os números extraoficiais

01 - 02 - 03 - 04 - 07 - 08 - 11 - 12 - 15 - 16 - 17 - 19 - 20 - 21 - 22

LOTOMANIA

Concurso 2 343

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
20	0	*
19	9	20.766,53
18	72	1.622,39
17	569	205,29
16	3.224	36,23
15	13.653	8,55
0	0	0,00

*R\$ 1.668.626,97 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 07 - 14 - 18 - 21 - 26 - 28 - 35 - 36 - 42 - 44 - 55 - 57 - 61 - 63 - 69 - 76 - 80 - 81 - 85

RESULTADOS DE SÁBADO

MEGA SENA

Concurso 2 503

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Ses	1*	13.748.083,57
Cinco	91	32.808,29
Quatro	5.194	821,15

*Canal Eletrônico

Os números extraoficiais

03 - 14 - 16 - 38 - 43 - 45

FEDERAL

Concurso 5 683

1º prêmio	23.021
2º prêmio	19.376
3º prêmio	63.867
4º prêmio	59.537
5º prêmio	76.464

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

BENEFÍCIO AMPLIADO

Encontre as melhores marcas de gás de cozinha em um só lugar e ainda receba **R\$15 OFF** comprando no aplicativo do Chama!

Não complica, Chama!

Acesse o site ou app do Clube e garanta o seu desconto!

clubedoozoinapote.clubbs.com.br



HORÓSCOPO

DIVIRTA-SE

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br | quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Se você não considerar com atenção o fator tempo envolvido nas realizações pretendidas, colherá frustração e decepção. Quanto mais quiser, mais tempo será necessário para realizar.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

É preciso dar tempo ao tempo, porque, apesar da demanda exterior e de sua pressa interior, nada poderia ser acelerado agora. Existe o risco de que, pela precipitação, se estrague o que estava encaminhado.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

As palavras esclarecem e obscurecem. Tudo isso e muito mais é produzido pelas palavras, que não são meros ventos articulados pelas cordas vocais, mas instrumentos poderosos de influência.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

Procure relaxar e não se deixar afetar negativamente pelos desentendimentos que circulam por aí, porque, neste momento, é melhor abrir a comporta das paixões iradas do que ficar represando tudo.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Você faria bem tentando evitar reações impulsivas diante do que acontece, tomando um tempo para respirar e refletir. Isso, se você conseguir, evitará muito desentendimento desnecessário. Melhor assim.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Nem tudo que lhe acontece é possível compreender agora, portanto, só resta confiar nos mistérios da vida, se refugiar e encontrar conforto. Essa confiança brindará com alegria nos momentos de confusão.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Seguir as orientações que lhe oferecem pareceria ser uma boa pedida. Só que não! Mesmo que as pessoas que oferecem orientação estejam cobertas de boa vontade, isso não significa que dão as melhores orientações.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

A ajuda que deveria acontecer, provavelmente, atrapalha mais neste momento. Porém, isso não há de se transformar em conflito, muito menos legitimar seus sermões morais.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Evite se enfurecer porque surgem tantas pontas soltas ao mesmo tempo. Isso acontece como efeito de que, no passado, muitas questões foram empurradas ao futuro incerto. Adivinhe: o futuro incerto é agora.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Quando tudo parece estar próximo de acontecer de acordo com suas pretensões, é justamente quando o nervosismo toma conta da alma. A consciência sabe o que está em jogo neste momento.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Tentar intermediar conflitos para os minimizar não seria uma boa ideia. O tiro não apenas pode sair pela culatra como também os ânimos exaltados se voltarem contra você. Há momentos em que é melhor recuar.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

São tantos detalhes, pontas soltas que ainda precisam ser amarradas e pontos que devem ser conectados, que a alma quer desistir antes mesmo de ter começado os trabalhos. Supere esse desânimo, em frente.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Pais pioneiro das Grandes Navegações (Hist.)	Espécie de salame grande e largo, de origem italiana (?) de grego: é um estorvo para quem o recebe	Política pública que visa diminuir o número de dependentes químicos e cobrir "Secar" (o campo de futebol) após a chuva
Que não teve nota para passar de ano	Longa festa de música eletrônica (ing.)	Reagir como quem ouve uma boa piada
Carro de passeio praiano	Partido político que apoiava o governo militar instituído em 1964 (Hist.)	Braço, em inglês
(?) de prata: matam o lobisomem (Folcl.)	(?) Popular, grupo paulista de pagode	Ancestral selvagem do porco doméstico
Ger do Palmeiras (Fut.)	"(?) uma vez", frase que inicia narrativas	As promessas feitas pelo mentiroso
Sistema estelar	(?) Plovan, atriz	Estado da toquela para reprimir feras
(?) secreto: profissão do 007 (Lit.)	O navio mais famoso do mundo	Inteligência artificial (sigla)
Título de príncipes	Membrana ocular transplantável	País africano cuja capital é Acra
Passar dos limites	Condição do membro da classe A (Econ.)	Quem (?), cuida" (dito)
Pais africano cuja capital é Acra	Tribunal Regional do Trabalho (sig.a)	(?) marrom: o conjunto de jornais sensacionalistas bradas em poemas
País africano cuja capital é Acra	Neilson Danias, ator carioca	

BANCO — arL 4/ga2a — rae — zoar 10/0e/atrapiat

12



VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH

Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



GZH

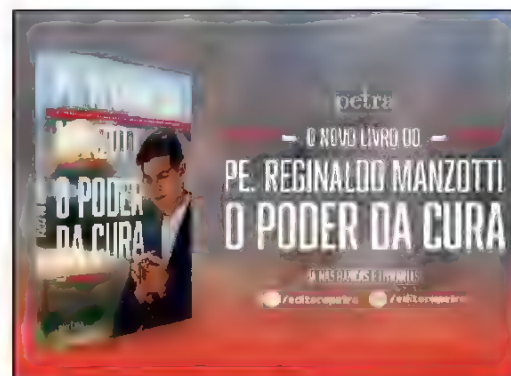
Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.com.br/cruzadinhas

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara gzh.com.br/moara

Solução de ontem

C	M	I	C
A	P	A	C
R	R	O	N
O	G	U	O
A	L	T	A
I	R	A	T
E	N	O	I
A	N	A	R
H	D	R	A
I	A	R	E
V	E	R	D
C	O	R	V
K	I	I	M
I	M	P	R
A	L	I	R
I	N	T	R



CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



Soprando velas apagadas

O assassinato bárbaro de Daniella Perez, no finalzinho de 1992, marcou meus 20 anos. Daniella era um pouco mais velha do que eu. Bailarina e atriz, admirada e cultuada pelo público como "namoradina do Brasil", foi morta a tesouradas pelo ator Guilherme de Pádua, seu colega de elenco na novela De Corpo e Alma, da Globo, com a ajuda de sua então esposa Paula Thomaz.

Até a renúncia do presidente Fernando Collor terminou obscurecida pela comoção nacional diante do brutal homicídio, com 18 punhaladas.

A mãe e novelista Gloria Perez decidiu abrir o seu baú de lágrimas e repor a verdade em documentário da HBO, Pacto Brutal.

Ela está somente agora velando a sua filha dignamente, depois de três décadas. Teve que combater as versões mentirosas dos assassinos, que tentaram culpabilizar a vítima a partir de teorias sem pé nem cabeça de assédio, desequilíbrio e inveja, com o objetivo de criar atenuantes para se livrar da pena máxima – o casal psicopata alegava que apenas tinha matado a jovem atriz para se defender (paradoxalmente, de uma moça de compleição frágil e doce).

Sabemos que Guilherme se mostrou descontente com o apequenamento de seu papel no roteiro da própria Gloria. Ele aparecia como par romântico de Daniella na novela, e o romance no folhetim havia terminado naquela semana.

Gloria admite, com toda a angústia materna:

– As facadas eram para mim.

Não venho aqui dar spoiler, mas reconhecer a grandeza do caráter resiliente de Gloria. Nenhuma mãe sofreu como ela, inclusive por transpor a culpa adicional de perder a sua filha por rumos de sua escrita. Não cogitava que a sua ficção influenciaria e apressaria o fim da sua

realidade mais íntima e preciosa.

É inumano conter a emoção quando ela diz que poderia ter almoçado com Daniella, só não o fez para adiantar os capítulos antes da festa do Réveillon, e assim sacrificou a chance de uma despedida.

Ou quando, ao identificar pelo tênis que era realmente a sua filha morta, sentiu uma dor tão grande que a anestesiou para sempre.

Ou quando, ao ver a sua criança de 22 anos estendida no matagal, queria colocá-la de volta no ventre.

Ou quando conclui que não há como desconfiar da morte. Era um dia tão comum, normal, igual a tantos outros, jamais passou algum vento ou calafrio pelo seu coração anunciando que poderia terminar de um modo tão trágico. Ela acordou, tomou café, trabalhou e não pressentiu qualquer fatalidade no horizonte

marítimo ensolarado do Rio de Janeiro.

E, após a notícia, a percepção de injustiça e impotência que tem todo enlutado ao descobrir que pessoas continuam as suas vidas como se nada tivesse acontecido.

Enterrar um filho muda drasticamente o DNA da sensibilidade.

Representa a maior privação do amor, a maior provação da sanidade, a profanação do ciclo natural da existência.

É aniversariar uma ausência, é todo ano soprar velas apagadas, é todo ano imaginar como estaria o filho, o que ele estaria realizando, como estaria a sua feição e a sua aparência, numa existência paralela na fantasia da memória.

O sonho de Gloria era recuar no tempo, chegou a pedir para Deus, para alienígenas, para o sobrenatural mais insondável.

Jamais conseguiu o milagre de trazer a sua filha de novo ao convívio, mas, corajosamente, vem dividindo a saudade. Uma saudade sem pele, em que tudo machuca.

Imagem: pixabay / ou pelo editor: arecreative.com.br 0900 035 1422

SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: 1. FORÇA, 2. HUNGRIA, 3. RÔ, 4. MIRAR, 5. JAV, 6. ATMO, 7. MOR, 8. MOR, 9. MOR, 10. MOR, 11. MOR, 12. MOR, 13. MOR.
VERTICAIS: 1. MOR, 2. MOR, 3. MOR, 4. MOR, 5. MOR, 6. MOR, 7. MOR, 8. MOR, 9. MOR, 10. MOR, 11. MOR, 12. MOR, 13. MOR.

HORIZONTAIS

1. O suplicio de Tírendes / Uma maneira de estar
2. A nacionalidade de Uszi
3. O meio do... fúgão / Delírio
4. O castigo para o aluno reprovado
5. A cantora mineira Carolina, de "Joana" / Um só instante
6. Delonga, atraso / Uma carne bovina magra
7. Passar (um corpo) do estado líquido ao estado gasoso
8. (Int.) Dormir / Abreviatura de dicionário
9. (Pap.) Cena de pau
10. Fruto poçoso, de carrega achatado e pontagudo / Levar, conduzir
11. Apropriar-se (a administração pública) de uma empresa privada pagando indenização
12. Português / Provoca a avaria do motor
13. Tribunal Superior Eleitoral / O prazo atribuído a uma crise

VERTICAIS

1. Usa-se em trabalhos manuais / Leis Trabalhistas
2. O porto mais importante da Itália / A minha família
3. Um fator de hereditariedade / De Londres ou de Maringá
4. Ameto do alpinista / Alheio a tudo
5. A famosa pintora paulistana Mafatti (1883-1964) / Cultua-se em terrenos de umbanda
6. Berrar / Plano inclinado
7. Trincheira improvisada / Meia, palito
8. Pode durar séculos / Divide a Terra em... gomos
9. A cair da casca da castanha / Ir às pressas

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

1	4							
		8	2				5	
	9		7		5	8	4	
		1	9		3		7	
4	8			5	7			
5		9	8		2	4		
9		6	4					
	3		5				1	7
	5		6					

Solução de ontem

6	3	9	4	8	5	7	2	1
8	5	7	2	1	3	4	9	6
4	1	2	6	7	8	3	5	9
1	2	6	9	3	4	8	7	5
5	7	3	8	6	1	9	4	2
9	4	8	7	5	2	1	6	3
7	8	5	3	4	6	2	1	9
2	6	4	1	9	8	5	3	7
3	9	1	5	2	7	6	8	4

GZH

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Comece por este
arecreative.com.br



ou pelo telefone
0900 035 1422

GZH

Leia notícias,
calendário,
gzh.com.br/
carpinejar

JÁ FOI DITO "O amor-próprio é construído a partir do amor que nos é oferecido por outros." Zygmunt Bauman, sociólogo e filósofo polonês (1925-2017)

ARTE LONGE DOS OLHOS

Um imóvel no centro de Porto Alegre abriga estátuas, placas e bustos que ficavam expostos em espaços abertos da cidade. São peças, como monumentos de políticos do Rio Grande do Sul, recolhidas pela prefeitura após serem alvo de vandalismo. | 26

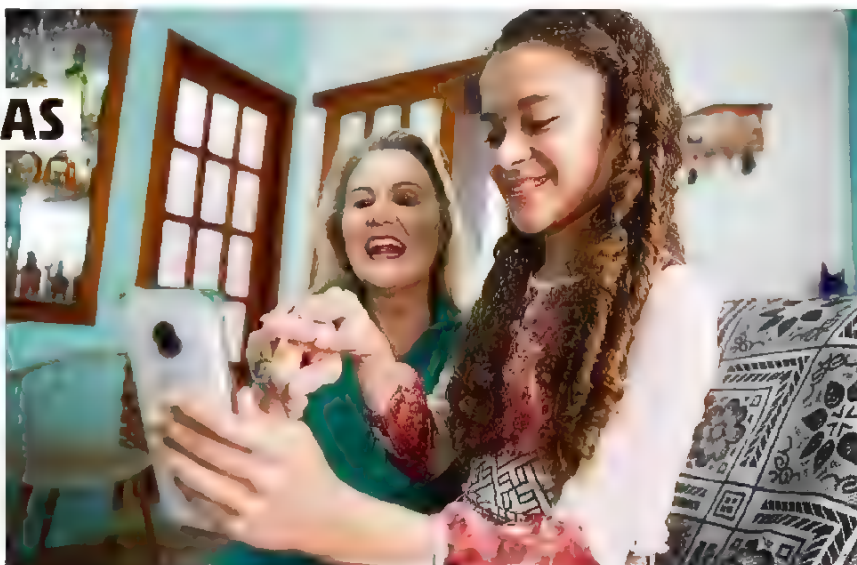


Entre as esculturas guardadas estão a réplica de "A Samaritana" (à esquerda) que foi decepada e teve um dos braços arrancados quando estava na Praça da Alfândega, e imagens do historiador Apolinário Porto Alegre (D) e do ex-prefeito Otávio Rocha (E)

AVÓ E NETA CONECTADAS

No Dia dos Avós, comemorado hoje, Rosa Bock, 63 anos, e Nathalia Vargas Conceição, 11, (foto) contam como a tecnologia auxilia na troca de experiências e mantém os laços mesmo quando elas não podem estar juntas.

| 18



TURNÊ "IRMÃOS"

SEU JORGE E ALEXANDRE PIRES CANTAM NA CAPITAL

Com shows de hoje a quinta no Auditório Araújo Vianna, músicos apresentam projeto que surgiu em live.

| Segundo Caderno

ACAMPAMENTO FARROUPILHA

PRORROGADO PRAZO PARA PIQUETES PAGAREM TAXAS

Pagamentos e confirmações de inscrições devem ser feitos até sexta-feira. Tradicional evento na Capital já tem 300 inscritos.

| 16

PELOTAS

EX-JOGADOR WILLIAM É SUSPEITO DE AGREDIR MAIS UM ÁRBITRO

Atleta denunciado por chutar a cabeça de um juiz em 2021 teria dado soco em Jones Belém, que apitava jogo de futebol amador.

| 32

"A atividade turística na fronteira é uma nova matriz de desenvolvimento regional."

Leia o artigo de **Jussara Dutra**, na página 25

SEGUNDO CADERNO

Irmãos na música e no sucesso

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

Começou em Minas Gerais, comendo quieto, até que em seguida foi parar em Portugal. Depois, voltou para o Brasil, passou por mais de 20 cidades, entre elas a gaúcha Xangri-lá, e agora chega a Porto Alegre. É a turnê *Irmãos*, de Alexandre Pires e Seu Jorge, que se apresentam na Capital de hoje a quinta-feira, às 21h, no Auditório Araújo Vianna.

O projeto nasceu de forma despreocupada, a partir de uma live feita pelos dois em 2020 no sítio de Pires na cidade mineira de Uberlândia. E era para ficar por aí, mas a receptividade do público foi tão grande, conta ele, que não teve outro jeito: precisaram extrapolar o ambiente virtual.

– Acredito que seria um enorme pecado, ou uma loucura, se não colocássemos esse projeto na estrada – brinca o “nego véio”, como o artista é chamado, em entrevista a ZH.

O clima de descontração, eles garantem, é o que embala a turnê desde o seu pontapé inicial, dado em outubro do ano passado, com o show de estreia em Portugal. Isso nos bastidores, onde impera o entrosamento entre os dois, amigos de longa data, e também nos palcos, onde permanecem juntos por cerca de duas horas, trajando os macacões amarelo e branco que já viraram marca registrada do projeto.

São as duas horas mais felizes do meu dia – garante Seu Jorge. – O show inteiro é especial e estamos conectados com o público sempre. Eu amo esse projeto, o repertório e o jeito que eu e Alexandre nos divertimos. Juntos somos únicos e imbatíveis.

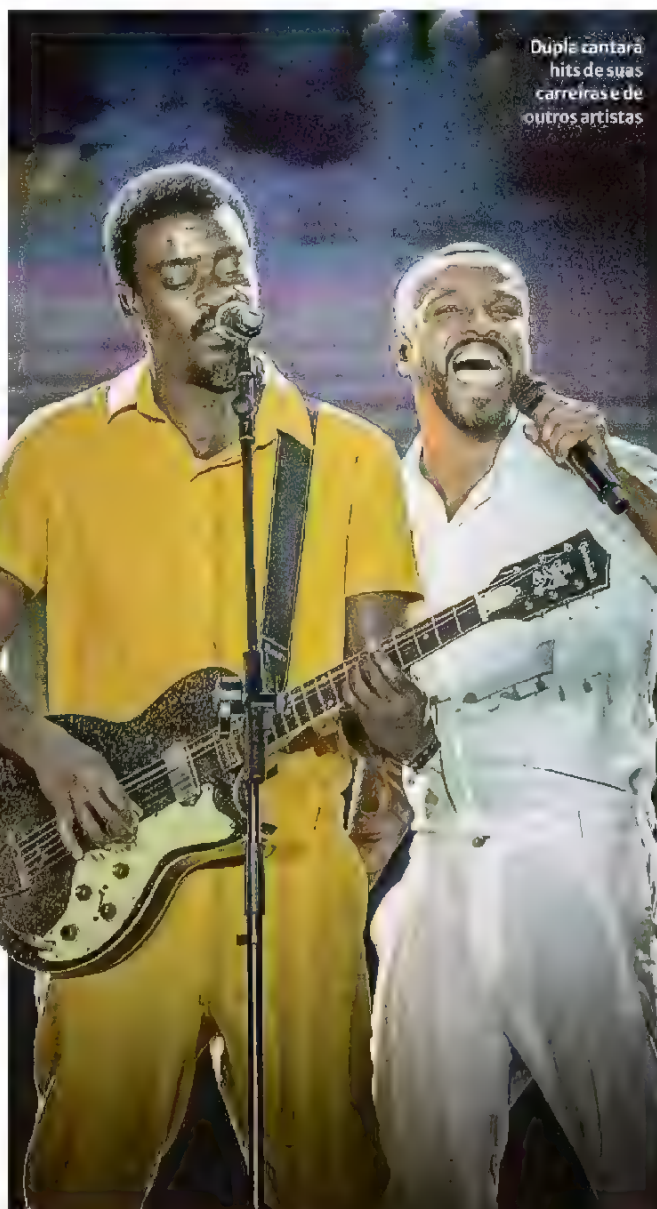
Alegria

Imbatível promete ser o setlist do show. Os dois cantam juntos o suprasumo de suas carreiras individuais (hits como *Burguesinha*, *Mina do Condomínio* e *Carolina* entram pelo lado de Seu Jorge e clássicos do SPC como *Depois do Prazer* e *Essa Tal Liberdade* pelo de Pires) e dão um giro pela música brasileira, interpretando canções de Tim Maia a Renato Russo, com direito a um bloco especial só com sucessos de Jorge Ben Jor.

A soma ultrapassa 30 músicas, quase o dobro do que costuma ser apresentado em um show convencional. E propositalmente, porque nenhum dos dois almejou que este fosse um projeto rotineiro. Para eles, *Irmãos* é um marco em suas carreiras, mas também na música brasileira.

– É algo para ficar na história da nossa música, por ter reunido dois artistas de segmentos diferentes, mas que se completaram perfeitamente, justamente porque compartilham da mesma escola, das mesmas influências – analisa Seu Jorge.

Juntos, Seu Jorge e Alexandre Pires realizam três shows na Capital, de hoje a quinta-feira, no Araújo Vianna



Pires completa:

– Vai ficar para a história por toda a nossa representatividade e pela maneira como expomos essa nossa amizade, que é de irmãos mesmo. Promovemos uma verdadeira festa para quem quer só saber de cantar e dançar. Esse é o verdadeiro segredo do sucesso deste projeto. A nossa alegria é transparente, e esse sentimento se reflete na plateia.

Em Porto Alegre, os dois encontrarão uma das plateias mais fervorosas da turnê. Afinal, é a primeira capital onde farão três shows seguidos. A apresentação marcada para a quinta-feira a princípio seria a única, mas não demorou a esgotar. Uma nova data foi aberta para amanhã, e também chegou à lotação. Foi aí que uma terceira, hoje, entrou na jogada para suprir a ansia do público porto-alegrense por encontrar os ídolos.

Para os “irmãos em vidas passadas”, como os dois se definem, este sucesso de vendas é reflexo da trajetória do projeto, que, apesar de recente, já mostrou a que veio.

– Acredito que isso ocorra justamente pela repercussão de como têm sido os nossos shows. O que o público vê em cima do palco é como somos nos bastidores, fora de cena. Somos transparentes. Somos divertidos, alegres e brincalhões. É aquela amizade saudável, de sorriso largo e que mostra a nossa relação – diz Pires.

– Isso mostra o quanto somos queridos e respeitados pelo público. Não há manchas nas nossas carreiras, e as pessoas sabem que a nossa arte, a nossa música, é algo de verdade, não é algo fútil ou de consumo rápido – acrescenta Seu Jorge, que, além da turnê ao lado do amigo e da carreira musical solo, vem estrelando inúmeras produções audiovisuais em seu trabalho paralelo como ator. – Minha agenda é verdadeiramente um caos, mas isso mostra o quanto estou no caminho certo.

A coisa também está corrida para Alexandre Pires, que no próximo mês vai lançar um disco focado em seu repertório em língua espanhola. Apesar das agendas cheias, os dois estão mais do que disponíveis para retribuir o carinho do público da capital gaúcha.

Estamos dispostos a estremecer Porto Alegre – avisa Pires.

“Irmãos”

• **De hoje a quinta**, às 21h, no **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685), em Porto Alegre.

• **Ingressos** para o show de hoje a partir de R\$ 360 (inteiro) ou R\$ 190 (solidário, com doação de 1 kg de alimento não perecível) em sympia.com.br. Demais sessões esgotadas.

• **Desconto** de 50% para sócios do Clube do Assinante e um acompanhante (sobre o valor do ingresso inteiro).



OS EMBALOS DO CHAMAMÉ NO SÃO PEDRO

Pela primeira vez trabalhando juntos, os acordeonistas argentinos Chango Spasiuk e Alejandro Brittes (foto) chegam a Porto Alegre para apresentar o espetáculo *Punto e Pianada*. O show ocorrerá hoje, às 21h, no Teatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº), e tem ingressos à venda a partir de R\$ 90 em sympia.com.br. Importantes nomes do chamamé, os músicos levam para o palco composições que exploram as diferentes peculiaridades do ritmo tão popular na região do Prata. Apesar de ser nova a parceria musical, Spasiuk e Brittes mantêm uma amizade que já dura mais de 20 anos. Além da trajetória que ambos construíram dentro do estilo, foi a paixão que compartilham pelo acordeom que fez surgir o trabalho que apresentam para o público na noite de hoje.

VIVÊNCIAS DA MULHER NEGRA EM PAUTA

Em referência ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, comemorado ontem, a nova edição do sarau Sopapo Poético recebe hoje o coletivo de escritoras negras *As Amanaãs*. O grupo é formado por Ana dos Santos, Carmen Lima, Delma Gonçalves, Fátima Farias, Lilian Rocha e Taiastrin Ohnmacht. No encontro, elas irão debater o livro *Travessias de Amanaã*, primeira publicação assinada pelo coletivo. A obra reúne poemas e outros textos das autoras que refletem sobre suas vivências e trajetórias. Com entrada franca, o evento ocorrerá às 19h30min no Centro Municipal de Cultura Lupicínio Rodrigues (Av. Erico Veríssimo, 307), em Porto Alegre.



Luís Augusto Fischer

fischer@uol.com.br

História profissional

Semana passada a inteligência universitária gaúcha foi atropelada pela notícia do encerramento das atividades de mais de uma dezena de programas de pós-graduação na Unisinos. Quanto custa construir um patrimônio relevante num programa desses? Muita gente titulada, com pesquisa continuada, se organizando para oferecer ensino para as novas gerações, com financiamento por órgãos federais e estaduais, mais os fundos da própria universidade.

Construir algo relevante nesse patamar é coisa para décadas; para destruir, basta um governo anticiência, anti-intelectual e golpista como o atual. (Ajudado por empresas de ensino a distância orientadas apenas pelo lucro, ao contrário das universidades comunitárias, de que o Rio Grande tem exemplos excelentes, incluindo a Unisinos.)

O Brasil depende tanto de financiamento público porque assim foi a história da universidade e da pesquisa entre nós, bem diversa do que ocorreu nos Estados Unidos, onde gente muito rica legou fortunas para construir universidades. O que fazem com seu dinheiro sobrando os ricos locais, para o bem da sociedade como um todo?

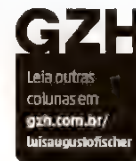
Mas o espaço é também para falar de coisa boa, e aqui vai uma: o livro *Porto Alegre 250*

Anos - De uma Vila Escravista a uma Cidade de Imigrantes (Séculos XVIII e XIX), da editora Oikos (com apoio da Capes e do PPG História da UFRGS), organizado por Fábio Kühn e Ana Sílvia Volpi Scott. Excelente exemplo de pesquisa profissional, feita por gente treinada em alto nível, que desbrava o passado pela leitura crítica e sofisticada de documentos que até aqui dormiam em prateleiras empoeiradas.

São 15 capítulos, que começam com um excelente panorama de Charles Monteiro, especialista no tema, que repassa os modos como a história da cidade foi sendo contada, por amadores, cronistas e historiadores, ao longo do tempo. Vale conhecer o capítulo sobre a Santa Casa, instituição que foi muito mais que hospital e casa de órfãos, já que funcionou como banco por muito tempo.

Há ótimos capítulos sobre a face local da escravidão. Ficamos sabendo que entre 1782 e 1802 por volta de 60% dos domicílios porto-alegrenses eram escravistas. E que também forros (gente escravizada que obtinha alforria) eram proprietários de escravizados, caso de 12 domicílios em 1782 (tudo isso conforme o Rol dos Confessados, documento da burocracia católica do tempo).

Nosso passado fica mais nítido com o trabalho acadêmico, que ilumina o presente e o futuro.



QUADRINHOS

Tapejara - O Último Guasca Louzada



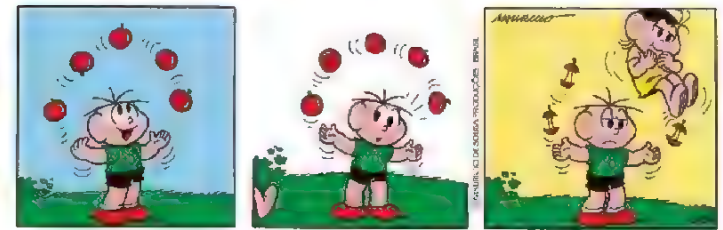
Niquel Nausea Fernando Gonsales



Artur, o Artoeiro Rafael Correa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Em casa

Rock in Rio lança podcast feito por e para mulheres

"She Rocks" é apresentado por Gaía Passarelli e Renata Simões



Além dos episódios nas terças, edição de 2022 do evento também terá um dia inteiro dedicado a elas

Estadão Conteúdo

Com episódios semanais sempre às terças, no Spotify e na Deezer, estreou na última semana o podcast *She Rocks*. O programa promove a cada capítulo conversas entre mulheres de diversas áreas da cena musical.

O projeto nasceu da observação de diversos dados relativos à representatividade da mulher na indústria da música. Segundo a União Brasileira de Compositores, em 2021, as mulheres receberam apenas 9% do total distribuído em direitos autorais no país. Esse é só um exemplo de indicador que mostra como um grande caminho de transformação na indústria ainda

precisa ser percorrido.

De acordo com Roberta Medina, vice-presidente-executiva do Rock in Rio, a presença feminina na indústria da música ainda está muito aquém do seu potencial. Para ela, a força de comunicação e engajamento do Rock in Rio pode contribuir para que vejamos mudanças nesta realidade.

O Rock in Rio é um ponto fora da curva, pois aqui nós, mulheres, ocupamos 65% dos cargos de liderança. Acreditamos que, enquanto nos divertimos e cantamos juntos, podemos também semear conversas relevantes para sociedade.

A vice-presidente do festival destacou que, na edição deste ano, haverá um dia inteiro dedi-

cado às mulheres, com elas compondo 100% do line-up de alguns palcos em 11 de setembro.

A proposta do *She Rocks* é alimentar essa conversa até lá e dar visibilidade à potência feminina no setor, que ainda está ocupado em sua maioria por profissionais homens — afirmou.

Os episódios do podcast serão comandados pela escritora Gaía Passarelli e pela jornalista Renata Simões que receberão convidadas para falarem sobre carreira, preconceitos, desafios e tudo o que envolve atuar na indústria da música. Além disso, ao final dos episódios, o *She Rocks* disponibilizará uma playlist construída em parceria com as convidadas do podcast.

O PÓS-VIDA DE SANTA EVITA

No 70º aniversário de morte de Eva Perón (1919-1952), chega na íntegra ao Star+ a minissérie argentina *Santa Evita*, de Rodrigo García. Ficção inspirada pelo best-seller homônimo de Tomás Eloy Martínez, a trama segue a inacreditável história do pós-vida da mítica primeira-dama da Argentina (interpretada por Natalia Oreiro): seu corpo embalsamado permaneceu por três anos sem ser enterrado, aguardando a construção de um monumento que nunca foi concluído



UM REENCONTRO INESQUECÍVEL NA TV

As aventuras são fantásticas na *Sessão da Tarde* desta terça-feira. Vai ao ar na faixa, a partir das 15h30min, na RBS TV, o filme *Christopher Robin - Um Reencontro Inesquecível* (2018). Praticamente um conto de fadas para adultos, o longa-metragem de Marc Forster (mesmo diretor de *Em Busca da Terra do Nunca*) é uma espécie de live-action do Ursinho Pooh, marcado pela melancolia: Christopher Robin (Ewan McGregor, na foto) cresceu e, uma vez adulto, esqueceu-se de seus amigos do bosque. Atarefado e preocupado com todas as coisas erradas, ele precisa de um reencontro com Pooh, Tigrão, Abel, Bisonho e Leitão para recordar o que realmente importa na vida



Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cavo e a Rosa
15:30 Christopher Robin - Um Reencontro Inesquecível
17:10 A Favorita
18:25 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Fúrias de Rio
23:30 Profissão Repórter
01:00 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:40 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 Todas As Garotas em Mim
21:45 Amor Sem Igual
22:45 Ilha Record 2
23:45 Chagado PD
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa dos Milagres
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:35 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé

21.30 TV Fama

22:30 Sensacional
23:30 Agora com Lacombe
00:30 Atualidades Pampa - Repense
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:15 Esmeralda
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o Anjo
18:15 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:00 Copa América Feminina Semifinal - Brasil x Paraguai
23:00 Programa do Ratinho
23:45 Cine Espetacular - Meus 15 Anos
01:00 The Noite com Danilo Gentil
02:00 Operação Mesquita
02:45 Quem Não Viu Vai Ver

7 TVE

06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e os Imaginários
08:25 O Show da Luna
09:00 Meu Querido e Eu
09:45 Eu Sou, Jim Górgo
10:20 O Poderoso Mike
10:45 Os Vizinhos Pícaros
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugadinhos
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
16:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 Pó 250 Anos Somos Todos Nós
18:30 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida
21:00 Brasil Visto de Cima
21:30 Confessionário
22:00 Estação Cultura
22:30 Cine Retró

00:15 A Terra Prometida
01:15 Os Imigrantes
02:15 Brasil Visto de Cima

10 BAND

04:00 1ª Jornal
06:00 Notícias da Redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
10:35 Bora Brasil - 2ª Edição
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Danos da Boa Regional
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faísca na Band
21:50 1001 Perguntas
22:30 MasterChef Amadores Temporada 2022
00:40 Jornal da Noite
01:35 Que Fim Levou? - Boletim
01:40 Esporte Total
02:30 Mais Geek

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Repórter Eco
07:00 Esta Manhã
07:30 Peppa Pig
07:45 Kio & Cats
07:50 Bubi e as Conjuradas
08:00 Jornal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:00 Jornal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Torque de Videogames
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step Academia de Dança
18:30 Cadeia Cativa
20:00 Cultura Jrs
20:30 Matéria de Capa
21:00 Jornal da Cultura
22:00 #Provoca
23:00 Café & Lodofo Expresso
00:00 Cu Tira, Vire
00:30 Imagem do Som
01:30 A Felicidade
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura
03:30 Viver Natural
04:00 Cultura Memória

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H25MIN

Letícia afirma a Bento que ele estragou o romance dos dois. A sadra confronta Joaquim e mostra a foto dele com Iolanda para comprovar seu adultério. A marido de Joaquim, Iolanda segue Dav para conseguir os negativos da foto dos dois. Matias provoca uma confusão na manifestação organizada por Olívia pela liberdade dos presos políticos. Iolanda flagra Dav com seus livros sobre magia. Olívia é atingida por um tiro na manifestação.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN

Anita repreende Jonathan por chamá-la com o nome de Clance. Pat se emociona com o resultado do exame de Alfredo. Ele esta curado, e o tumor era benigno. Regina convence Rebeca a doar os brinquedos de Chiquinho para caridade e retira todos os objetos do quarto da criança. Anita e Jonathan passam a noite juntos. Pat vai a uma reunião do grupo de mulheres, e Italo, Moa e Rico a observam pela câmera que está no bolso da dublê. Pat descobre que o grupo de mulheres planeja se vingar de Gustavo, e Rico fica assustado. Anita confirma a Jessica que era ela quem estava no carro na noite em que Clarice morreu.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN

João conta a Poliana que está preocupado com Luigi, e eles aprovaram e falam sobre seu distanciamento. No final, os jovens se abraçam. Song grava a cena e envia para Helena. A menina vê o vídeo e fica brava. Ce este pede emprego para Luca. Song exibe o vídeo de Poliana e João para Eric.

TODAS AS GAROTAS EM MIM - RECORD, 21H

Depois de amparar Noemi, Rute se junta a outros trabalhadores na plantação de Boaz. O proprietário da terra sofre uma pressão por ainda não ter se casado. Antes de terminar de contar a história, Isis resalta Raabe, mãe de Boaz.

PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN

Mariana percebe que José Leônicio sente ciúmes de Irma. Jove vai a Campo Grande buscar a foto do Velho do Rio, e Juma promete deixar o marido. Zu e Ca aceita ir com os filhos para o Pantanal. José Leônicio tranca Juma no quarto e fica incrédulo ao notar que a nora conseguiu escapar. José Leônicio fica aflito ao saber por Ari que Jove vai pousar à noite na fazenda. Juma é surpreendida com a presença de José Lucas em sua tapera.

VIAGEM

ZERO HORA, TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2022

Passeio perto de casa

PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA
TÊM BOAS OPÇÕES DE VISITAÇÃO

A capital dos gaúchos vem incrementando suas opções de passeio. Divertir-se de forma econômica, ao ar livre e pertinho de casa vai além de um domingo na Redenção. A orla do Guaíba, apesar de também figurar entre os clássicos da cidade, alçou-se a outro patamar depois das reformas dos trechos um e três. À beira do curso d'água, foram instaladas ciclovias, academias, quadras de esportes, restaurantes e a maior pista de skate da América Latina. É ótima pedida para um programa em família, com espaços e atividades para todos os gostos e idades.

O trecho dois, entre a Rótula das Cuias até o Arroio Dilúvio, deve ser recuperado em breve. A prefeitura já está recebendo as propostas de revitalização para essa etapa, mas, mesmo sem ela, a orla do Guaíba gabaritou-se como um charmariz turístico da cidade. No novo plano de marketing do turismo da Capital, apresentado

no começo deste mês pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET), a Orla deve ser um cenário prioritário no conjunto de ações. A ideia é aumentar o número de visitantes na cidade em torno de 15% em relação a 2019, quando foram registrados 4,5 milhões de turistas únicos, de acordo com dados do Sebrae RS.

ÔNIBUS

Algumas ações já estão em prática. Uma delas é a Linha Turismo, passeio roteirizado que está integrado também ao cenário da Orla. O serviço foi retomado em maio, durante o South Summit, por meio de parceria entre as empresas Orgatur Navegação e Turismo, operadora dos roteiros do Barco Cisne Branco, e Turis Silva Transportes, que faz rotas de fretamento contínuo no Rio Grande do Sul. O projeto oferece a chance de conhecer diversos pontos de Porto Alegre,

percorrendo ao menos 10 bairros. Tudo com orientação de um guia de turismo e paradas para desbravar o entorno de cada local. A empresa promove combos, em que o roteiro Centro Histórico e o passeio no Cisne Branco saem mais em conta. E engana-se quem pensa que é um programa para quem não vive na cidade. Nele, moradores da Capital podem redescobrir belezas do município.

– A Linha Turismo é uma experiência para se encantar. Não é só uma atração para turistas, mas também para os moradores da Capital e da Região Metropolitana. A riqueza de detalhes apresentada neste roteiro é capaz de mudar a visão que temos sobre nossa cidade – diz o gerente comercial do projeto, Vinícius Elias.

As empresas que operam a linha pretendem lançar, em breve, roteiros na Zona Sul e trajetos temáticos como circuito cervejeiro, futebol e museus.

Linha Turismo



ROTEIRO CENTRO HISTÓRICO

- De terça a domingo
- HORÁRIOS: 10h30min, 12h30min, 14h30min e 16h30min (são necessárias ao menos cinco pessoas para confirmar a saída)
- VALORES: de R\$ 60 a R\$ 80 (professores, estudantes e idosos pagam meia)
- LOCAL DE EMBARQUE: Armazém B3 - Cais do Porto - Avenida Mauá, 1.050 (mesmo local de embarque do Barco Cisne Branco)

COMBO LINHA+CISNE

- O roteiro Centro Histórico sem desembarques é R\$ 60 (inteira) e o Roteiro do Cisne Branco é R\$ 45

(inteira). Comprando os dois, o valor passa de R\$ 105 para R\$ 80. Para quem tem direito à meia-entrada, o combo sai por R\$ 50

PARADAS DO ROTEIRO

- Onde desembarcar e reembarcar
- Saída: Cais do porto / Cisne Branco
 - Parada 1 - Embarcadero / Gasômetro
 - Parada 2 - Estádio Beira-Rio
 - Parada 3 - Museu Iberê Camargo
 - Parada 4 - Praia de Belas / Trecho três da Orla
 - Parada 5 - Redenção
 - Parada 6 - Moinhos de Vento / Parcão
 - Parada 7 - Praça da Matriz
 - Parada 8 - Mercado Público

Lazer na Região Metropolitana

Cidades próximas de Porto Alegre também oferecem passeios interessantes. São opções que envolvem cultura, lazer, contato com a natureza e poucos gastos. Às vezes, é só questão de olhar para o próprio quintal e descobrir um universo diferente, no tempo de um bate e volta.

RAFAEL PEREIRA, VILA MIMOSA, DIVULGAÇÃO



CASA DAS ARTES VILLA MIMOSA – CANOAS

O nome já diz muito deste espaço. Um prédio de 1904 em estilo neoclássico que se tornou o mimo da cultura canoense. Tombado como patrimônio histórico municipal em 2009, foi preservado por décadas pelo casal Frederico Ludwig e Dona Mimosa, os primeiros donos. O restauro ficou a cargo da construtora Goldsztein Cyrela e, em 2012, o local foi entregue à

comunidade como Centro Cultural. Recebe espetáculos e exposições, entre elas a mostra comemorativa dos 10 anos do espaço, realizada pela artista e pesquisadora Mônica Sofia, que fica aberta ao público até 28 de agosto. A Casa Mimosa já sediou cerca de 1,2 mil atividades e dispõe de ambientes e projetos de formação, expressão e disseminação cultural.

Como chegar

- Endereço: Avenida Guilherme Schell, 6.270, Centro, Canoas
- Horário de funcionamento: visitação de terça a sexta, das 9h ao meio-dia e das 14h às 18h. Sábados e domingos, das 13h às 18h
- Entrada gratuita
- Aceita animais de estimação de pequeno porte
- Não tem estacionamento

ZAPATA CERVEJARIA RURAL – VIAMÃO

Que tal uma boa cerveja e ar puro do campo? Essa é a proposta da Zapata Cervejaria Rural, em Viamão. Além da comercialização normal da bebida, os clientes ou visitantes podem aproveitar o projeto Porteira Aberta, em que são abertas as portas do Sítio Del Bosque, onde fica a cervejaria. O evento ocorre duas vezes ao mês, geralmente aos domingos, com divulgação prévia das datas no site da marca (ver quadro).

É uma oportunidade de fazer um tour pelo local e saber mais sobre a produção dos diversos rótulos da Zapata. Há disponibilidade de reserva de churrasqueiras e degustação de cervejas, ambos cobrados. O mestre cervejeiro Filipe de Paula mata a sede dos curiosos sobre a história da cervejaria, que nasceu dentro do movimento cervejeiro caseiro e nos diretórios acadêmicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Como chegar

- Endereço: Estrada da Capororoca, 2.346 - Espigão, Zona Rural, Viamão
- Horário de funcionamento: De segunda a sexta, das 8h às 18h
- Entrada gratuita ou mediante 1kg de alimento
- Reserva de churrasqueiras, degustação e tour cervejeiros são cobrados (R\$ 30 cada)
- Estacionamento para 40 carros
- zapatacervejariarural.com.br

CERVEJARIA ZAPATA, DIVULGAÇÃO



SÉRGIO VERGARA, DIVULGAÇÃO

FUNDAÇÃO SCHEFFEL – NOVO HAMBURGO

A Fundação Scheffel, em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, mantém dois museus que valem a visita: o Museu de Arte Scheffel e o Museu Comunitário Casa Schmitt Presser.

No Museu de Arte Scheffel (foto acima), é possível conferir cerca de 400 obras do artista plástico Ernesto Frederico Scheffel, entre esculturas, pinturas e desenhos. Construído no ano de 1890, por Adão Adolfo Schmitt, o casarão em estilo neoclássico serviu

como residência, escola, local de eventos culturais, casa comercial e até como hospital.

Hoje constitui-se numa das maiores pinacotecas do mundo que expõe obras de um mesmo artista.

Já o Museu Comunitário Casa Schmitt Presser funciona no prédio construído na primeira metade do século 19 e é um dos mais antigos exemplares da arquitetura enxaimel, sendo uma das únicas no Rio Grande

do Sul que ainda conserva todas as suas características originais. Por esse motivo, foi tombada, em 1985, como patrimônio histórico e artístico nacional. Foi moradia de João Pedro Schmitt, imigrante alemão que atuou como comerciante da região e considerado um dos fundadores da cidade. Atualmente, a Casa Schmitt abriga o Museu Comunitário, que remonta um armazém da época da colonização alemã.

Como chegar

- Endereço: Avenida General Daltro Filho, 911 - Hamburgo Velho, Novo Hamburgo
- Visitação de terça a sexta-feira das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min. Em finais de semana, das 11h às 17h
- Entrada gratuita
- Permite animais de pequeno porte (animais de colo)
- Instagram: [@fundacaoscheffel](https://www.instagram.com/fundacaoscheffel/) / [@museuschmittpresser](https://www.instagram.com/museuschmittpresser/). Facebook: Fundação Ernesto Frederico Scheffel

Curtindo Porto Alegre

FOTOS ARQUIVO PESSOAL



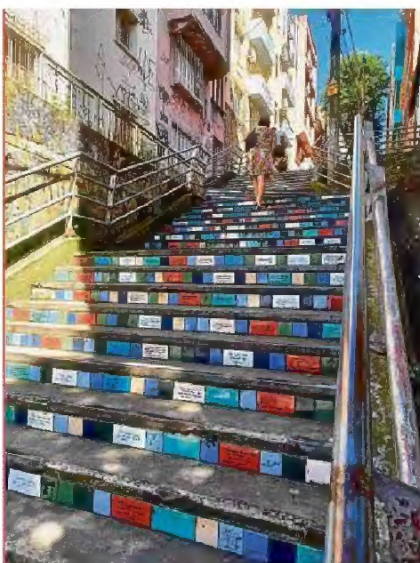
"O trapiche na Ilha da Pintada, em meio ao Guaíba, tem uma linda vista para o Centro de Porto Alegre".

CARMENCITA MARIA BENTO ALVES
em julho de 2022

PRÓXIMOS DESAFIOS

- 2/8
Turismo histórico e viagens culturais
- 9/8
Turismo de aventura

Participe enviando até quinta-feira uma foto com uma descrição para o e-mail seuolhar@zerohora.com.br, colocando seu nome e a cidade onde mora, além da data em que a imagem foi feita.



"A Escadaria 24 de maio, que liga a Rua Duque de Caxias com a Avenida Desembargador André da Rocha, no Centro Histórico de Porto Alegre, é um lugar icônico."

GILBERTO MENNA BARRETO
em 21 de dezembro de 2021

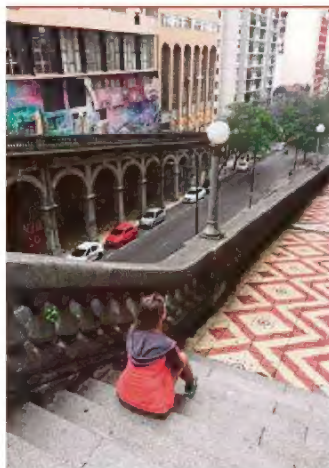
"O Parque Gabriel Knijnik, que fica na zona sul de Porto Alegre, é ótimo para quem curte ter contato com a natureza. Muitas pessoas gostam de aproveitar o espaço com pets, especialmente em finais de semana. É um dos meus hobbies preferidos".

THAMIRES FARIAS
em 26 de fevereiro de 2022



A partir da Vila Conceição, bairro localizado na zona sul de Porto Alegre, é possível ter uma vista como a da foto ao lado. O tradicional pôr do sol do Guaíba ganha um significado especial junto das árvores e de toda a natureza do entorno.

VERA RATNIEKS
em 22 de maio de 2022



O viaduto da Avenida Borges de Medeiros é outro ponto histórico do Centro de Porto Alegre, e que rende ótimas imagens para quem passeia pelo espaço. Além disso, há opções de gastronomia no entorno.

SABRINA RADTKE
em 5 de dezembro de 2020

VIAJE COM O CLUBE!



ATRAÇÕES E BENEFÍCIOS NA CAPITAL

Fizemos uma seleção entre os mais de cem parceiros que podem ser encontrados no site clubedoassinante.clicrbs.com.br

EMBARCADERO

O novo ponto de encontro de Poa tem restaurante com privilégio exclusivo aos sócios (assinantes do jornal). Na Cantina Famiglia Facin, na compra de um prato principal, apresentando um voucher gerado no aplicativo do Clube o Welcome Drink é por conta da casa.

PASSEIO PELO GUAÍBA

Para curtir a vista do lado oposto, a sugestão é um passeio de catamarã, saindo de um dos pontos de embarque da CatSul em Porto Alegre - BarraShoppingSul ou Centro, com chegada em Guaíba e também no sentido contrário. O desconto para o Clube é de 30%, com limite de duas passagens por mês (pagamento no cartão e em dinheiro).

BOULEVARD LAÇADOR

Para os lados da Zona Norte, os sócios do Clube podem aproveitar o dia em família, com direito a uma linda vista para o aeroporto, assistindo a pousos e decolagens. No espaço do Boulevard, há dois restaurantes parceiros: a Mark Hamburgueria, com 30% off nos hambúrgueres selecionados, e o Galeto Di Paolo, onde há 10% no rodízio. Ambos os benefícios valem para um acompanhante.

QUARTO DISTRITO

O antigo polo industrial hoje abriga uma das regiões mais promissoras da cidade, com diversos bares e uma badalada vida noturna. Um deles é o Nosso Tap Room, pavilhão de 400 metros quadrados que reúne apaixonados por cerveja artesanal, oferecendo 25 torneiras com diferentes tipos da bebida, das marcas Veterana e Ruradélica. Sócios do Clube pagam 10% a menos na conta final.

MOBILIDADE

Para se deslocar com segurança, a dica é chamar um carro pelo aplicativo da 99, que dá 15% de desconto em até três viagens por mês. Basta gerar voucher em uma das plataformas do Clube e aplicar o código no software da 99. O limite máximo de desconto por corrida é R\$ 10.

Caminhos do Enxaimel

Confira dois roteiros, um em Santa Catarina e outro no Rio Grande do Sul, para conhecer o estilo arquitetônico legado por imigrantes alemães (no RS, aliás, a data de ontem marcou os 198 anos da chegada dos primeiros imigrantes por aqui).



SEMO KLOTZ/ DIVULGAÇÃO

Ivoti, no RS

Desde 25 de julho de 2021, Ivoti, a 55 quilômetros de Porto Alegre, criou um roteiro autoguiado para sua Rota do Enxaimel, para ser feito a pé, de bicicleta ou de carro. A saída é do Núcleo de Casas Enxaimel (onde os visitantes podem carimbar seu "passaporte"), tendo distâncias e níveis de dificuldade variados em estradas do interior, com orientação por meio de placas. Além das casas no tradicional estilo alemão e das paisagens, no caminho há cachaçaria, vinícolas, agroindústrias familiares, queijaria, produtos coloniais e artesanato. A estimativa é de que 5 mil pessoas já o percorreram no primeiro ano de atividade.

O turista escolhe seu caminho por esses cinco roteiros:

- Picada Feijão (19,5 km)
- Nova Vila (12 km)
- Picada 48 Baixa (10 km)
- Picada 48 Alta (6,5 km)
- Feitoria Nova (5 km)

Um aviso a quem percorrer os caminhos: eles são circulares e sinalizados com placas num só sentido. Para fazer o sentido contrário, é aconselhável um mapa impresso ou no celular. A placa interpretativa, no início e no final de cada trecho, contém informações técnicas como distância do trecho, classificação de percurso, tempo médio e os perfis de elevação.

Outras dicas são:

- Ficar atento à previsão do tempo
- Avisar alguém sobre seu itinerário
- Ter atenção ao caminho para evitar acidentes, já que há fluxo de veículos
- Manter-se hidratado e alimentado
- Não deixar resíduos ao longo do trajeto



Cidade a 55 quilômetros da Capital tem roteiro autoguiado

Pomerode, em SC

Técnica de construção foi trazida pelos imigrantes alemães no século 19

Uma pequena comunidade rural no interior de Pomerode (SC) desde o final do ano passado ostenta um título importante: sua Rota do Enxaimel foi incluída entre as 41 melhores vilas turísticas do mundo pela Organização das Nações Unidas (ONU) – o título Best Tourism Villages reconhece zonas rurais onde o turismo gera oportunidades de modo sustentável, preservando tradições e ambiente. Não é um feito pequeno para o bairro Testo Alto, que tem apenas 3 mil habitantes. Ao longo de 16 quilômetros – que podem ser percorridos a pé, de bicicleta ou de carro –, desfilam aos olhos dos visitantes uma sequência de bem preservadas construções no estilo conhecido como enxaimel, técnica construtiva trazida pelos imigrantes germânicos no século 19 em que as paredes são montadas a partir de vigas de madeira encaixadas e preenchidas com tijolos de argila.

Em meio à Mata Atlântica e a paisagens rurais, sobressaem as 50 construções transformadas também em hospedagens, lojas de artesanato, restaurantes e docerias. A arquitetura e a gastronomia não são os únicos atrativos: pode-se percorrer trilhas, fazer passeios ecológicos e conhecer cachoeiras.

Por volta dos anos 2000, a prefeitura de Pomerode criou

o nome da rota, mas só uma década atrás alguns moradores começaram a empreender no turismo e, a partir de 2021, com a criação da Associação da Rota do Enxaimel, as iniciativas se multiplicaram, conta o empresário Ivan Blumenschein, vice-presidente da associação. O fluxo de visitantes, antes em média de 10 mil turistas por ano, saltou para cerca de 200 mil.

A associação reúne pelo menos 27 das 50 propriedades: há três restaurantes, duas casas de visitação, duas hospedagens em casas enxaimel, empórios, fabricantes de produtos locais e artesanato.

– O reconhecimento pela ONU alavancou a divulgação da Rota como destino e, com as outras ações desenvolvidas, aumentou o fluxo turístico. Foi motivo de orgulho, importante para que os moradores do bairro e de Pomerode valorizem ainda mais a preservação do patrimônio e enxerguem oportunidade no turismo cultural – observa Blumenschein.

As ações a que ele se refere são mapas turísticos, site, mídias sociais, capacitações e construção de identidade visual.

– Esperamos que seja o início de um círculo virtuoso de geração de oportunidades e sustentação econômica para preservar as edificações históricas e o patrimônio imaterial – completa ele.

Onde fica

- Um dos principais destinos turísticos de SC, Pomerode, com cerca de 30 mil habitantes, está a 165 quilômetros de Florianópolis.
- A Rota do Enxaimel reúne a maior concentração de casas no estilo enxaimel fora da Europa e é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).
- Inclui dois clubes de caça e tiro, igreja luterana, um antigo cemitério dos imigrantes e uma escola bilíngue (português-alemão) fundada há 150 anos.
- Há um mapa completo em rotaoenxaimel.com.br, também distribuído em formato impresso em Pomerode.

Detalhe ZH

CASINHAS DE CHOCOLATE

A embalagem lembra uma casinha no tradicional estilo germânico, mas seu interior é doce: um dos empreendimentos da Rota do Enxaimel, a marca de chocolates Nugali criou uma caixinha especial para abrigar 25 tabletes de chocolate homenageando o roteiro. A sede da Nugali oferece um tour pela fábrica e por uma estufa construída no estilo enxaimel onde crescem cacaueiros.



Rosane Trema



Leia as colunas anteriores em gzh.com.br/rosanetremea